



■ CHEFE DE ESTADO CONDECORA FIGURAS DA SOCIEDADE CIVIL, ARTISTAS, DESPORTISTAS E POLÍTICOS

SANTOS PEDRO | EDIÇÕES NOVEMBRO



## PR distingue Rafael Marques, Mfulumpinga e Sousa Jamba

O Presidente da República, João Lourenço, condecorou, ontem, no Palácio da Cidade Alta, em Luanda, mais de 85 personalidades e instituições que se destacaram nos ramos

das artes, cultura, ciência, empreendedorismo, desporto e activismo social. O jornalista e activista social Rafael Marques está entre os condecorados, assim como

o também jornalista e escritor Sousa Jamba e o matemático e político Mfulumpinga Landu Vítor, a título póstumo. O músico Eduardo Paim também fez parte da dis-

tinção presidencial, feita para assinalar o 44º aniversário da Independência Nacional, que se comemora na próxima segunda-feira, 11 de Novembro. **POLÍTICA • 2 | 3**



### NESTA EDIÇÃO

**SOUSA JAMBA**  
Angola nossa  
OPINIÃO • 7

**MUNDIAL SUB-17**  
Palanquinhas regressam  
hoje com o sentimento  
do dever cumprido  
DESPORTO • 31



### ■ DISCUSSÃO NA AN

#### “Pessoas expostas” divide deputados

A Proposta de Lei de Prevenção e Combate ao Branqueamento de Capitais e Financiamento ao Terrorismo dividiu, ontem, o Executivo e os deputados à Assembleia Nacional, principalmente, na questão relativa às pessoas politicamente expostas. “Precisamos reflectir e saber quem são os familiares de pessoas politicamente expostas, que devem também ser afectadas por esta lei”, sugeriu o deputado David Mendes, da bancada parlamentar da UNITA. **POLÍTICA • 4**

JOSÉ COLA | EDIÇÕES NOVEMBRO



### ■ BARRA DO DANDE

#### 600 milhões de dólares para terminal de combustíveis

A Sonangol e os Emirados Árabes Unidos assinaram, ontem, em Luanda, um acordo para retomar a construção da base logística de armazenamento de produtos petrolíferos da Barra do Dande, na província do Bengo, interrompida em 2016, prevendo-se um investimento de 600 milhões de dólares na primeira fase do projecto. **ECONOMIA • 10**

### ■ GUINÉ-BISSAU

#### Mário Vaz ameaça desalojar Governo

O Presidente da Guiné-Bissau, José Mário Vaz, exigiu, ontem, que o Governo do Primeiro-Ministro, Aristides Gomes, deixe os Ministérios no prazo de 24 horas. Este ultimato segue-se ao que a CEDEAO fez, ao dar 48 horas ao Governo “ilegal” de Imbali, nomeado pelo Chefe de Estado, para demitir-se. **ÁFRICA • 12**

## ■ DIA DA INDEPENDÊNCIA NACIONAL

SANTOS PEDRO | EDIÇÕES NOVEMBRO



Presidente da República entrega diploma ao nacionalista Noé Saúde

# Chefe de Estado condecora figuras da sociedade civil

Rafael Marques e Sousa Jamba entre as 85 figuras condecoradas com a Ordem de Independência e de Mérito Civil de Primeiro Grau e de Bravura e de Mérito Cívico e Social de Primeira Classe

Fonseca Bengui e João Dias

**Figuras como** Rafael Marques, Sousa Jamba, Carlos Cunha, o político e matemático Mfulumpinga Landu Victor (a título póstumo), Eduardo Paim e Lourdes Van-Dúnem (a título póstumo) estão entre as 85 personalidades de diversos sectores condecoradas ontem pelo Presidente da República, João Lourenço, no quadro das celebrações do 44.º aniversário da Independência Nacional, que se assinala a 11 de Novembro.

Na cerimónia de outorga, marcada por um grande simbolismo, no Salão Nobre do Palácio Presidencial, foi igualmente homenageada a bióloga Adjany da Silva Freitas Costa, vencedora este ano do Prémio Terra da ONU.

Após a leitura das ordens de condecoração, pelo ministro e secretário-geral do Presidente da República, Félix de Jesus Cala, o Chefe de Estado foi colocando as medalhas e entregando os diplomas aos condecorados, a começar pelos nacionalistas Augusto Loth (a título póstumo) e a Noé da Silva Saúde,

este último o preso político mais jovem do campo de concentração do Tarrafal (Cabo Verde), onde permaneceu 11 anos.

Seguiram-se as figuras condecoradas com a Ordem de Mérito Civil, outorgada pelos feitos e actos notáveis e mercedores do reconhecimento especial da sociedade angolana e das suas instituições e Medalha de Bravura e de Mérito Cívico, outorgada pelos actos de bravura e comportamento exemplar reconhecidos pela sociedade angolana.

## Figuras destacadas

Ao discursar na cerimónia, o Presidente da República começou por lembrar que a condecoração, que se tornou hábito, nos últimos anos, por ocasião das comemorações do 11 de Novembro, Dia da Independência Nacional, é outorgada a cidadãos nacionais e estrangeiros, que ao longo das suas vidas se destacaram dos demais em algum domínio relevante da vida nacional, contribuindo para o engrandecimento do país.

Referiu que o país está a mudar, para melhor, em

muitos domínios fundamentais, como no aspecto da defesa e respeito dos direitos fundamentais, combate ao nepotismo, à impunidade e a luta contra a corrupção.

—  
**O Presidente João Lourenço considerou “bravos” os que, ao invés de se lamentarem das dificuldades existentes, fazem delas a oportunidade para vencer na vida**

A propósito do combate à corrupção, o Chefe de Estado reconheceu que a garantia da vitória nesse capítulo reside na unidade de acção entre as diferentes forças vivas da Nação. “Nenhuma instituição é suficientemente forte para, sozinha, vencer esta batalha, nem o Executivo, nem os órgãos de investigação criminal, nem o Ministério Público, nem os órgãos de Justiça, se não tiverem o concurso da sociedade civil”, sublinhou.

“Exorto-vos a juntarmos forças, porque somos poucos na luta contra a corrupção”, disse João Lourenço, dirigindo-se aos condecorados.

## Reconhecimento a Rafael Marques

O Chefe de Estado destacou a figura do activista cívico Rafael Marques, pelo seu contributo na luta contra a corrupção. Sem mencionar o nome do activista, que já ganhou vários prémios a nível internacional pelo seu trabalho de denúncia de actos de corrupção e violação dos direitos humanos, João Lourenço disse que “este ano, decidimos reconhecer os feitos de alguém que, desde muito cedo, teve a coragem de se bater contra a corrupção crescente que acabou por se enraizar na nossa sociedade”.

O Presidente da República reconheceu que a corrupção se tornou crescente “porque a superestrutura dava um mau exemplo e, por isso, não tinha moral para combater o monstro que ela própria criou e do qual se alimentava”.

“Trata-se de um activista cívico que, muito cedo, abraçou a bandeira da luta contra

o saque desenfreado do erário, contra o nepotismo e a corrupção”, salientou, acrescentando que o reconhecimento teria leituras e reacções díspares, “a julgar pelos estereótipos criados ao longo do tempo, quando a corrupção era encarada como algo normal em função de quem a praticava”.

“Conforta-nos saber que encontrará da grande maioria da opinião pública nacional e internacional a maior e melhor aceitação pela justiça dos princípios que nortearam tal decisão”, realçou o Presidente da República, que felicitou os condecorados por este reconhecimento do Estado angolano.

## Frente da produção

Ao reconhecer que durante os anos de conflito armado, as condecorações recaíam, sobretudo, a favor dos políticos e militares que se distinguiram nas frentes de batalha, João Lourenço sublinhou a nova conjuntura que o país vive, marcada por novas frentes, visando o aumento da produção e o desenvolvimento económico e social do país.

Razão pela qual decidiu-

se homenagear, além dos feitos realizados nos domínios da cultura e das artes, dos desportos e da ciência, também um grupo de cidadãos que, cada um à sua dimensão, faz a diferença e constitui um exemplo a seguir para aqueles que decidiram enveredar para o empreendedorismo e para o mundo dos negócios e contribuem no aumento da produção nacional de bens e serviços e aumento da oferta de postos de trabalho.

“A frente de luta hoje é a frente da produção, da economia, a frente do desenvolvimento económico e social. São os que se destacam nesta nova frente de luta, na iniciativa privada, criando micro, pequenas e médias empresas, que devemos acarinharmos, apoiar, promover e enaltecer”, sublinhou.

João Lourenço considerou “bravos” os que, ao invés de se lamentarem das dificuldades existentes, fazem delas a oportunidade para vencer na vida. “Arregaçam as mangas e vão à luta pelo pão para as suas famílias, sem dependerem necessariamente de um patrão”, realçou.

## Depoimentos de figuras homenageadas

### Rafael Marques, activista

“É uma cerimónia que muito nos honra e que nos estimula a continuar a lutar por um país melhor. Sinto-me como cidadão que continuará a fazer o seu trabalho pelo bem deste país. Penso que este reconhecimento do Presidente da República é mais um estímulo para que continuemos a lutar pelo bem e pelos angolanos e por um país melhor. É reconfortante ter passado de “vende pátria” a patriota, muito por conta deste reconhecimento do Presidente da República. Continuaremos com o mesmo empenho e com maior entusiasmo, porque a situação económica é crítica e precisamos moralizar os servidores públicos para que façam o seu trabalho, para que a população tenha uma vida melhor e possamos sair desta crise económica com o empenho de todos e com maior probidade por parte dos gestores públicos.”

### Sousa Jamba, escritor

“Até agora não estou a acreditar, porque coisas deste género não acontecem para pessoas como eu. Mas tenho que acreditar. Agradecer ao PR porque isto demonstra um espírito de inclusão. Embora filho da diáspora angolana, sempre me senti ligado ao meu país. Ultimamente vivo em Angola, na Aldeia Camela Amões (Planalto Central). O meu trabalho como jornalista e escritor está profundamente ligado a este país. É reconfortante ver agora esta ligação reconhecida pelo Estado. É um imenso orgulho para mim e também para a minha família. O meu irmão Jaka Jamba teve a mesma honra. A minha mãe, que infelizmente não está cá para ver

isto, foi uma grande inspiração, estimular neste caminho de contar a nossa História, estimular o debate no país e contribuir para o desenvolvimento da nossa Nação.”

### Vindevala Sachiquepa, empreendedor

“É maravilhoso o que está a acontecer. Daqui para frente vou fazer melhor daquilo que já tenho feito dentro das comunidades, porque este bem veio porque estou a conviver com o povo e fazer boa gestão daquilo que temos concebido dentro do Governo. Nunca pensei ser homenageado. Não sei o que Deus está a fazer na vida dos nossos governantes, principalmente a inteligência do nosso Presidente da República, que está a reconhecer as pessoas provenientes dos confins da vida precária”.

### Eduardo Paim, músico

“Sinto-me feliz. Acredito que esta condecoração vai encher de orgulho e de satisfação as pessoas que, ao longo destas quatro décadas de trabalho, me têm incentivado. Quero crer que é algo que veio no tempo oportuno, num tempo em que os ideais são outras. Tenho apenas a agradecer.”

### José Diogo Ventura, nacionalista

“Receber o reconhecimento dos nossos actos aos 90 anos é uma grande satisfação. É sinal de que o trabalho que foi feito pela nossa juventude valeu a pena para todo o país, e o Estado hoje reconhece que foi um trabalho útil para as gerações de hoje e para as que virão. É uma satisfação para mim, para a minha família e para todos nós. Mensagem para os jovens desta

geração: Tudo se consegue com trabalho árduo e não com imediatismo. Não podemos esperar semear hoje e colher amanhã. O que semeamos antes estamos a colher hoje. Os jovens têm que trabalhar. Se antigamente tivemos que sacrificar a vida e a nossa liberdade, hoje os jovens devem defender a pátria, com trabalho, com honestidade.”

### Domingas Cassanga, empresária

“Foi uma enorme surpresa. Quando ligaram para mim nem queria acreditar. Sinto-me muito honrada. Daqui para frente vou continuar a trabalhar. Tem se dito que quando tomamos bem conta de crianças, o futuro está garantido. É nosso dever fazer este trabalho”.

### Joana de Brito, atleta

“O reconhecimento dá-me mais motivação para continuar a treinar, dar o meu melhor nos treinos, nas competições e ser campeã do mundo. Nada é impossível, é só ir a luta que se consegue conquistar algo. Quando estás a fazer alguma coisa, continue, não desista, porque se desistires não ganhas nada.”

### Moisés Hiemba Camota (treinador)

“Foi uma surpresa para mim. Não é a primeira vez que somos campeões, somos tricampeões africanos por equipa e individual e pela primeira vez campeã feminina. Este reconhecimento traz muitas motivações. Foi muito bom. Na vela, talvez, somos os primeiros condecorados. Isso encoraja-nos a continuar a trabalhar. Isso prova que estamos a ser vistos”.



Nacionalista José Diogo Ventura satisfeito com a homenagem aos 90 anos



Joana de Brito, atleta de Vela Optimist Júnior, ganhou ouro pela Seleção



Músico Eduardo Paim diz que a condecoração veio no momento certo

## TOMADA DE POSSE

### Novos governantes iniciam funções

O Presidente da República, João Lourenço, deu posse, ontem, em Luanda, ao secretário de Estado e três vice-governadores provinciais, recentemente nomeados.

No Salão Nobre do Palácio Presidencial, Carlos Antão Fernandes Borges tomou posse como secretário de Estado da Aviação Civil, Marítimo e Portuário e Afonso de Antas Miguel como vice-governador da província do Cuando Cubango para os Serviços Técnicos e Infra-Estruturas. Foram igualmente empossadas Carla Maria Domingas Cativa, como vice-governadora do Cuando Cubango para o Sector Político, Social e Económico, e Fernanda Deolinda Sumbo Guerra, vice-governadora do Zaire para o sector Político, Social e Económico.

Em declarações à imprensa, o novo secretário de Estado afirmou que o principal objectivo é a aposta no desenvolvimento do sector no país.

## Condecorações a membros da sociedade civil

### Ordem de Independência,

(Outorgada pela inegável contribuição à luta pela Independência e à construção do Estado angolano, através de uma conduta irrepreensível e reconhecida por todos os angolanos) Augusto Loth (a título póstumo), nacionalista, humanista e preso político. Noé da Silva Saúde, nacionalista, foi o preso político mais jovem do campo de concentração do Tarrafal (Cabo Verde)

### Ordem de Mérito Civil

(Outorgada pelos feitos e actos notáveis e merecedores do reconhecimento especial da sociedade angolana e das suas instituições) Adjany da Silva Freitas Costa, bióloga, ganhou vários prémios, com destaque para o de jovens campeões da Terra da ONU, e de exploradora do ano Rolex da National Geographic 2019. Victor Manuel Alves, destacado empresário do ramo agro-industrial, que gerou mais de 1.500 empregos. Alfeo Vinevala Sachiquepa Francisco, empreendedor que se destaca na produção agrícola, tem gerado mais de mil postos de trabalho. Paula Regina Simões de Oliveira é mentora do projecto de estratégia sobre prevenção de mordedura de serpentes. Rafael Marques de Moraes, activista cívico que se destaca na luta contra a corrupção. José Carlos Manuel de Oliveira Cunha, destacado empresário do ramo imobiliário, de energia, distribuição alimentar e do ramo agrícola, que exporta café e frutas tropicais. Irene Maria Rodrigues Guerra Marques, escritora e académica, pela relevante contribuição para a melhoria do ensino e pesquisa científica, sobretudo na literatura africana de expressão portuguesa. João Manuel Gomes Mateus de Macedo, agricultor, destaca-se pela considerável produção e exportação de produtos agrícolas. Maria de Lourdes Pereira Van-Dúnem (a título póstumo), cantora, com intervenção na luta

de libertação nacional, contribuiu significativamente para a internacionalização da música angolana.

António Firmino Mendes Ribeiro, artista plástico, cuja obra no tempo colonial foi um grito de liberdade. Sousa Jamba, destacado escritor de referência internacional. Eduardo Paim Fernandes da Silva, destacado músico e precursor do estilo musical kizomba. Rui Manuel dos Santos, pioneiro do empresariado angolano, criou a Protécnica e depois a Sistec, líder no mercado de Informática e telecomunicações em Angola.

### Medalha de Bravura e do Mérito Cívico e Social

(Outorgada pelos seus actos de bravura e comportamento exemplar reconhecidos pela sociedade angolana). Maria Clara Monteiro dos Santos, cantora, artista plástica que dinamizou a brigada dos jovens artistas nos finais dos anos 1990. Sebastião Simba Miguel, destacado artesão. Paolo Parimbelli, médico italiano que revolucionou a cirurgia de fístula obstétrica. Cláudio Buta Francisco, jovem empreendedor, tendo criado mais de 150 postos de trabalho. Cristovão Pedro Warschke, jovem empreendedor, concebeu um projecto que visa electrificar aldeias e comunidades no interior do país, com uma solução hidráulica inovadora. Domingos Vieira Vunge, jovem empreendedor, criou a revista de negócios Estratégia, seguiram-se o jornal Expansão, a revista Lux, o jornal o Mercado, a revista Rumo e o jornal Vanguarda. Erickson Mvezi (Tupuka), jovem empreendedor, precursor dos serviços de entrega Tupuka. Deolinda Bibiana de Almeida e Irene Webba, empreendedoras do ramo da reciclagem de plástico retirado do lixo, transformando as garrafas em vassouras, o que ajudou a melhorar a vida de mais de 500 famílias. Domingas Cassanga, destacada agricultora, que apoia o Lar da terceira idade na província

de Cuando Cubango. Verónica Segunda, empreendedora agrícola, e com grande intervenção social. Hermenegilda Chipupa, empreendedora agrícola e do ramo agro-industrial, que se destaca pela transformação dos produtos do campo em conserva.

**Seleção Nacional de Andebol sénior masculina,** conquistou a medalha de ouro nos Jogos Africanos em Rabat, Marrocos:

- Adelino Anderson Pestana
- Adilson Bruno Celestino Maneco
- Cláudio André Patrício Chicola
- Cláudio Carneiro Lopes
- Custódio João Gouveia
- Declerck Mbala Sibó
- Elias António
- Elsimar Paulo dos Santos Pedro
- Feliciano Nunes Couveiro
- Gabriel Massuca Teká
- Jeovany de Nelumba Muachissengue
- Manuel António Domingos Nascimento
- Mário de Jesus Ntida Tati
- Otoniel Anderson Cachacha Pascoal
- Agnelo Quitongo
- Romé António Diogo Hebo
- Filipe Cruz (treinador)
- José Nóbrega (treinador adjunto)

**Seleção Sénior Feminina de Andebol,** conquistou a medalha de ouro nos jogos africanos de andebol, em Rabat (Marrocos):

- Albertina da Cruz Cassoma
- Azinaide Danila José Carlos
- Helena Gilda Simão Paulo
- Iracelma Patrícia da Silva
- Isabel Evelize Wangimba Guialo
- Janete Vieira dos Santos
- Juliana José Machado
- Liliana da Silva Venâncio
- Magda Alfredo Bernanga
- Natália Maria Cazanga
- Ruth Francisco João
- Helena de Sousa
- Claudete José

- Teresa Patrícia Lopes Felipe de Almeida
- Vilma Chissola Ebo da Silva
- Wuta Waco Bige Dombaxe
- Morten Souback (treinador)
- Danilo Gagliardi Júnior (treinador adjunto)

**Seleção Masculina de Pesca Desportiva,** conquistou a medalha de bronze no Campeonato do Mundo de Pesca Desportiva em Durban (África do Sul):

- Airton Renato Neto Moreira
- Carlos Manuel Amado de Figueiredo Louro
- Júlio Amílcar dos Santos Pereira da Rocha
- Luís Van-Dúnem Mateus
- Marcos Alexandre de Almeida Queiroz
- Marcos Roberto da Silva Couto
- Horácio Pina
- Rogério Moniz da Silva

**Atletas da modalidade de vela Optimist (Juniões),** conquistaram a medalha de ouro no Campeonato Africano em Vela Optimist (Seychelles):

- Aline Justina Graciano Simão
- Ronacio Paulo

**Seleção Nacional de Vela Optimist Júnior,** conquistou a medalha de ouro no Campeonato Africano em Vela Optimist:

- Armindo Moutinho de Sousa
- Braúlio Jorge Bernardo Gumba
- Joana Cristina Chinhama de Brito
- Osvaldo Dinis da Gama
- Victória Culipossa Rodrigues Camota
- Moisés Hiemba Camota (treinador)

### Xadrez

Luzia Fernando Pires, consagrou-se campeã africana júnior em Accra, Ghana

**Personalidades ausentes dos actos solenes de condecorações de 2018**

- José Diogo Ventura, Ordem de Independência,
- Luzia Paim (a título póstumo), Ordem do Mérito Militar de Segundo Grau
- Mfulumpinga Landu Victor (a título póstumo), Ordem de Mérito Civil
- Aristides Capepe “Kima Kienda” (a título póstumo), Medalha do Mérito Militar de Primeira Classe.

## ■ COMBATE AO BRANQUEAMENTO DE CAPITAIS

JOÃO GOMES | EDIÇÕES NOVEMBRO



Proposta de Lei de iniciativa do Executivo foi discutida pelos deputados à Assembleia

## Proposta de Lei gera debate entre Executivo e deputados

Parlamentares manifestaram, ontem, preocupações no ponto relativo às pessoas politicamente expostas

Adelina Inácio

A Proposta de Lei de Prevenção e Combate ao Branqueamento de Capitais e Financiamento ao Terrorismo e da Proliferação de Armas de Destruição em Massa dividiu, ontem, o Executivo e os deputados à Assembleia Nacional, principalmente na questão relativa às pessoas politicamente expostas.

O diploma, que vai à votação final global na próxima plenária do Parlamento, prevista ainda para este mês, foi discutido, ontem, na especialidade. A Proposta de Lei refere que pessoas politicamente expostas inclui, também, além dos políticos, deputados, autoridades religiosas e os familiares destes.

Oswaldo dos Santos, director do Departamento de Conduta Financeira do Banco Nacional de Angola (BNA), explicou aos parlamentares que as pessoas politicamente expostas não são, necessariamente, as ligadas aos crimes ou a práticas ilícitas.

O responsável do Banco Central declarou ainda que aqueles que desempenham cargos de administração pública são susceptíveis de prática dos crimes previstos na Proposta de Lei.

Oswaldo dos Santos disse que o que se pretende com o diploma é fazer-se a actualização da Lei em função das novas recomendações. “Não se consideravam as pessoas politicamente expostas nacionais, mas agora, nas recomendações, pede-se que se incluam os nacionais, bem como de familiares e pessoas próximas”, esclareceu.

O secretário de Estado da Justiça, Orlando Fernandes, esclareceu que não existe um figurino exclusivo que se deve aplicar aos países. Orlando Fernandes disse que

quando se fala de sistema financeiro isso deve ser percebido numa lógica mais internacional do que estritamente nacional.

■  
“Precisamos reflectir e saber quem são os familiares de pessoas politicamente expostas que devem também ser afectadas por esta lei”, sugeriu o deputado David Mendes

Com o diploma, frisou o secretário de Estado, o Executivo pretende implementar um sistema de repressão e prevenção do branqueamento de capitais e financiamento ao terrorismo e da proliferação de armas de destruição em massa e demais criminalidade conexa.

### Inconstitucionalidade?

O deputado João Pinto, do MPLA, considera inconstitucional a norma que engloba as famílias e salienta que a lógica da norma põe em causa a coesão das famílias. João Pinto clarificou que o que se pretende é que ao aprovar um diploma sejam salvaguardados os direitos e se crie um ambiente de harmonia nas famílias.

O deputado disse que existem matérias na proposta que estão bem colocadas, mas que se deve dar uma redacção final que se conforme à Constituição da República. João Pinto defende que não se pode guiar por uma lei que procura combater o branqueamento de capitais mas que viola a Constituição. O deputado Nvunda Salocombo, também

do MPLA, falou sobre a questão das pessoas politicamente expostas, tendo salientado que, noutras legislações, o conceito de pessoa politicamente exposta tem um prazo. “Não é justo uma pessoa que tenha uma função durante determinado tempo fique eternamente como uma pessoa politicamente exposta”, considerou.

David Mendes, da UNITA, é de opinião que as autoridades religiosas não podem ser pessoas politicamente expostas como defende a Proposta de Lei apresentada pelo Executivo. “Temos que analisar de acordo com a nossa realidade objectiva e os nossos conceitos”, defendeu o deputado, para logo a seguir questionar: “Então, qualquer pastor que tem uma igreja é uma pessoa politicamente exposta?”

O deputado do maior partido da oposição afirmou que não se pode aprovar uma lei só pelo facto de outros países considerarem as autoridades religiosas pessoas politicamente expostas. “Precisamos reflectir e saber quem são os familiares de pessoas politicamente expostas que devem também ser afectadas por esta lei”, sugeriu.

O deputado Lindo Bernardo Tito, da CASA-CE, disse que na proposta constam questões que são contrárias à Constituição do país. Defendeu que se façam alterações profundas à Proposta de Lei apresentada pelo Executivo.

Quanto à questão das pessoas politicamente expostas, Lindo Tito disse que nem todas devem ser assim consideradas. “Nesta Proposta estão agregados políticos e não políticos, decisores e não decisores, como pessoas politicamente expostas”, notou o deputado da terceira maior força política.

## ■ NO CAMAMA

## Presidente no Centro de Produção da TPA

O Presidente da República, João Lourenço, cumpre, hoje, uma jornada de campo, com visitas ao Centro de Produção da Televisão Pública de Angola (TPA), de Camama, e ao Centro de Emissão de Bilhete de Identidade, localizado nas imediações da Centralidade do Kilamba, em Luanda.

Segundo uma nota da Secretaria de Imprensa do Presidente da República, a presença do Chefe de Estado no Centro de Produção da TPA terá como finalidade um contacto directo com as condições técnicas e de outra natureza em que laboram os quadros da estação pública de televisão, por forma a avaliar caminhos para um tempo futuro de menos constrangimentos.

“São frequentes os relatos de que a TPA trabalha em situação de grande carência e exiguidade de meios, uma forte razão para o Presidente da República se inteirar do estado efectivo da estratégica empresa de comunicação social”, lê-se na nota. A segunda etapa da visita de

campo do Presidente João Lourenço vai acontecer no Centro de Emissão de Bilhete de Identidade, onde a finalidade será conhecer o potencial técnico e humano mobilizado para os desafios dos serviços de identificação civil.

O Centro de Produção da TPA de Camama foi inaugurado em 2008 e contou com o financiamento da linha de crédito da China. Na altura, não foi revelado o valor da empreitada.

A infra-estrutura, já inaugurada, compreende quatro blocos principais, nomeadamente, bloco de serviços administrativos, blocos de dois estúdios de 400 metros quadrados, bloco de dois estúdios de 800 metros quadrados, bloco energético e bloco de restaurante, que se apresentam de forma circular, envolvendo um pátio com espelho de água, que serve de eixo de circulação interno entre os vários blocos, bem como pólo para realização de eventos sociais e cerimónias ao ar livre, ou apoio aos programas produzidos nos blocos de estúdios.

JOÃO GOMES | EDIÇÕES NOVEMBRO



Fachada principal do Centro de Produção da TPA, no Camama

## ■ SUGESTÃO DE ADVOGADO

## Obras de construção devem ser pós-pagas

Fernando Neto | Mbanza Kongo

As obras de construção civil, realizadas em nome do Estado para benefício das populações, devem ser pagas à medida da sua execução física, com base nos autos de medições, devidamente certificados pelo agente fiscalizador, declarou, ontem, em Mbanza Kongo, o advogado Daniel Quinito.

O jurista fez estas declarações quando falava sobre os mecanismos de formação de contratos, no âmbito do Plano Integrado de Intervenção nos Municípios (PIIM), numa conferência sobre proibidade pública e prevenção à corrupção, promovida pela Procuradoria-Geral da República (PGR).

“Temos uma empreitada de obras públicas que teve início há mais de dois anos, cuja execução financeira é de cem por cento, mas a execução física apenas de 20 por cento. Quer dizer que o Estado

cumpriu a sua parte do acordo, mas o operador económico apresenta dificuldades”, exemplificou o prelector.

Para evitar constrangimentos como estes, referiu, as empresas de obras públicas devem ser pagas em função da execução das obras, mediante um auto de medição, visado pela empresa de fiscalização que acompanha a obra, tal como regula a Lei da Contratação Pública.

“Recomenda-se cuidado e prudência aos gestores públicos no acto de pagamentos das obras de construção civil, que sejam feitas mediante o respeito dos procedimentos previstos na lei”, disse.

O advogado esclareceu que a revisão de preços de uma determinada “obra adenda” apenas deve ser feita caso as duas partes incluam previamente a cláusula no contrato. “A revisão de preços nos termos da Lei da Contratação Pública deve estar prevista no contrato”, defendeu.

## ■ MANUEL AUGUSTO

## Protecção dos Direitos Humanos entre os desafios do Executivo

A promoção e protecção dos Direitos Humanos constitui um desafio permanente para o Governo angolano, que vem registando melhorias significativas, sobretudo, com o início do novo ciclo político, inaugurado pelo Presidente da República, João Lourenço, em 2017, afirmou, ontem, em Genebra, Suíça, o ministro das Relações Exteriores.

Segundo Manuel Augusto, que falava durante a apresentação do Relatório de Avaliação Periódica Universal (UPR) de Angola, reunião do Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas, esta nova era política do país dá garantias de que os Direitos Humanos no país assumiram outra dimensão e atenção.

De acordo com a Angop, o ministro afirmou que Angola, com o advento da paz e do desenvolvimento, tem registado melhorias significativas nesta área. Com efeito, prosseguiu, nota-se um novo impulso na área, destacando-se os vários encontros com representantes das organizações mais representativas da sociedade civil.

O relatório que Angola apresentou vem responder às 226 recomendações do segundo ciclo, ocorrido de 2015 a 2019. Segundo o ministro, o mesmo reflecte o resultado das políticas públicas definidas no Plano Nacional de Desenvolvimento 2013-2017 e do Plano de Desenvolvimento Nacional 2018-2022, assim como contém informações do desempenho do Executivo nos mais variados domínios.

### Indicadores do progresso

Entre os indicadores mais representativos dos progressos alcançados na área dos direitos humanos, Manuel Augusto destacou o Índice de Desenvolvimento Humano, que passou de 0,532 em 2015 para 0,581, em 2018, reflectindo um incremento considerável.

Por isso, actualmente, Angola é considerada pelas Nações Unidas como um país de Índice de Desenvolvimento Médio. Ao nível da África Subsaariana, este incremento representa um dos mais elevados. Manuel Augusto sublinhou também o facto da esperança de vida à nascença ter passado de cerca de 44 anos, em 2000, para 60 anos, em 2014, e 61 anos em 2018.

O chefe da diplomacia angolana explicou que o quadro legal de promoção e protecção dos direitos humanos também conheceu uma evolução considerável desde o alcance da paz em Angola, com destaque para a recente aprovação do novo Código Penal angolano, com medidas inovadoras. Manuel Augusto referiu-se, também, ao Plano Estratégico de Prevenção e Combate à Corrupção.

## ■ EX-PR PORTUGUÊS

## Ramalho Eanes realça clarividência de Agostinho Neto

O antigo Presidente da República Portuguesa, António Ramalho Eanes, destacou a figura e clarividência do primeiro Chefe de Estado angolano, António Agostinho Neto, considerando que “grandes foram os seus talentos de espírito e as qualidades de temperamento”.

O reconhecimento de Ramalho Eanes, Presidente da República Portuguesa entre 1976 e 1986, foi feito através de um vídeo divulgado, ontem, em Luanda, numa cerimónia em que foi distinguido com a “Ordem Sagrada Esperança”, a mais alta da Fundação António Agostinho Neto (FAAN). No vídeo, o antigo Chefe de Estado português afirma ainda que Agostinho Neto foi “uma personalidade forte”.

Ramalho Eanes esteve ausente na cerimónia por motivos de saúde. A distinção foi recebida por um sobrinho. Além de Ramalho Eanes, a FAAN conferiu ontem a “Ordem Sagrada Esperança” a entidades nacionais, nomeadamente aos nacionalistas Lopo do Nascimento, Lúcio Lara, Ambrósio Lukoki, Henriques Teles Carreira “Iko”, David Moisés “Ndozi” e João Luís Neto “Xietu”. Lúcio Lara e Ambrósio Lukoki foram galardoados a título póstumo, assim como “Iko” Carreira e “Ndozi”.

Lopo do Nascimento desempenhou, entre outros cargos, o de primeiro-ministro do Governo angolano pós independência nacional, alcançada a 11 de Novembro de 1975, e suspendeu, por iniciativa própria, as funções de deputado à Assembleia Nacional, em 2014.

Em declarações à imprensa, depois de receber a distinção, Lopo do Nascimento congratulou-se com a homenagem, referindo que outras figuras anónimas devem rever-se na sua condecoração.

Lúcio Lara, militante preponderante da direcção do MPLA, foi um pan-africanista, natural do Bailundo, província do Huambo.

No caso de Ambrósio Lukoki, atribuíram-lhe a Ordem pelo seu desempenho enquanto nacionalista, diplomata que exerceu tais funções na França e Tanzânia, e o primeiro ministro da Educação de Angola.

Outro galardoado, Henriques Teles Carreira “Iko”, natural de Quibala (Cuanza-Sul), foi o primeiro ministro da Defesa de Angola, e João Luís Neto “Xietu”, o primeiro chefe do Estado-Maior General das extintas Forças Armadas Populares de Libertação de Angola (FAPLA, 1975-81).

Na ocasião, Maria Eugénia Neto, viúva de Neto, destacou o percurso e as peripécias sofridas com o marido, vindos de Portugal para África, para continuar a luta de libertação nacional.

## ■ GARANTIA DA VICE-PRESIDENTE

## MPLA presta atenção às universidades do país

B. Capita e P. Suculate | Cabinda

A vice-presidente do MPLA, Luísa Damião, afirmou, ontem, em Cabinda, que o Executivo liderado pelo MPLA atribui uma atenção especial às universidades, por serem um pilar fundamental da formação do capital humano e do desenvolvimento sustentável do país.

Luísa Damião, que falava para a comunidade académica de Cabinda, no âmbito das terceiras jornadas políticas do MPLA, disse que as universidades constituem uma das chaves para a afirmação da inteligência, para a promoção da ciência, da tecnologia e da cultura, contribuindo, radicalmente, para o desenvolvimento económico e sustentável do continente.

A “número dois” na hierarquia do MPLA considera que a governação do país depende do capital humano e este forma-se através da educação, que é assegurada, principalmente, pela universidade. “A ideia da universidade como instituição imprescindível para o desenvolvimento das nações e dos povos radica desta ser instituição suprema de saber”, sublinhou a dirigente.

Luísa Damião disse que o MPLA sabe perfeitamente que as universidades atravessam ainda enormes dificuldades, mas, paulatinamente, “o Executivo angolano tudo tem estado a fazer no sentido de proporcionar às instituições públicas do ensino superior melhores condições e recursos para investigação, formação específica e contínua de docentes nos cursos de mestrados e doutoramento, assim como no desenvolvimento de infra-estruturas e serviços académicos que facilitem um melhor desempenho desses

centros de saber”. A vice-presidente do MPLA está segura de que não haverá desenvolvimento qualitativo e sustentável sem o concurso do conhecimento das ideias, da inovação, da pesquisa e do saber científico.

## Jornadas políticas

O MPLA realiza, desde ontem, em Cabinda, as terceiras jornadas políticas, no âmbito da “política aberta” que está a promover, no intuito de integrar melhor com as diversas franjas da sociedade e conhecer de perto as dificuldades com que se deparam.

Para o efeito, uma delegação chefiada pela vice-presidente do MPLA e integrada por 14 membros do Secretariado do Bureau Político do MPLA está, desde o princípio da tarde de ontem, na província mais a Norte do país, onde desenvolve uma vasta gama de actividades.

O dia de ontem esteve reservado à realização do encontro com a comunidade académica de Cabinda, ao lançamento da campanha nacional de plantação de árvores, cujo lema é “Junte-se a nós e plante uma árvore”.

Ainda ontem, a delegação visitou empreendimentos sociais e obras paralisadas, com destaque para o Hospital Materno Infantil “1º de Maio”, Orfanato do Caio Litoral, obras de quebra mar e do Terminal Marítimo de Passageiros, campus universitário, porto de águas profundas e do futuro Hospital Geral de Cabinda.

Hoje, os membros do Secretariado do Bureau Político do MPLA desdobram-se em três equipas de trabalho, para desenvolverem actividades de auscultação às estruturas de base do partido dos municípios sede (Cabinda), Cacongo, Belize e Buco-Zau.

## ■ DECISÕES DOS TRIBUNAIS

## Realçada importância da videovigilância

O juiz presidente do Tribunal de Comarca de Benguela, Artur Ngunza, afirmou que a entrada em funcionamento do Centro Integrado de Segurança Pública (CISP) vai facilitar o esclarecimento de casos e a tomada de decisões pelos magistrados.

Em declarações à Angop, à margem de uma visita efectuada por 40 magistrados do tribunal ao referido centro, o magistrado judicial disse que os tribunais participam do sistema de investigação, instrução e decisão dos processos, daí que esses serviços trarão valências nas suas decisões.

“Esse sistema vai ajudar na clareza e fidelidade dos casos que chegam aos tri-

bunais. Os factos serão reportados em tempo real, o que vai facilitar a identificação das pessoas e meios envolvidos em actos criminais”, argumentou.

Segundo Artur Ngunza, o centro vai assegurar a criação de condições para maior mobilidade das pessoas, tanto no período diurno como nocturno, bem como ajudar a esclarecer as ocorrências de criminalidade e acidentes de viação.

A protecção das instituições e residências também será uma das valências do novo serviço, frisou, enaltecendo a aposta do Comando da Polícia Nacional na juventude, para garantir a duração do equipamento.

## ■ CANDIDATO À LIDERANÇA DA UNITA

## Raul Danda faz aposta na formação de quadros

Danda esteve, ontem, em Malanje e no Uíge, José Kachiungo e Kamalata Numa no Dundo e Alcides Sakala em Cabinda

CASIMIRO JOSÉ | EDIÇÕES NOVEMBRO



Raul Danda defende a valorização dos quadros do partido com base na aptidão e competência

Venâncio Victor | Malanje  
Valter Gomes | Uíge

A necessidade de uma maior promoção e valorização da mulher e a sua participação nos órgãos de decisão e direcção e aposta na formação de quadros, em particular de jovens, constam entre as linhas de força de Raul Danda enquanto candidato à liderança da UNITA.

Raul Danda apresentou estes compromissos ontem, em Malanje, à margem de um encontro com militantes e delegados daquela província para o XIII Congresso Ordinário da UNITA, que se realiza na próxima semana, em Luanda.

Natural de Cabinda e licenciado em Gestão de Empresas pela Universidade Lusíada de Angola, Raul Danda é vice-presidente cessante da UNITA e está agora comprometido a liderar o partido. Manifestou a pretensão de fazer com que a participação da mulher a nível da UNITA atinja os 45 por cento, com tendência de chegar à paridade. Justifica a sua posição com o facto de a maioria da população angolana ser do sexo feminino e por as mulheres também serem competentes.

O político defendeu a aposta na formação de quadros, com a atribuição de bolsas de estudo para os níveis médio e superior no país, numa primeira fase, bem como valorizar os quadros do partido com base nas aptidões e competências.

O político promete ainda congrega os quadros e militantes em torno de uma direcção mais plural, bem como melhorar a imagem do partido. Caso seja eleito, Danda promete um forte combate ao favoritismo, ao nepotismo, à impunidade, corrupção e outros comportamentos desviantes que politicamente fragilizam o partido.

Além da redução da composição do Comité Permanente da Comissão Política da UNITA, consta ainda do manifesto eleitoral de Raul Danda a criação de condições

para reduzir a dependência financeira do partido ao OGE e o aumento da auto-suficiência da sua formação partidária. A independência do partido em relação ao OGE é, de resto, uma posição defendida também por um outro candidato: Abílio Kamalata Numa. Ainda ontem, Raul

Danda esteve, igualmente, no Uíge, onde fez as mesmas promessas aos militantes locais. Aqui, destaca-se o facto de o candidato ter prometido descentralizar os poderes e promover o diálogo para a cidadania, de modo a colocar a UNITA mais próxima dos cidadãos.



## Kachiungo e Kamalata Numa apelam ao voto consciente

Victorino Matias | Dundo  
Casimiro José | Sumbe

Os candidatos José Pedro Kachiungo e Abílio Kamalata Numa apelaram, ontem, na cidade do Dundo, província da Lunda-Norte, ao voto livre e consciente dos delegados ao XIII Congresso Ordinário da UNITA, que vai decorrer sob o lema “Patriotismo, coesão e cidadania”.

José Kachiungo e Kamalata Numa fizeram este apelo durante os actos de apresentação dos seus programas com vista à liderança do maior partido da oposição.

Kachiungo, 1º vice-presidente do grupo parlamentar da UNITA e o mais jovem entre os cinco candidatos à liderança da UNITA, foi o primeiro a apresentar o seu manifesto eleitoral. Disse que o mesmo se baseia na defesa e preservação da identidade política e ideológica do partido, assim como na reafirmação da vocação da UNITA em exercer o poder político através do fortalecimento da cidadania, com vista à mudança governativa. Este é também um aspecto defendido pelo candidato Alcides Sakala Simões, que ontem fez campanha em Cabinda.

Tal como José Kachiungo, Abílio Kamalata Numa é, também, pelo resgate dos princípios de Muangaí (enunciados na criação da UNITA), que considera o símbolo da UNITA. “Tem de ficar no nosso estatuto, senão fica esquecido”, defendeu o antigo secretário-geral.

## Adalberto Júnior fala em conquista do poder

O candidato Adalberto Costa Júnior afirmou, quarta-feira, no Sumbe, que, caso vença as eleições para a presidência da UNITA, vai liderar a construção de uma frente democrática para a conquista do poder político, criando um ambiente de alternância do poder em Angola.

A posição foi manifestada diante de militantes, simpatizantes e amigos da UNITA, durante a apresentação das suas linhas de força para a liderança do partido. Adalberto Costa Júnior, que se fez acompanhar do veterano e membro fundador da UNITA, Samuel Chiwale, referiu que a sua liderança vai incidir também na prossecução de tarefas que possam catapultar a realização dos interesses do partido, tais como fazer deslocar o centro da actividade política ao secretariado geral do partido, recuperar e ampliar o património do partido, adaptar a acção político-partidária ao novo figurino demográfico do país e melhorar as condições dos quadros que se dedicam em tempo integral às tarefas do partido.

Quanto às estratégias para o país, sublinhou a necessidade de o partido deixar de ser uma oposição. Adalberto Júnior compromete-se, igualmente, a preparar a UNITA face aos desafios das eleições autárquicas e liderar um processo de negociações com o Executivo e outros partidos para a revisão da Constituição.

## EDITORIAL

# O activista cívico, a luta contra a corrupção e a Constituição de Angola

Muitos homens e mulheres lutaram e lutam no mundo pela justiça e pela dignidade da pessoa humana. Esses homens e mulheres que ousaram e ousam opor-se às injustiças não temem os maus tratos de autoridades repressivas e não raras vezes pagam com a vida a sua opção pela defesa de milhões de pessoas.

A coragem daqueles que, mesmo sabendo que correm riscos de diversa natureza, denunciam acções praticadas por governantes que enveredam por actos lesivos dos interesses do Estado, para satisfazer interesses particulares, é merecedora do nosso reconhecimento.

O Presidente da República, João Lourenço, destacou na cerimónia de homenagem a angolanos e estrangeiros que se destacaram em diversas áreas, o papel desempenhado pelo activista cívico Rafael Marques, que, de forma persistente, denunciava actos de corrupção praticados por governantes que não estavam interessados em combater práticas que prejudicavam toda uma Nação, preferindo atirar para as cadeias pessoas que eram verdadeiramente patriotas e que se opunham à injustiça e ao enriquecimento ilícito.

Rafael Marques, também jornalista, é daquelas pessoas que em Angola foi vítima de maus tratos, por exercer a liberdade de imprensa, consagrada na Constituição de Angola, mas desrespeitada por quem detinha o poder político. Rafael Marques perdeu o medo para enfrentar pessoas poderosas que se diziam democratas, tendo preferido sofrer em prisões a desistir da sua causa. Rafael Marques estava convicto de que a sua acção como activista cívico e jornalista poderia contribuir para termos um país melhor, em que se respeitasse os direitos e liberdades fundamentais.

Vivíamos num país com uma Constituição que proclamava o Estado democrático de direito, mas em que existiam governantes que eram extremamente intolerantes e que reprimiam ferozmente as pessoas que tinham opiniões diferentes das suas.

Felizmente a maldade não é eterna, e pudemos ouvir ontem, com muita satisfação, as palavras do Presidente João Lourenço, quando se referia aos feitos de Rafael Marques, alguém que, segundo o Presidente da República, “desde muito cedo teve a coragem de combater a corrupção crescente que acabou por se enraizar na nossa sociedade” e que “abraçou a bandeira da luta contra o saque desenfreado do erário(...)”.

O Estado, ao homenagear Rafael Marques, que ganhou prémios internacionais pela sua entrega à defesa dos direitos humanos, pretendeu fazer justiça a um homem que era incansável na protecção dos mais fracos e na defesa do interesse público. Nós, jornalistas angolanos, devemos-nos sentir orgulhosos de ter um colega da dimensão de Rafael Marques e devemos na nossa prática diária, por via da imprensa, lutar permanentemente para que os direitos e liberdades fundamentais não sejam ameaçadas por quem quer que seja. A liberdade de imprensa é considerada o garante de outras liberdades fundamentais.

Importa recordar o que diz o artigo 40º, número 1, da nossa Constituição: “Todos têm o direito de exprimir, divulgar e compartilhar livremente os seus pensamentos, as suas ideias e opiniões, pela palavra, imagem ou qualquer outro meio, bem como o direito e a liberdade de informar, de se informar e de ser informado, sem impedimentos nem discriminações”.

## IMAGEM DO DIA

Muitas crianças dos bairros Rocha Pinto e Sagrada Esperança frequentam o parque infantil situado próximo da Avenida 21 de Janeiro. Convém que se instalem novos equipamentos no referido parque, para se evitarem acidentes

VIGAS DA PURIFICAÇÃO | EDIÇÕES NOVEMBRO



**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**  
Victor Silva (presidente)

**ADMINISTRADORES EXECUTIVOS**  
Caetano Pedro da Conceição Júnior  
José Alberto Domingos  
Rui André Marques Upalavela  
Luena Kassonde Ross Guinapo

**ADMINISTRADORES NÃO EXECUTIVOS**  
Filomeno Jorge Manaças  
Mateus Francisco João dos Santos Júnior

**PROPRIEDADE**  
Edições Novembro, E.P.

**SEDE:**  
Rua Rainha Ginga, 12-26  
Caixa Postal 1312 - Luanda  
Redacção: 222 020 174  
Telefone geral (PBX): 222 333 344  
Fax: 222 336 073  
Telegramas: Proangola

**Jornal de Angola**

Ferraz Neto (subeditor) e Pereira Dinis

**EDIÇÕES ESPECIAIS:**  
Adalberto Ceita, André dos Anjos, Domingos dos Santos,  
Leonel Kassana e Yara Simão

**FOTOGRAFIA:**  
Kindala Manuel (editor-chefe),  
José Cola (editor),  
Dombelle Bernardo, Domingos Cadência, Eduardo Pedro, João Gomes,  
Maria Augusta, Miqueias Machangongo, Mota Ambrósio, Paulo Mulaza, Kindala  
Manuel, Santos Pedro, Agostinho Narciso, Vigas da Purificação, Contreira Pipas

**CORRESPONDENTES PROVINCIAIS:**

Adão Diogo (Lunda-Sul),  
Alberto Coelho (Cabinda),  
João Mavinga (Zaire),  
Vladimir Prata (Namibe),  
Esidoro Natalício (Cuanza-Norte),  
Luís Pedro (Cuanza-Sul),  
Noé Jamba (Bengo),  
Francisco Curinhingana (Malanje)  
Fernando Cunha (Huambo),  
João Constantino (Bié),  
José Chaves (Andulo),  
Jaime Azulay (Benguela),  
Jesus Silva (Lobito),  
Estanislau Costa (Huila),  
Joaquim Aguiar (Lunda-Norte),  
Silvino Paulo (Uíge),  
Lourenço Manuel (Cuanza-Cubango),  
Quinto Kanhami (Cunene),  
Samuel António (Moxico),

**PAGINAÇÃO E ARTE:**

Salvador Escórcio (Editor), Soares Neto, Eugénia Victor, Augusta Lucéu, Tomás Cruz,  
Noé Pungue, Evaristo Sacupalica, João Augusto, Josefa Abreu, Maria Messiel, Alberto  
Bumba, Inês Quingando, Margarida Zilungo, Maria da Silva, António Saldanha,  
Henrique Faztudo, António Quipuna, Raúl Geremias, Ana Paula Dias, Isabel Fragaço,  
Manuel Cassinda, Francisco da Silva, Rui Jacinto, Bruno Bernardo, Luquemba Pedro

**CARTOON E ILUSTRAÇÃO:**

Armando Pululo e Casemiro Pedro

**COPY DESK:**

Rui Ramos, Arlindo Soares e Esperança Vieira Dias

O Jornal de Angola  
utiliza os serviços da ANGOP, AFP, Reuters, EFE e Prensa Latina

**PUBLICIDADE:**

(+244) 937 550 262  
(+244) 949 770 006 e-mail: publicidade@jornaldeangola.com



## CARTAS DOS LEITORES

### Seleção de sub -17

Acompanhei todos os jogos que a nossa selecção de sub-17 efectuou no mundial de futebol dessa categoria e gostei imenso de ver as exibições dos nossos palanquinhas. Os jovens jogadores que estiveram no mundial do Brasil podem vir a tornar-se, se forem bem acompanhados, em grandes futebolistas ao nível de África, e acredito que um dia hão-de ajudar a selecção sénior a praticar futebol de altíssimo nível. Era bom que Pedro Gonçalves, o treinador dos sub-17, continuasse a trabalhar com esses jogadores que no Brasil suscitaram a admiração de técnicos e de jornalistas desportivos. Os que integraram a selecção de sub-17 são ainda muito jovens e tenho esperança de que venham a melhorar ainda mais, para bem do futebol angolano. Espero também que alguns dos jogadores da selecção de sub-17 venham a jogar em grandes equipas de futebol, para adquirirem mais competências. Quero que um dia Angola tenha uma forte selecção sénior. Que se preste muita atenção aos actuais jogadores de sub-17. Eles devem merecer todo o nosso carinho. Os jogos que efectuaram no mundial deu para perceber que eles podem ir muito longe. Jogadores como Zito Luvumbo, Zini e Capita podem vir um dia a dar

muitas alegrias aos angolanos.  
GERVÁSIO ANTÓNIO  
Marçal

### Receitas dos mercados

Em muitos mercados de Luanda cobram-se taxas às pessoas que neles comercializam diversos produtos. Não sei se a cobrança dessas taxas são permitidas por lei, mas, de qualquer modo, era bom saber do destino que é dado ao dinheiro que é arrecadado. Se a cobrança das taxas são legais, sou da opinião de que o produto da cobrança devia servir para melhorar as condições dos vendedores dos mercados. Tenho conhecimento de que muitos mercados, em que se cobram taxas, não têm sequer casas de banho e sabe-se que os vendedores neles permanecem muitas horas e que por eles passam diariamente muitas centenas de compradores. A cobrança de taxas nos mercados devia implicar uma contrapartida a ser assegurada por quem as cobra. Quem cobra taxa nos mercados devia assegurar em contrapartida melhores condições nos mercados. Já agora,

**ESCREVA-NOS**  
Cartas recebidas na  
Rua Rainha Ginga, 12-26  
Caixa Postal 1312 - Luanda  
ou por e-mail:  
escrevaconoscoJA@gmail.com

era bom que, em nome da transparência, se soubesse quanto dinheiro se arrecada anualmente nos mercados de Luanda. A cobrança de taxas em mercados situados em municípios é uma prática antiga, e os contribuintes que as pagam têm o direito de saber o que é feito do dinheiro que dão a pessoas que as cobram em nome das administrações municipais.

MADALENA VASCO  
Cassequel

### Perdão de juros

Soube que o Banco de Poupança e Crédito (BPC) vai perdoar os juros das dívidas dos devedores, tendo decidido negociar com estes, tendo em conta as dificuldades que muitos deles têm de os pagar. Penso que, perante uma carteira de crédito mal parado que atinge elevados montantes, o BPC pretende ao menos recuperar o capital. Costuma-se dizer que “mais vale um pássaro na mão do que dois a voar.” A decisão do BPC pode levar os devedores a pagar mais rapidamente o que devem já sem juros. Que os erros cometidos no passado não se repitam ao nível da concessão de créditos, muitos deles concedidos sem garantias. O BPC é um banco público e é preciso gerir bem o dinheiro dos contribuintes.

JESUS PANZO  
Bairro Operário

FACTOS & ILAÇÕES

Filomeno Manaças



# A complexidade dos desafios para reposicionar o kwanza

A política monetária nacional passa actualmente por um momento chave, em que os passos que estão a ser dados vão condicionar a evolução da economia nos próximos tempos.

A decisão tomada em Outubro pelo governo do BNA de implementar o sistema de taxa de câmbio de flutuação livre para a moeda nacional, e que conduziu o kwanza a uma perda considerável de valor no mercado, embora uma medida dolorosa e que levou vários agentes económicos a reagirem negativamente, foi a solução encontrada para fazer face a um conjunto de desafios que se colocam como que momentaneamente.

Entre esses desafios estão as pressões sobre as reservas líquidas internacionais do país, o mercado informal de divisas que voltou a ganhar o espaço que vinha perdendo desde Janeiro de 2018 e, concomitantemente, o risco de o banco central ver a sua autoridade seriamente afectada.

Deixar que a banca comercial se guiasse pela lei da procura e da oferta de moeda foi como que, usando uma linguagem futebolística, dar o “meio campo” ao adversário, num jogo em que não se pode esperar por frutos imediatos, mas em que todas as variáveis devem ser devidamente acompanhadas, para, em ciclos trimestrais, se tirar as devidas ilações em relação aos resultados obtidos.

Dizer que o momento não foi apropriado para se liberalizar a taxa de câmbio é compreensível, tendo em conta o efeito que a medida gerou. Porém, a afirmação não é realista, se se tiver em conta o risco imediato que a sua não concretização acarretava.

Colocando de lado a produção e exportação de petróleo, Angola tem uma economia predominantemente assente na actividade comercial, sendo, portanto, essencialmente especulativa e menos produtiva. A moeda nacional, enquanto mercadoria, não escapa a esse fenómeno. A par dos circuitos oficiais, há um mercado informal que, como já se viu, tem potencial para desestabilizar a taxa de câmbio praticada pelo sistema financeiro. Ou seja, não é exagerado dizer que há como que um “sistema financeiro paralelo”, cujas conexões com a banca comercial têm vindo a ser denunciadas faz algum tempo. Razão por que se tem estado também a exigir uma vigilância mais apertada sobre os bancos comerciais, pois há quem questione, e fá-lo com propriedade, o fluxo de massa monetária entre estes e os circuitos paralelos que alimentam o mercado informal.

Olhando para todo este contexto e tendo em linha de conta a perspectiva da entrada em cena, a partir de 2020, de uma nova série de kwanzas, pode-se inferir da necessidade que há em se começar a trabalhar agora, para garantir que a política monetária siga parâmetros perfeitamente controláveis e ajustáveis, capazes de induzir a um outro comportamento da economia nacional, com primazia para o fomento da actividade produtiva, indispensável à redução das pressões sobre as divisas.

A complexidade das tarefas que pesam sobre os ombros do banco central é de tal ordem, que não se resumem à fixação de uma taxa de juros atractiva para a banca comercial aplicar, ao estabelecimento de regras em relação à taxa de câmbio e ao controlo da massa monetária. São aspectos essenciais da sua intervenção, mas que não devem descurar a necessidade de impulsionar a economia nacional e também a de termos uma moeda forte. E ter uma moeda forte não significa necessariamente ter uma moeda com a mesma paridade que o dólar ou o euro. Será o conjunto da produção nacional, que temos que desenvolver em quantidade e qualidade, que vai fazer a moeda ser forte. Portanto, não é de esperar da nova política cambial resultados imediatos. Os ajustamentos vão sendo produzidos, estão a ser produzidos para que os resultados surjam.

No plano da política de supervisão bancária, da política fiscal, da política de preços e dos controlos que se impõem, espera-se que o Estado use da sua capacidade de se municiar dos instrumentos modernos e do seu poder de autoridade para que realmente as coisas entrem nos eixos. É preciso que os diversos actores sintam que o Estado está estruturado, actuante e que o trabalhador sinta que os seus interesses estão a ser protegidos.

O mercado informal de divisas, que também é uma realidade noutras paragens, mas com influência residual, não pode existir e ter uma diferença tão abismal em relação ao oficial, ao ponto de condicionar a política de preços estabelecida pelo Estado.

Esse é um requisito para se ter uma política cambial estável e capaz de assegurar, também, a estabilidade de toda a actividade económica. Ninguém quer trabalhar para amanhã perder tudo o que ganhou ontem.

**O mercado informal de divisas, que também é uma realidade noutras paragens, mas com influência residual, não pode existir e ter uma diferença tão abismal em relação ao oficial, ao ponto de condicionar a política de preços estabelecida pelo Estado**



CITAÇÕES

“Cada um de vós é responsável por um desempenho de excelência, sem mácula, do ponto de vista e da deontologia profissional, mas só o trabalho em equipa gera verdadeiros resultados”

**Vera Daves**  
Ministra das Finanças, na cerimónia de tomada de posse de gestores de empresas e institutos públicos

“A principal correcção a fazer-se é fundamentalmente nos modelos e práticas de gestão. Provavelmente isso passará pela melhor selecção e requalificação dos gestores públicos”

**Patrício Vilar**  
Presidente do Conselho de Administração do IGAPE (Instituto de Gestão de Activos e Participações do Estado)

“O exclusivo do juiz é aplicação da prisão. A detenção, em todo o lado, fá-lo o Ministério Público. Por que em Angola o Ministério Público não pode mandar deter, especialmente num quadro em que não temos um juiz de instrução, mas sim de garantias?”

**Mota Liz**  
Vice-procurador-geral da República

“Vamos continuar a promover a divulgação das leis relativas aos crimes económicos e financeiros, com outros parceiros, como o Ministério das Finanças, a Inspeção Geral do Estado e o Tribunal de Contas, com o objectivo de fornecer aos gestores as ferramentas necessárias para que sejam eficazes nas suas acções”

**Madalena Faria**  
Procuradora-geral adjunta da República no Uíge

“Hoje, tendo em conta indícios de alguma insegurança localizada, as Forças Armadas e a Polícia Nacional devem reforçar capacidades de resposta a esta situação, no quadro do combate à delinquência urbana, o crime organizado, os tráficos de drogas e de pessoas”

**Jorge Carlos Fonseca**  
Presidente de Cabo Verde

EPÍSTOLAS DO OCIDENTE

Sousa Jamba



# Angola nossa

Em 1999, ganhei um prémio por escritos de viagens no Reino Unido. Escrevi dois romances, um dos quais continua a ser considerado uma obra de muito valor. Ontem, estive no Palácio onde o Presidente da República, João Gonçalves, condecorou-me com a Ordem de Mérito Civil de Primeiro Grau, uma honra que tinha também sido concedida ao meu falecido irmão Jaka Jamba.

Depois de ter escrito o meu segundo romance pensava que iria continuar como romancista — isto é que tinha prestígio, que resultava em grandes prémios e reconhecimento. Escrevi um outro romance (sobre Africanos em Londres), mas sentia que havia uma certa contrafacção, uma ausência daquela verdade profunda que se encontra em ficção ou literatura de qualidade.

Toda minha vida quis ter um diálogo com o país que me viu nascer, Angola. Se eu tivesse nascido num outro país — Zâmbia, Reino Unido ou Estados Unidos — talvez não fosse sentir aquele desejo ardente, quase insuperável, de seguir de perto os contornos do país, Angola, que vi a nascer. Nasci em 1966. Quando comecei a tomar consciência das coisas, com os meus seis anos, o país estava na turbulência da resistência anti-colonial. Eu ouvia os meus mais velhos, cheios de medo, a falar da cadeia de São Nicolau. Lembro-me claramente, em casa da Mana Laurinda Mussili, no bairro Bom Pastor, do regresso do Pastor Mussili de São Nicolau. Se a cadeia era para criminosos, eu interroguei-me, na altura, porque razão é que tinham metido lá o nosso querido Tio Mussili. Lá em casa da Mana Laurinda, todos oramos para agradecer pelo regresso com vida do Tio Mussili.

Eu lembro-me claramente do dia em que a polícia colonial veio e levou o nosso irmão mais velho, Augusto Mateus, para uma cadeia em Luanda, de onde só saiu depois do 25 de Abril. Lembro-me, claramente, do dia em que a polícia colonial invadiu a nossa casa e foi logo para o quarto onde eu e o meu irmão mais velho Jorge dormíamos. Lá, havia algo muito sagrado — os livros do Mano Jaka, que na altura tinha fugido da tropa portuguesa e se tinha refugiado na Suíça. O Mano Jaka tinha muitos livros de autores russos: Dostoyevsky, Tolstoy, Chekov, assim como clássicos franceses e ingleses. Lembro-me que havia, também, obras do escritor brasileiro Jorge Amado. Uma biblioteca no Bom Pastor, no bairro dos pretos, representava uma grande ameaça para a polícia colonial; os polícias brancos, que suspeito também não sabiam ler bem, temiam aquelas obras do meu Mano. Os livros continham narrativas — contidas em visões do mundo. Noto que foi este o mundo que plantou certas obsessões na minha vida.

Vivi na Inglaterra e depois nos Estados Unidos. Tive a oportunidade de viajar para várias partes do mundo — mas sempre tentando fazer um tremendo esforço para não me desfazer de Angola. É assim que, nos anos noventa, quando eu já trabalhava para vários jornais na Grã Bretanha, conheci alguém que vibrava também com um amor intenso por Angola. O Rafael Marques estava em Londres para aprender inglês. Fiquei muito impressionado pela rapidez com que ele foi dominando a língua de Shakespeare. Eu gostava muito do Rafael porque ele era muito sério. Na altura, ele tinha tirado férias do “Jornal de Angola.” Rafael Marques contava-me histórias de Malanje; das absurdidades de certos hábitos da elite luandense; da sua querida mãe. Em Londres, o Rafael Marques adorava os longuíssimos passeios a pé em que não parávamos de trocar ideias.

Rafael Marques não escondia o seu desdém por muitos aspectos da elite política angolana, sobretudo a sua decadência e falta de valores. Rafael Marques começou a escrever poesia. Ele não era como eu que, embora desiludido com o culto de personalidade e messianismo que imperava na UNITA, ainda me considerava membro do partido. Para o Rafael, o que contava era o país Angola e nada mais.

A um certo momento, o Rafael decidiu regressar a Angola. Nunca me vou esquecer daquela noite em Streatham, Londres, em que eu insisti que o Rafael deveria ficar lá, pedir asilo político, e resistir de longe. O Rafael regressou e logo foi preso. De Londres, organizamos uma campanha — que incluiu o moçambicano Manuel Araújo — para a liberdade do Rafael. Surgiram várias situações em que de longe ajudei nas campanhas para libertar indivíduos que tinham sido encarcerados por razões políticas. O Rafael começou a viajar pelo mundo na sua campanha para os direitos humanos em Angola. Uma vez, até nos encontramos, por acaso, na Noruega; eu estava a andar e vi uma cara negra numa multidão de brancos — era o Rafael. Demos um longo passeio, falando sempre de Angola.

Ontem, lá estávamos no Palácio, na mesma fila, à espera das nossas condecorações. Depois da cerimónia, andamos a pé por Luanda com as nossas medalhas no peito e diplomas. Tínhamos muito orgulho de andar pelo nosso país e termos sido honrados por um Presidente, João Lourenço, de todos nós. A um certo momento, o Rafael olhou para mim e disse em inglês, “Now, this country is for all of us” ou “Este país é para todos nós!”



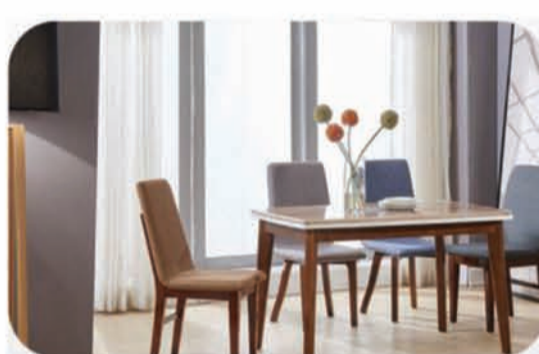
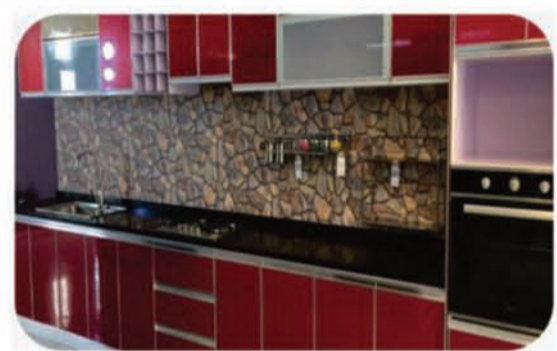
# FEIRA DE MOBILIÁRIO

24 de Outubro - 24 de Novembro, 2019

Vai construir, reformar ou decorar? Visite a

## CIDADE DA CHINA

O MAIOR CENTRO COMERCIAL EM ANGOLA.



## GRANDE PROMOÇÃO E OPORTUNIDADE

**PARTICIPE DO NOSSO SORTEIO E HABILITE-SE A GANHAR PRÉMIOS !**

As primeiras 50 pessoas a comprar mobiliário poderão ganhar prémios diversos diariamente na primeira semana da feira.

Temos para si: Impressoras, sistemas de som, almofadas, chapéus, vasos, cafeteiras eléctricas, t-shirts, entre outros.

**VENHA E PARTICIPE DA PRIMEIRA FEIRA DE MOBILIÁRIO NA CIDADE DA CHINA!**



(13354)



End: Avenida Fidel de Castro Ruz, Cidade da China,  
Zango Zero, Viana, Luanda  
Tel: 947014847 / 993668849



# UMA FAMÍLIA DE 2 MILHÕES.

**Pela inclusão e literacia financeira, o BFA é uma referência no mercado angolano.  
Mais de 2 milhões de Clientes são o testemunho da Excelência, Inovação e Solidez do BFA.**

**BFA - O Banco de todos os angolanos.**



Para mais informações dirija-se a um Balcão BFA,  
consulte [www.bfa.ao](http://www.bfa.ao) ou ligue para a Linha  
de Atendimento BFA 923 120 120



## ■ MICROCRÉDITO

# Facilcred disponibiliza financiamento agrícola

O microcrédito Fácil Agricultor, lançado há uma semana, no Huambo, é um produto da Facilcred, e não do Banco de Negócios Internacional (BNI), estando a apoiar, numa primeira fase, 20 pequenos agricultores daquela província na produção de milho.

A Facilcred, uma sociedade de microcrédito, está associada nessa operação à Syngenta, uma empresa global implantada em 90 países e especializada na

implementação de projectos agrícolas com soluções de cultivo integradas.

No Huambo, os 20 pequenos agricultores beneficiam, com o Fácil Agricultor, de uma sessão de formação e a atribuição do microcrédito, que inclui o pacote Syngenta, constituído pela disponibilização de pacotes de insumos agrícolas, monitorização tecnológica, escoamento e venda do milho, permitindo que o produto final tenha os padrões de qualidade exigidos.

Na operação do Huambo, a FacilCred solicitou informação dos beneficiários para a concessão dos microcréditos, empréstimos que, concedidos a 12 meses e juros de 2,5 por cento, seguem os critérios de elegibilidade requeridos.

O FácilAgricultor foi introduzido como um produto permanente, com impacto nos processos em curso de diversificação da economia e substituição das importações.

## ■ MINISTRO RICARDO DE ABREU

# 40 projectos reanimam sector dos Transportes

Justino Victorino | Huambo

O ministro dos Transportes, Ricardo de Abreu, anunciou ontem, na cidade do Huambo, durante a abertura do 12º Conselho Consultivo daquele Ministério, que o Executivo angolano lança a curto e médio prazo 40 novos projectos que vão alavancar o desenvolvimento dos sectores aéreo, rodoviário, ferroviário e marítimo-portuário do país nos próximos 20 anos.

Ricardo de Abreu revelou as acções inseridas no Plano Director Nacional dos Transportes e que, nos próximos dias, serão apreciados pelo Conselho de Ministros, prevendo a criação de uma unidade de gestão de projectos, concessões e Parcerias Público-Privadas.

As decisões, acrescentou Ricardo de Abreu, incluem a criação de uma agência marítima nacional e a harmonização técnica, legal e regulatória dos caminhos-de-ferro angolanos, de modo a convergir com os padrões adoptados pela Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC).

Outras acções anunciadas para o arranque são o Plano Nacional de Hidrografia e o cumprimento rigoroso dos compromissos nacionais do Plano Director Regional de Desenvolvimento de Infraestruturas da SADC.

O Plano Director Nacional dos Transportes, que será levado à consideração do Titular do Poder Executivo, o Presidente João Lourenço, prevê ainda a expansão dos terminais de passageiros dos aeroportos Albano Machado, na cidade do Huambo, da Catumbela, em Benguela, da Muncanca (Lubango) e do Soyo (Zaire) e a construção do aeroporto de Mbanza Kongo.

“O Plano Director Nacional do Sector dos Transportes constitui um instrumento de suporte ao desenvolvimento económico e social do país, à sua integração no espaço económico da SADC e no mercado global. Ele também cria a bússola que nos vai ajudar a definir os investimentos prioritários do sector, envolvendo o sector privado na base das parcerias público-privadas via regime BOT (construção, operação e transmissão) e outros”, declarou Ricardo de Abreu.

O ministro afirmou ainda que a materialização do Plano de Desenvolvimento Nacional deve assegurar, até 2021, que Angola atinja uma conformidade junto da Organização Internacional de Aviação Civil (ICAO) acima dos 65 por cento.

O sector tem de trabalhar com rapidez para que Angola abandone a lista negra da Organização Marítima Internacional, havendo acções em curso com peritos daquela organização, na busca da consumação deste objectivo.

“Estamos a envidar esforços para que, nos próximos tempos, tenhamos um

encontro, em Londres, com altas esferas da Organização Marítima Internacional para com eles tratarmos de assuntos relacionados a esta matéria”, anunciou.

Ricardo de Abreu avançou, ainda, que, no âmbito dos programas do Ministério que dirige, estão previstos trabalhos de expansão do Porto de Luanda, a criação de novos planos de mobilidade para as principais cidades angolanas, o aumento da capacidade operacional do Aeroporto Internacional 4 de Fevereiro, em Luanda, e a ligação ferroviária à Zâmbia.

O 12º Conselho Consultivo encerra hoje, no segundo dia das discussões realizadas para analisar as actividades desenvolvidas ao longo dos últimos 14 meses e projectar acções que levarão às mudanças anunciadas pelo ministro.

Os desafios das Linhas Aéreas de Angola (TAAG) diante do Programa de Privatizações (ProPriv), plataformas logísticas no processo de desenvolvimento rural, assim como a parceria com a Associação dos Taxistas de Angola também são temas a discutir durante o encontro.

JUSTINO VICTORINO | EDIÇÕES NOVEMBRO | HUAMBO



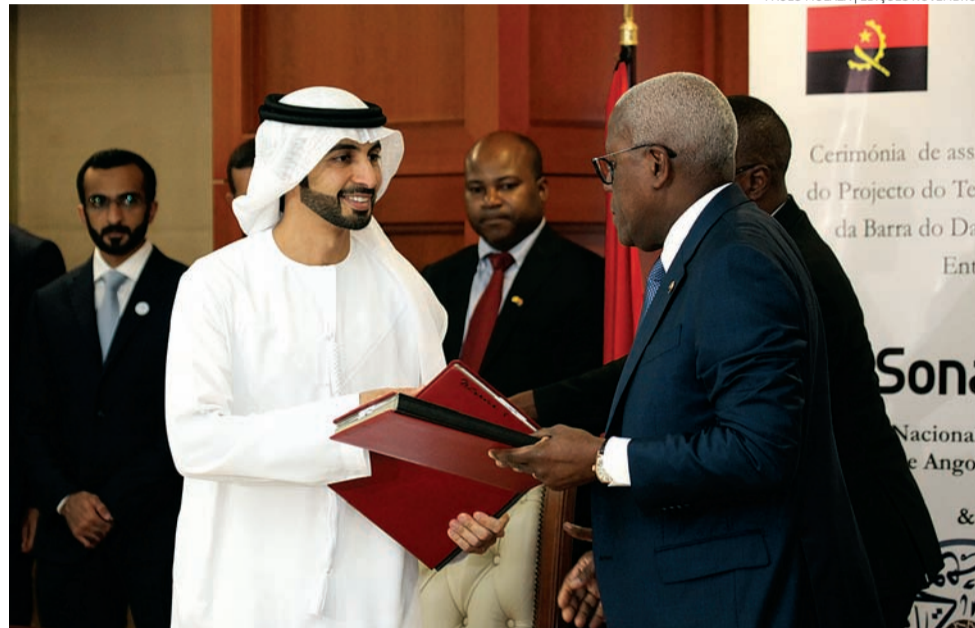
Ricardo de Abreu (ao centro) anuncia estratégia do pelouro

## ■ ARMAZENAMENTO DE COMBUSTÍVEIS

# Acordo viabiliza obras do Terminal Oceânico

Valor da empreitada é reduzido em mais de metade com novo projecto, passando para 600 milhões de dólares

PAULO MULAZA | EDIÇÕES NOVEMBRO



Presidente do Conselho de Administração da Sonangol (à direita) e o sheik Ahmed Al Maktoum

Leonel Kassana

Um acordo para a conclusão das obras do Terminal Oceânico da Barra do Dande, Bengo, foi assinado ontem, em Luanda, entre a Sonangol e o sheik Ahmed Dalmoock Al Maktoum, dos Emirados Árabes Unidos, com o que se espera um armazenamento de cerca de 641.500 metros cúbicos de derivados de petróleo.

Segundo o acordo, assinado entre o presidente do Conselho de Administração da Sonangol, Sebastião Gaspar Martins, e o representante dos Emirados, as obras iniciam no primeiro semestre do próximo ano, devendo ficar concluídas em 2022, com um custo de cerca 600 milhões de dólares.

O valor é inferior aos cerca de 1,5 mil milhões do anterior projecto, iniciado pela Sonangol em 2014, mas paralisado dois anos depois, devido à crise económica e financeira.

Segundo o director do projecto, Mauro Graça, o terminal está executado em cerca de 20 por cento. A primeira fase do terminal terá 29 tanques para diversos derivados, que já estão semi-instalados.

O objectivo do acordo é a criação de uma “joint-venture” entre a Sonangol e novos parceiros, a qual será proprietária do terminal. “Será essa empresa que vai investir o valor remanescente, para concluir o projecto e depois dar continuidade à operação e gestão”, esclareceu, notando que o terreno onde está implantado o projecto está sob o “controlo total” da petrolífera nacional.

Mauro Graça explicou que os dados disponíveis são ainda preliminares, pois o objectivo é rever o projecto, ajustá-lo ao contexto actual e torná-lo sustentável, para

que possa gerar receitas para o Estado e os accionistas.

A parceria é considerada de “grande relevância estratégica” para o país, no quadro da sustentabilidade energética nacional e corresponde ao esforço do Governo de procura de novos investidores internacionais.

Com a conclusão do terminal oceânico, prevêem-se ganhos, como a eliminação da descarga de combustíveis em barcos em alto mar, confere maior segurança e uma distribuição mais eficiente para o interior do país, considerou Mauro Graça.

O director do projecto referiu que o futuro terminal vai dar, igualmente, resposta à legislação vigente sobre a

reserva estratégica para a segurança nacional e potenciar o país como um actor importante na região e não só, no negócio do armazenamento e exportação de combustíveis.

Com a construção das três refinarias em Angola, vai aumentar a capacidade de derivados do país, que “podem ser armazenados e exportados a partir do terminal para a região e outras partes do mundo”.

A segunda fase do projecto dependerá dos resultados dos estudos do mercado local e regional, mas Mauro Graça esclareceu que se prevê a sua expansão para até 1,7 milhões de metros cúbicos de derivados de petróleo.

## Linha de montagem é instalada

Uma linha de montagem com capacidade para produzir cinco mil tractores por ano começa a ser instalada hoje, na Zona Económica Especial (ZEE) Luanda-Bengo, em Viana, no âmbito de um acordo rubricado ontem entre as autoridades angolanas e dos Emirados Árabes Unidos.

Nos próximos dias, os equipamentos para o apetrechamento da fábrica começam a chegar ao país, informou à comunicação social o ministro da Agricultura e Florestas, António Francisco Assis.

Pela parte angolana rubricaram o acordo o ministro da Agricultura e Florestas e o presidente do Conselho de Administração da Sociedade de Desenvolvimento da ZEE, António Henriques da Silva, enquanto o sheik Ahmed Dalmoock Al Maktoum assinou pelos Emirados.

O ministro da Agricultura e Florestas declarou que a entrada em funcionamento da fábrica, um investimento totalmente privado, vai marcar o início do fim do período em que o país é ainda obrigado a aplicar milhões na importação de tractores.

“Por essa via, vamos conseguir baratear o preço dos tractores, que é exorbitante no nosso país”, considerou o ministro António Francisco Assis, revelando que “o preço de um tractor no país pode chegar, no mínimo, aos 50 mil dólares e deve ser pago na totalidade, à vista e sem possibilidade para pagamentos parcelares”.

Dada a seriedade do projecto, o ministro declarou que o Estado angolano vai continuar a criar as facilidades e o ambiente institucional para que as empresas internacionais possam investir e contribuir para o desenvolvimento do sector produtivo.

Augusto Cuteta



REPÚBLICA DE ANGOLA  
MINISTÉRIO DA ECONOMIA E PLANEAMENTO

PROJECTO DE CAPACITAÇÃO INSTITUCIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO  
DO SECTOR PRIVADO

RELANÇAMENTO AO PEDIDO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE  
(CONSULTOR INDIVIDUAL)

ESPECIALISTA EM AQUISIÇÕES

Referência do acordo de crédito: Banco Africano de Desenvolvimento

Número de Projecto: P-AO-K00-0006

O Governo de Angola (Governo) contraiu um empréstimo junto do Banco Africano de Desenvolvimento (BAD) para co-financiar os custos do **Projecto de Capacitação Institucional para o Desenvolvimento do Sector Privado (PCIDSP)** e pretende utilizar parte deste crédito para o pagamento de serviços de um consultor, especializado em aquisições.

Os serviços no âmbito deste consultor incluem: (i) actualizar e monitorar o plano de aquisições, (ii) garantir a aquisição oportuna de bens e serviços, conforme identificado no Plano de aquisições aprovado e de acordo com os requisitos do BAD, (iii) coordenar a preparação de documentos de solicitações (documentos de licitação, termos de referência, solicitação de propostas, etc.) e supervisionar licitação/ proposta de processos para a aquisição de bens e serviços; (iv) preparar procedimentos para monitorar a entrega de bens/ serviços e análise de custos, qualidade e prazos; (v) participar nas reuniões de gestão do projecto e das missões de supervisão do BAD; (vi) garantir e manter os registos actualizados de aquisições, observar sempre a conformidade e execução do plano de aquisições em relação à gestão de aquisições.

A duração do contrato para este cargo é de um (1) ano (com possibilidade de renovação mediante desempenho satisfatórios e disponibilidade de recursos) e tem como data estimada de início o dia 10 de Dezembro de 2019.

O Ministério da Economia e Planeamento convida os Consultores **Individuais** qualificados a manifestarem o seu interesse na prestação destes serviços. Os consultores interessados devem fornecer evidência das suas qualificações para o exercício deste trabalho (formação académica, experiência de trabalho, descrição de trabalhos similares, experiência em condições similares, Curriculum Vitae, etc.). O consultor individual deve ser fluente em Português e Inglês (ou Francês) em todas as formas de comunicação.

Os critérios de elegibilidade, o estabelecimento da lista restrita e o procedimento de selecção estarão de acordo com "Reles and Procedures for the Use of Consultants" do Banco Africano de Desenvolvimento, edição de Maio de 2008, revista em Julho de 2012, que está disponível no site do Banco em:

(<http://www.afdb.org>). Queira ter em conta, por favor, de que o interesse manifestado por um consultor não implica qualquer obrigação por parte do Ministério da Economia e Planeamento em o/a incluir na lista restrita.

Os consultores interessados devem enviar as suas manifestações de interesse em Inglês. Os consultores interessados poderão obter informações adicionais na Unidade de Gestão do Projecto, sita na Avenida do 1.º Congresso do MPLA, Edifício CIF Luanda One, 11.º andar, Luanda - Angola, durante as horas normais de expediente (das 8:00 às 15:30, hora local)

As manifestações de interesse com CV deverão ser entregues no endereço abaixo indicado e/ou submetidas electronicamente até às 15:30 do dia 18 de Novembro de 2019, e deverão indicar o seguinte: "Recrutamento de um Especialista em Aquisições para o PCIDSP".

A/c: Nunes Pires,  
Coordenador de Projecto

Projecto de Capacitação Institucional para o Desenvolvimento do Sector Privado (PCIDSP), Avenida 1.º Congresso do MPLA, Edifício CIF Luanda One, 11.º andar, Luanda, Angola

E-mail: [projotodecapacitacao@mep.gov.ao](mailto:projotodecapacitacao@mep.gov.ao)

Tel: + 244-940-645-495

Luanda, 04 de Novembro de 2019

O COORDENADOR DO PROJECTO  
Nunes Pires

(501.474)

# TODOS OS DIAS, ANGOLANOS DE 5 CANAIS LOCAIS FAZEM TELEVISÃO A PENSAR EM TI.

CANAIS EXCLUSIVOS DA DStv

MUNDO FOX

palanca tv



DStv

JUNTA-TE A NÓS.

DStv Fácil 35+ Canais	DStv Família 50+ Canais	DStv Grande 70+ Canais	DStv Grande + 85+ Canais	DStv Bué 95+ Canais	DStv Premium 120+ Canais	DStv Mega 180+ Canais
--------------------------	----------------------------	---------------------------	-----------------------------	------------------------	-----------------------------	--------------------------



(501.315)

## PRESIDENTE GUINEENSE DÁ 24 HORAS A ARISTIDES GOMES



O Presidente da Guiné-Bissau está a ser acusado de tentar criar obstáculos ao processo eleitoral

## Mário Vaz exige ao Governo o abandono dos ministérios

O Governo de Aristides Gomes emitiu um comunicado a acusar o Presidente José Mário Vaz de estar a fomentar um clima de instabilidade para comprometer as eleições

O Presidente da Guiné-Bissau, José Mário Vaz, exigiu, ontem, que o Governo do Primeiro-Ministro, Aristides Gomes, deixe os ministérios no prazo de 24 horas. Este ultimato segue-se ao que a CEDEAO fez, ao dar 48 horas ao Governo "ilegal" de Imbali, nomeado pelo Chefe de Estado, para demitir-se.

A Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO) lançou terça-feira, um "último apelo" ao Governo de Faustino Imbali, nomeado na semana passada pelo Presidente cessante, José Mário Vaz.

A continuação do braço-de-ferro entre José Mário Vaz e Aristides Gomes, apoiado pela comunidade internacional, faz temer um adiamento da eleição presidencial, marcada para o dia 24 de Novembro, e que deveria pôr termo, formalmente, ao mandato do actual Chefe de Estado, no poder desde 2014.

Terça-feira, o Conselho Nacional de Defesa, convocado pelo Presidente da República, recebeu instruções para formar uma força conjunta e facilitar aos membros do Governo de Faustino Imbali o acesso às instituições do Estado. Quarta-feira, Aristides Gomes declarou à imprensa que a referida reunião era ilegal, já que o Governo "legítimo" não participou nela, acusando o Presidente da República de protagonizar uma tentativa de golpe de Estado.

O representante da CEDEAO, em Bissau, Blaise Diplo, alertou para qualquer iniciativa que visa comprometer as próximas eleições presidenciais, prometendo

sanções aos recalcitrantes. A CEDEAO reúne-se extraordinariamente hoje, em Niamey, Níger, para estudar as sanções a serem aplicadas contra o chamado "Governo ilegítimo" de Faustino Imbali.

A 1 de Novembro, o Conselho de Segurança da ONU apelou ao respeito da data da eleição presidencial na Guiné-Bissau, rejeitando a demissão do Governo, ordenada pelo Presidente José Mário Vaz.

**Aristides Gomes acusa Vaz de fomentar a instabilidade**  
O Executivo de Aristides Gomes acusou, quarta-feira à noite, o Presidente guineense, José Mário Vaz, de estar a tentar fomentar a instabilidade para impor um "Governo inconstitucional" e comprometer o processo para as eleições presidenciais, noticiou a Lusa.

Num comunicado, lido no final de uma reunião extraordinária do Conselho de Ministros, no Palácio do Governo, em Bissau, o ministro da Presidência do Conselho de Ministros e Assuntos Parlamentares, Armando Mango, condenou a convocação da reunião do Conselho Superior de Defesa, na terça-feira, e denunciou que José Mário Vaz terá tentado utilizar as forças de segurança e ordem para que executassem os seus decretos presidenciais.

"Este facto configura um grave atentado ao clima de paz e estabilidade no país e confirma a tese de tentativa de golpe de Estado, denunciado, em tempo útil, pelo Primeiro-Ministro", salientou Armando Mango.

Na quarta-feira, o Governo recebeu o apoio das forças da

CEDEAO, que colocaram um dispositivo militar em redor do Palácio governamental, de modo a impedir que Aristides Gomes rotulou na altura de "eventuais perturbações da estabilidade política".

Até ontem, esse dispositivo de segurança continuava a impedir que pessoas estranhas ao Governo de Aristides Gomes se acercassem do local, onde os ministros continuam a trabalhar com toda a normalidade.

Os ministros da Igualdade de Género da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP) assinaram, ontem, na Cidade da Praia, Cabo Verde, uma moção de apoio ao Executivo da Guiné-Bissau, liderado por Aristides Gomes, defendendo "reconhecer o Governo legítimo" que resultou das legislativas de Março.

Uma nota divulgada no 'site' na Internet da CPLP dá conta do apoio ao Executivo guineense, "tomando em consideração o agravamento da crise política vivida neste momento na Guiné-Bissau e congratula-se com o posicionamento da organização e demais membros da comunidade internacional", que "declararam reconhecer o Governo legítimo liderado por Aristides Gomes".

"A presente moção de apoio e solidariedade para o Governo da Guiné-Bissau, o povo guineense e, em especial, as mulheres e as crianças, que são as que mais sofrem as consequências das cíclicas crises políticas, foi aprovada por unanimidade, pelos ministros e responsáveis pela Igualdade de Género da CPLP", indica a moção.

## Breves

## EX-COMBATENTES TUAREGUES VÃO SER INTEGRADOS NO EXÉRCITO

Pelo menos, 324 ex-combatentes rebeldes tuaregues acabam de concluir a formação, devendo assim ser integrados no Exército maliano, no quadro do Acordo de Paz e Reconciliação, assinado em Maio e Junho de 2015 entre o Governo, grupos armados do norte e a comunidade internacional, soube a Pana junto de fonte dos serviços de segurança locais. Estes elementos, que seguiram uma formação acelerada, são 15 oficiais formados nas Escolas Militares Inter-Armas (EMIA) de Koulikoro, 80 suboficiais da Escola dos Suboficiais (ESO) de Banancoro e 229 militares das fileiras de Tiby. Um primeiro grupo de várias centenas de soldados foi formado recentemente, tendo sido integrado nas forças de defesa e de segurança do Mali.

## ATAQUE ARMADO EM CHIMOIO PROVOCA MAIS DUAS MORTES

Um ataque contra uma viatura ligeira usada para transporte colectivo provocou a morte de duas pessoas e ferimentos em outras três, numa estrada terraplanada no interior de Gondola, centro de Moçambique, disseram ontem à Lusa testemunhas e autoridades locais. "Os tiros saíram de um cemitério. O primeiro atingiu o pneu de frente do carro e o segundo atingiu o meu pé direito, o que fez o carro despistar", contou à Lusa Chiringa Taimo, o condutor do veículo enquanto recebia tratamento no banco de socorro do Hospital Provincial de Chimoio. Com este ataque, sobe para dez o número de mortos desde Agosto devido a incursões armadas, contra veículos, alvos civis e das forças de defesa e segurança, aumentando também o raio de actuação.



A zona central de Moçambique foi historicamente palco de confrontação armada entre forças governamentais e a Renamo até Dezembro de 2016, altura em que as armas se calaram e foi assinado um acordo de paz.

## MAU TEMPO

## Inundações no Quênia provocam 48 mortos

Pelo menos 48 pessoas morreram e cerca de 144 mil foram afectadas pelas inundações causadas por chuvas torrenciais constantes, de acordo com o Escritório de Assuntos Humanitários da ONU (OCHA).

As chuvas das últimas semanas provocaram inundações repentinas e deslizamentos de terra em pelo menos 25 condados, principalmente no Norte do país, matando pelo menos 48 pessoas e destruindo infra-estruturas importantes.

Segundo o Centro Nacional de Gestão de Catástrofes (NDOC) queniano, há 17 mil pessoas desalojadas e o centro de refugiados em Dabaab, o maior do mundo e situado na fronteira com a Somália, foi também atingido pelas chuvas e afectou a vida das 200 mil pessoas que abriga.

Após meses de seca, a segunda temporada das chuvas sazonais trouxe chuvas torrenciais, inundando zonas da África Oriental e do Corno de África, onde cerca de 2,5 milhões de pessoas foram afectadas. Na Somália, país vizinho, entre Outubro e Novembro morreram 17 pessoas e 370 mil ficaram desalojadas, de acordo com os

dados do OCHA, que registam 580 mil pessoas afectadas pelo temporal.

No Sudão do Sul, país mais afectado desde Julho, mais de 900 mil pessoas foram afectadas pelas chuvas, enquanto na Etiópia contam-se cerca de 570 mil e no Sudão 364 mil.

Ecologistas, Organizações Não-Governamentais e membros da comunidade científica alertam que a crise climática tem aumentado a frequência ou a gravidade dos numerosos fenómenos meteorológicos extremos, e o continente africano é um dos mais afectados.

Dos dez países do mundo mais ameaçados pela crise climática, sete são africanos: a Serra Leoa, o Sudão do Sul, a Nigéria, o Chade, a Etiópia, a República Centro-Africana e a Eritreia foram todos afectados por períodos de seca, insegurança alimentar, desertificação, inundações ou tempestades. Ao longo da última década, as perdas económicas devido aos desastres climáticos, para quase duas dezenas de países africanos, são, numa média anual, de mais de 600 milhões de dólares, segundo um comunicado da ONG Oxfam Intermón.



Além do Quênia, a situação atinge vários países vizinhos

## NORDESTE DA NIGÉRIA

## Boko Haram mata dez e fere nove soldados

Pelo menos dez soldados nigerianos foram ontem mortos e nove ficaram gravemente feridos na sequência de um ataque a um comboio militar no Nordeste da Nigéria, atribuído ao grupo Boko Haram.

"Perdemos 10 homens numa intensa luta contra os homens que fizeram uma emboscada aos nossos soldados", explicou um oficial do Exército nigeriano, que pediu o anonimato. "Outros nove soldados ficaram feridos e 12 ainda estão desaparecidos", acrescentou a mesma fonte, citada pela agência de notícias francesa France-Press.

O comboio foi atacado de manhã quando regressava à base em Damboa (Estado de Borno), a 88 quilómetros de Maiduguri,

divulgou outra fonte militar, que avançou com o mesmo número de vítimas.

O tiroteio durou mais de uma hora e nove dos combatentes do grupo armado foram mortos, antes da retirada das tropas governamentais do terreno.

A cidade de Damboa, que fica na fronteira com a floresta de Sambisa, é uma região de refúgio de uma facção do Boko Haram, liderada pelo líder histórico Abubakar Shekau, que faz mais frequentemente ataques a civis.

Mais de 35 mil pessoas já foram mortas neste conflito sangrento, que destruiu o Nordeste da Nigéria, e mais de dois milhões de pessoas ainda não podem regressar às casas devido à insegurança.

## ■ REINO UNIDO

Vice de Corbyn  
declara apoio  
a Boris Johnson

O vice-presidente de Jeremy Corbyn abandonou, na quarta-feira à noite, o Partido Trabalhista e declarou apoio aos conservadores nas eleições de Dezembro.

As sondagens desfavoráveis, o Partido Trabalhista soma notícias que mostram dificuldades em apresentar uma mensagem de unidade e de moderação com a saída do número dois do Partido Trabalhista, Tom Watson, ao fim de 35 anos de actividade política.

Ian Austin, o deputado que abandonou o Partido Trabalhista em Fevereiro para se candidatar como independente, instou os eleitores a apoiarem o Primeiro-Ministro conservador Boris Johnson em vez do líder trabalhista nas eleições do dia 12 de Dezembro.

No outro lado do espectro, Chris Williamson, deputado suspenso pelo partido por alegações de antissemitismo, viu a Comissão Nacional Executiva dos trabalhistas decidir que não pode concorrer pelo círculo de Derby North.

Na carta enviada a Jeremy Corbyn, o vice-líder e deputado Tom Watson informou que a decisão de abandonar os cargos “é pessoal, não é política”.



Tom Watson deixa o “Labor” após 35 anos de actividade

Watson, que garante estar comprometido com o partido na campanha, iniciada quarta-feira, era uma figura de contrapeso em relação a Corbyn e à ala de esquerda. Europeísta, defendeu a realização de um segundo referendo sobre o “Brexit”. Quanto ao partido, foi um dos maiores críticos no que respeita à forma como a direcção lidou com as acusações de antissemitismo.

Em Março de 2018, o Conselho de Deputados Judeus Britânicos e o Conselho de Liderança Judaica afirmaram que o líder trabalhista e da oposição se colocava reiteradamente ao lado de antissemitas.

Também sobre Israel e a Palestina, Watson e Corbyn tinham opiniões divergentes, com o primeiro a pertencer à ala dos amigos de Israel, e o segundo ser um apoiante de longa data da causa palestiniana.

## ■ FRANÇA



Migrantes deixam tendas improvisadas no Nordeste de Paris

Migrantes evacuados  
para campos seguros

A Polícia francesa começou, ontem, a operação de evacuação de migrantes que viviam em tendas improvisadas, para autocarros de transporte com destino a centros de acolhimento, em Paris.

Esta operação, numa escala sem precedentes, surge um dia depois de o ministro do Interior francês, Christophe Castaner, ter assumido “o compromisso” de evacuar os campos no nordeste de Paris “até o final do ano”.

“Esta operação foi decidida como parte da implementação do plano” do Governo, declarou o responsável da Polícia de Paris, Didier Lallement, à imprensa.

Lallement disse que haverá uma presença diária da Polícia para impedir a formação de outros campos na área e confirmou que

haverá outras remoções no nordeste de Paris “muito em breve”. Christophe Castaner explicou que, agora, “cada caso deve ser estudado pessoalmente”.

O ministro acrescentou que entre estes migrantes há requerentes de asilo, por isso houve um aumento de locais de acolhimento desde 2015, e outros para os quais o estatuto de refugiado já foi concedido, que receberão uma moradia; e os sem documentos serão expulsos do país.

Segundo a rádio France Info, a vice presidente da Câmara de Paris, Dominique Versini, encarregada pela recepção e acompanhamento dos refugiados, disse que cerca de 500 dos mais de mil migrantes que viviam nestes dois campos deixaram o local antes da chegada da Polícia.

## ■ INVESTIGAÇÃO NO CONGRESSO

Diplomata confirma pedido  
de Trump ao líder ucraniano

Um diplomata do Departamento norte-americano de Estado afirmou aos congressistas que o Governo dos EUA pretendia congelar a ajuda militar à Ucrânia até esta investigar adversários políticos do Presidente Donald Trump, como este queria.

Segundo a transcrição, feita na quarta-feira, de um depoimento prestado à porta fechada aos congressistas, William Taylor disse-lhes que percebeu que a ajuda militar à Ucrânia, e não apenas a marcação de uma reunião do novo Presidente daquele país com Trump, estava pendente do compromisso de Kiev com a realização de investigações ao ex-Vice-Presidente Joe Biden.

“Esta era a minha clara compreensão: o dinheiro para a assistência de segurança não seria disponibilizado até que o Presidente da Ucrânia se compromettesse em fazer a investigação”, afirmou Taylor, principal diplomata dos EUA para a Ucrânia. O diplomata

foi ainda interrogado sobre se estava ciente de que a expressão “quid pro quo” significava “isto por isso”, ou seja, troca de favores. “Estava”, respondeu.

Este testemunho de Taylor reforçou a ligação do Governo de Trump ao designado acordo “quid pro quo” com a Ucrânia, que está agora no centro do inquérito da Câmara dos Representantes com vista à destituição de Trump.

A divulgação da transcrição ocorreu em pleno lançamento, pelos democratas, de uma nova fase da investigação, com audiências públicas programadas para a próxima semana na qual se esperam depoimentos de membros do Departamento de Estado.

O presidente da comissão de Serviços Secretos da Câmara dos Representantes, Adam Schiff, que está a liderar as investigações, afirmou que na lista de personalidades a ouvir estão o diplomata de carreira George Kent e a antiga embaixadora norte-americana na Ucrânia, Marie Yovanovitch.

## ■ ALIANÇA MILITAR ATLÂNTICA

Macron diz que OTAN  
está em “morte cerebral”

Presidente francês critica falta de coordenação estratégica entre Estados Unidos e parceiros numa altura em que a Turquia, outro aliado, demonstra “comportamento preocupante”



Emmanuel Macron alarmado com a “fragilidade da Europa”, sem a ajuda dos EUA

O Presidente de França, Emmanuel Macron, alertou, ontem, que a organização de defesa que junta a Europa e os Estados Unidos, OTAN, está em “morte cerebral” devido ao afastamento dos EUA e comportamento da Turquia.

Numa entrevista publicada pela revista The Economist, Emmanuel Macron defendeu ser fundamental “clarificar os objectivos estratégicos da NATO”, referindo a necessidade de “muscular a defesa da Europa”.

Os líderes da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), criada, em 1949, para promover a defesa mútua contra um ataque por qualquer entidade externa à organização, vão reunir-se, em Londres, no início de Dezembro.

“Não há qualquer coordenação das decisões estratégicas entre os Estados Unidos e os parceiros da OTAN e estamos a testemunhar uma agressão feita por outro parceiro, a Turquia, numa área em que os nossos interesses estão em jogo”, sublinhou o Presidente francês.

“O que aconteceu é um enorme problema para a OTAN”. A Turquia lançou, a 9 de Outubro, uma ofensiva contra a milícia curdo-síria Unidades de Protecção Popular (YPG), que considera terrorista, mas que foi apoiada pelos países ocidentais na luta contra o grupo ‘jihadista’ Estado Islâmico.

A ofensiva aconteceu poucos dias depois de os Estados Unidos se terem retirado da região, tendo a Rússia, principal aliado de Damasco, acabado por se posicionar como árbitro entre a Turquia e a Síria.

O conflito foi discutido numa reunião dos ministros da Defesa dos Aliados, em 25 de Outubro, sendo que a Turquia ficou isolada e os Estados Unidos foram particularmente críticos.

Na entrevista publicada ontem, o Chefe de Estado francês questiona o futuro do artigo 5º do Tratado do Atlântico Norte, que prevê a solidariedade militar entre os membros da OTAN se um deles for atacado.

“Como funcionará o artigo 5º no futuro? Se o regime de Bashar al-Assad decidir retaliar contra a Turquia, (os Estados da OTAN) envolvem-se? Isto é uma questão real”, disse Emmanuel Macron.

“Estamos empenhados em combater o Daesh (acrónimo árabe do grupo extremista do Estado Islâmico). O paradoxo é que a decisão dos EUA e a ofensiva turca têm,

em ambos os casos, um mesmo resultado: o sacrifício dos nossos parceiros no terreno, que se bateram contra o Daesh, as Forças Democráticas da Síria (FDS)”, alertou.

As FDS, dominadas por combatentes curdos, foram apoiadas por uma coligação internacional liderada pelos Estados Unidos no combate ao Estado Islâmico, antes da recente retirada dos norte-americanos da Síria.

Isto, para o Presidente francês, torna ainda “mais essencial uma Europa da defesa – uma Europa que deve dotar-se de autonomia estratégica e militar – e, por outro lado, mostra a necessidade de reabrir um diálogo estratégico, sem ingenuidade, com a Rússia”, disse.

“O Presidente [norte-americano, Donald] Trump, por quem tenho respeito, coloca a questão de a OTAN ser um projecto comercial. Segundo diz, é um projecto em que os Estados Unidos funcionam como um guarda-chuva geopolítico, mas em que exigem, em contrapartida, uma exclusividade comercial, é uma razão para comprar [artigos] norte-americanos. A França não assinou [o tratado] para isso”, alertou.

O Presidente francês admitiu ainda estar alarmado com a “extraordinária fragilidade da Europa”, afirmando que esta “desaparecerá” se não “se considerar como uma potência no mundo”.

“Não quero dramatizar, procuro ser lúcido”, sublinhou, apontando três grandes riscos para a Europa: “esquecer-se de que é uma comunidade”, o “desalinhamento” da política norte-americana em relação ao projecto europeu e o surgimento da China como potência “que, claramente, marginaliza a Europa”.

“Durante 70 anos, administrámos um pequeno milagre geopolítico, histórico e civilizacional: uma equação política sem hegemonia que permitiu a paz. (...) Mas hoje há uma série de fenómenos que nos colocam à beira do precipício”, sublinhou Macron, que também considera que a União Europeia se está a esvaír com o ‘Brexit’.

O Presidente francês acredita que “a Europa se esqueceu que é uma comunidade e vê-se, cada vez mais, como um mercado em expansão”, o que, para Macron, corresponde a um “profundo fracasso” porque essa visão “está a reduzir o alcance político do projecto desde os anos 90”.



DEPÓSITO ANIVERSÁRIO

# TAXAS QUE FAZEM A FESTA

Venha fazer a festa com o Depósito Aniversário, uma aplicação a prazo a três meses que remunera as suas poupanças a taxas que crescem até 22%\*.

Ao subscrever, habilita-se ao sorteio de um cartão de crédito com oferta da anuidade.

Os fundos utilizados e respectivos encargos serão debitados na conta em Kwanzas do cliente.

Exclusivo para novos fundos\*\*  
Disponível de 1 de Outubro a 20 de Dezembro

\*TANB (Taxa Anual Nominal Bruta)  
\*\*Provenientes de Cheques e Transferências de Outras Instituições de Crédito

 **Banco Económico**  
Somos futuro



Para mais informações contacte o seu gestor, ligue **EconómicoDirecto 222 693 610 / 923 166 266** ou consulte [www.bancoeconomico.ao](http://www.bancoeconomico.ao)

(501.381a)



## Actualização das Condições Gerais do Serviço de Comunicações Electrónicas

A UNITEL, S.A. sociedade anónima, com sede em Luanda, na Rua Kwamme N'krumah, n.º 53A, Distrito Urbano da Ingombota, Município de Luanda, titular do NIF 5410003144, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Luanda, sob o n.º 44/1999, com o capital social de AKZ 148.456.224,00 ("UNITEL") informa a todos os seus clientes que, a partir do dia 2 de Dezembro de 2019, entrarão em vigor novas Condições Gerais do Serviço de Comunicações Electrónicas.

A actualização inclui novas condições sobre:

- Níveis de qualidade de serviços prestados;
- Tipos de serviços de manutenção oferecidos;
- Informação sobre o tratamento de dados pessoais para efeitos de campanhas de serviços Unitel, bem como sobre as formas de cancelamento de recepção de mensagens de campanhas de serviços Unitel;
- Duração do contrato;
- Sistemas de indemnização ou de reembolso aplicáveis.

Ao continuar a usar o serviço estará a consentir às alterações. Na eventualidade de não concordar, o cliente terá direito de rescindir o contrato, sem qualquer penalização.

Para mais detalhes, os clientes podem consultar as novas condições gerais em qualquer Loja UNITEL e no site [www.unitel.ao](http://www.unitel.ao), que pode ser acedido gratuitamente.

UNITEL

2 de Novembro de 2019

(501.456)



## Comunicado - PROVA DE VIDA

A Cabinda Gulf Oil company Ltd. (CABGOC) vem, pela presente relembrar a todos seus reformados, viúvas ou dependentes menores de 18 anos registados, que a prova de vida deve ser feita durante o mês de aniversário. Quem ainda não tenha feito, deve fazê-lo até ao dia 15 de Novembro de 2019.

Para o efeito, os mesmos deverão dirigir-se aos escritórios da companhia em Luanda, sitos na Praia do Bispo, Av. Dr. Agostinho Neto, e contactar o departamento de Recursos Humanos, ou em Cabinda na Av. Duque de Chiazi no Largo do Ambiente, **de segunda à sexta-feira, das 9h00 às 15h00**, fazendo-se acompanhar da cópia do Bilhete de Identidade ou Cédula Pessoal, para os menores de idade.

A não-comparência, implicará a suspensão de todos os benefícios da Empresa.

**Departamento de Recursos Humanos**

(501.465)

# DStv



MAIS FUTEBOL, MAIS MOTO GP.  
GANHE MAIS EMOÇÃO E

# SEJA FELIZ

COM A DStv.

DStv  
Grande +

85+  
Canais

9.400 AKZ



# CALENDÁRIO DE JOGOS NOVEMBRO 2019



## PREMIER LEAGUE

Dia 09	Chelsea <b>vs</b> Crystal Palace	13.30
	SS3 / SSM - 653 / 641	
Dia 10	Manchester United <b>vs</b> B.& Hove Albion	15.00
	SS3 / SSM - 653 / 641	
Dia 10	Liverpool <b>vs</b> Manchester City	17.30
	SS3 / SSM - 653 / 641	
Dia 23	Manchester City <b>vs</b> Chelsea	18.30
	SS3 / SSM - 653 / 641	
Dia 24	Sheffield United <b>vs</b> Manchester United	17.30
	SS3 / SSM - 653 / 641	

## SERIE A

Dia 09	Inter Milan <b>vs</b> Verona	17.50
	SS8 / SS9 - 658 / 659	
Dia 10	Juventus <b>vs</b> AC Milan	20.35
	SS8 / SS9 / SSM2 - 658 / 659 / 642	
Dia 23	Atalanta <b>vs</b> Juventus	14.50
	SS8 / SS9 / SSM2 - 658 / 659 / 642	
Dia 23	Torino <b>vs</b> Inter Milan	20.35
	SS8 / SS9 / SSM360 - 658 / 659 / 645	

## FALECEU



**ROSÁRIA DO CÉU CASTRO SERRA (Tia Rosária)**

As famílias Castro e Serra cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento da sua querida **ROSÁRIA DO CÉU CASTRO SERRA**, ocorrido dia 5/11/19, por doença. O funeral realiza-se hoje, sexta-feira dia 08/11/19, no cemitério do Benfica às 11h00, saindo da Igreja de S. Lucas no Zango. (1.859a)

## RECORDAÇÃO



**JOÃO FILIPE MARTINS**

Um dia como hoje, os teus funcionários e amigos recordam a data natalícia daquele que era chamado Dr. **JOÃO FILIPE MARTINS**, que nos deixou um vazio que nunca se apaga entre nós porque é assim que sentimos a tua ausência. Onde estiveres, nos lembraremos sempre. Que a tua alma descanse em paz. (1.853a)

## RECORDAÇÃO



**JOÃO FILIPE MARTINS**

Hoje teus filhos Luís Martins, Alicia Martins, Cláudio Martins, Renato Martins, Jahira Martins e netos recordam esta data natalícia sem deixar passar uma data como hoje, 8/11/19, mesmo não estando entre nós, não deixamos de recordar. Que a tua alma descanse em paz com eterna saudade. (1.853)

## FALECEU



**ADOLFO ANDRADE ANDRÉ ADÃO**

Foi com profunda consternação que a Direcção da UNITEL, S.A. e o seu colectivo de trabalhadores tomaram conhecimento do passamento físico do seu trabalhador **ADOLFO ANDRADE ANDRÉ ADÃO**, ocorrido no dia 3 de Novembro de 2019. Nesta hora de dor e luto, endereçam à família enlutada os mais sentidos pêsames. (501.496)

## FALECEU



**ROSÁRIA DO CÉU CASTRO SERRA (Tia Rosária)**

Imaculada Castro, Lourença de Castro (Tia Loló), Lourdes Castro, Joana Castro, Fátima Castro, Castro, Pedro e Paula (irmãos) e familiares comunicam o falecimento da sua querida **ROSÁRIA DO CÉU CASTRO SERRA**, ocorrido dia 05/11/19, por doença. O funeral realiza-se hoje, sexta-feira, dia 8/11/19, no cemitério do Benfica, às 11h00, saindo da Igreja de S. Lucas no Zango(1). (1859).

## FALECEU



**ADOLF ANDRADE ANDRÉ (Black)**

Jandira Gonçalves Adão (esposa), Eunice Maria André (mãe), Lígia Adão, Nelson Adão, Hélder Adão, Augusto Adão, Helena Adão, Paulo Adão, Eurico Adão, Fino Adão, Luísa Adão, Jamba Adão, Horário Adão (irmãos), Arão Samunda (padrinho), comunicar o falecimento de **ADOLF ANDRADE ANDRÉ (Black)**. O funeral realiza-se hoje, dia 8/11/2019, partindo o cortejo fúnebre da residência da sua irmã sita no Camama, às 9h00, para o cemitério do Benfica. (1809)

## FALECEU



**ADOLF ANDRADE ANDRÉ (Black)**

Eunice Maria André Adão (mãe), Jandira Gonçalves Adão (esposa), Bleckinha, Ratil, Mayson (filhos), Lígia Adão, Ivone (irmãs), António Carlos Adão, Riquelme Adão, Gildo Adão, Arão Samunda (padrinho) e Fernanda Samunda (sogra) comunicam o falecimento de **ADOLF ANDRADE ANDRÉ (Black)**. O funeral realiza-se hoje, sexta-feira, 8/11/2019, partindo o cortejo fúnebre da residência da sua irmã sita no Camama, às 9h00, para o cemitério do Benfica. (1.809a)

## CONDOLÊNCIAS



**DELFINA LOPES TEIXEIRA ESCÓRCIO**

O Conselho de Administração da Sonangol E.P., e o seu colectivo de trabalhadores, manifesta o seu mais profundo pesar pelo falecimento da senhora **DELFINA LOPES TEIXEIRA ESCÓRCIO**, esposa do Embaixador Hermínio Joaquim Escórcio, antigo Director-Geral da Sonangol E.P., ocorrido no passado dia 03/11/2019. Neste momento de dor, solidariza-se com todos os familiares e amigos, e expressa as mais sinceras condolências pela grande e irreparável perda. Que a sua alma descanse em paz. (501.483)

## FALECEU



**MARIA DOMINGOS ADÃO "Mana Nanda"**

Elizeu Carlos, Luiz e Adriano Teixeira, Ana, Genivalda, Vanusa Kizomba (filhos) e demais familiares cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento da sua querida **MARIA DOMINGOS ADÃO "Mana Nanda"**, ocorrido dia 6/11/2019, por doença. O funeral realiza-se dia 9/11/2019, no cemitério a indicar. (1.850)

## FALECEU



**LIDIS DE DEUS BENEDITO**

Benedito Domingos e Engrácia António (pais), Ilídia Benedito (esposa), Edgar Benedito e Luzia Benedito (irmãos), Anderlázio Benedito, Miriam Benedito, Kimenê Benedito, Gabriela Benedito, Mateus Benedito, Lidiane Benedito, Lidiane, William, Paulidis e Wervenson (filhos) e demais familiares comunicam o falecimento de **LIDIS DE DEUS BENEDITO**, ocorrido dia 03/11/2019, em Lisboa, por doença. O funeral realizar-se-á em data a anunciar. (1869)

## RECORDAÇÃO



**ISABEL UINI BAPTISTA**

Mamã, agradecemos a Deus pelos preciosos anos que passamos ao teu lado, pelos ensinamentos e todo o amor que em vida nos deste, fizeram de nós as pessoas que somos. Tentaremos honrar a tua memória, esposa e mamã amada. Agradecemos de Mariano Baptista (esposo), Cindinha, Avozinha, Nini, Jú (filhos) e netos. (1.876)

## RECORDAÇÃO



**ISABEL UINI BAPTISTA**

Querida mamã, hoje completarias mais um ano de vida, estaríamos ansiosos para o teu "boda", infelizmente Deus chamou-te para brilhar no céu. Pedimos que encontres harmonia no seu novo lar e que tenhas tudo que precisas. (1.876a)

## FALECEU



**LUÍSA JOÃO CAMPOS ANDRÉ (Lú)**

Adão António André (esposos), Paulinho (Lox), Angélica (AG), Domingos (Galo), Cristina (Tó), Joãozinho, Madaleno, Comanda e Vladimir (Beiby), filhos, irmãos, sobrinhos, netos, genros, noras e demais familiares comunicam o falecimento de **LUÍSA JOÃO CAMPOS ANDRÉ (Lú)**, ocorrido dia 07/11/2019. O funeral realizar-se-á em data a anunciar oportunamente. (1.888)

## RECORDAÇÃO



**JOSÉ CORREIA BESSA**

Pai, 12 anos se passaram desde que partiste e continuas bem presente nos nossos corações e memórias. Recordam-te com eterna saudade esposa, filhos, netos, bisnetos, demais familiares e amigos. Descanse em paz. (1.889)

## FALECEU



**JOÃO NEVES DA SILVA FEIJÓ (Jojó)**

Josefina Neto, Conceição, Teresa (ausente), Filomena, Cândida, Venceslau Neto, Gida Feijó, Edvaldo Feijó (irmãos) São Neves, Joana, Jaime, Isabel, Marcela Neves, Apolinário Feijó (tios), Tomás Manuel e Mariano Pimenta (cunhados) comunicam que o funeral de **JOÃO NEVES DA SILVA FEIJÓ (Jojó)** realiza-se hoje, 8/11/2019, partindo o préstito fúnebre do Quartel dos Bombeiros (Golf 2), às 10h00, para o Cemitério do Benfica. (1892)

## AGRADECIMENTO



**ANDRÉ FERREIRA DE BRITO MENDES DE CARVALHO**

André Gaspar Mendes de Carvalho "Miau" e Vicência Ferreira Moraes de Brito "Vivi" (pais), Henda M. Mendes de Carvalho, Yara F. Brito Mendes de Carvalho, Paulo M. Mendes de Carvalho (irmãos) e demais familiares agradecem a todos quantos prestaram solidariedade e apoio diverso, no momento tão difícil das suas vidas, pelo súbito e prematuro falecimento de **ANDRÉ FERREIRA DE BRITO MENDES DE CARVALHO**. "O nosso imenso obrigado". (1895)

## MISSA



**FRANCISCO FILIPE SANTA ROSA**

Os familiares de **FRANCISCO FILIPE SANTA ROSA** comunicam que será rezada Missa do 30º Dia, em sua memória, na segunda-feira, dia 11/11/2019, às 17h00, na Igreja Rainha Santa Isabel, sita no Morro Bento, Gamek à Direita. (1902)

## MISSA



**ANTÓNIO MATEUS JOÃO**

Maria Vicente João (esposa), Ana Maria João, Paulo Jorge João, Domingas Gertrudes João, Manuel António Vicente João e António Patrício Vicente (filhos) e demais familiares comunicam que será rezada Missa do 6º Mês, em memória de **ANTÓNIO MATEUS JOÃO**, amanhã, sábado, 9/11/2019, no Centro do Espírito Santo, cita na rua Sagrada Esperança, no Bairro Prenda, pelas 6h00. Que a sua alma descanse em paz. (1.906)



REPÚBLICA DE ANGOLA  
MINISTÉRIO DAS FINANÇAS  
SECRETARIA-GERAL

Anúncio de Abertura do Concurso Público  
Concurso n.º 12/SG/MINFIN/19

O Ministério das Finanças vem tornar público, nos termos do disposto no n.º 1 do art.º 69.º e do Anexo VI da Lei n.º 9/16, de 16 de Junho - Lei dos Contratos Públicos, que está aberto no prazo de 30 (trinta) dias de calendário, contados a partir da data da primeira publicação do presente Anúncio, o Concurso Público para Formação e Execução de um Acordo Quadro para Aquisição de Serviços de Agenciamento de Viagens e Frete de Aeronaves para o Ministério das Finanças, de acordo com os seguintes Lotes:

**Lote 1**- Serviços de Agenciamento de Viagens, Reservas de Alojamento e Rent-a-Car.  
**Lote 2** - Serviços de Frete de Aeronaves.

**1. Dados da Entidade Pública Contratante (EPC):**

- 1.1 Designação (UO / OD): Ministério das Finanças (Secretaria – Geral);
- 1.2 Endereço: Largo da Mutamba;
- 1.3 Localidade: Distrito Urbano da Ingombota;
- 1.4 Província: Luanda;
- 1.5 Telefone: +244929066405.
- 1.6 Correio electrónico / Endereço internet: [Ucp.sg@minfin.gov.ao](mailto:Ucp.sg@minfin.gov.ao)
- 1.7 Tipo de Entidade Contratante e suas principais actividades:
  - 1.7.1 Promover a gestão racional dos recursos financeiros e patrimoniais públicos e o equilíbrio interno e externo das contas públicas, bem como a inspecção-geral e fiscalização das finanças públicas.
  - 1.7.2 Propor a formulação, conduzir, executar e avaliar a política financeira do Estado.
  - 1.8 A EPC está a contratar por conta de outras entidades? Não.

**2. Objecto do Contrato ou da Aquisição dos Serviços**

- 2.1 Designação dada ao Contrato pela Entidade Contratante: Contrato Público de Aprovisionamento para prestação de Serviços de Agenciamento de Viagens e Frete de Aeronaves para o MINFIN.
- 2.2 Tipo de Contrato: Prestação de Serviços de Agenciamento de Viagens e Frete de Aeronaves.
- 2.3 O concurso implica a celebração de um Contrato Público de Aprovisionamento.
- 2.4 O concurso está aberto à participação de entidades públicas e privadas.
- 2.5 Breve descrição do contrato ou dos serviços:
- 2.6 Acordo-Quadro para prestação de "Serviços de Agenciamento de Viagens em território nacional e internacional e Prestação de Serviço para Frete de Aeronaves
- 2.7 Duração do contrato ou prazo para a sua execução: 24 (Vinte e Quatro) meses.

**3. Informações relativas ao Contrato de cada serviço**

- 3.1 - Acordo Quadro dividido nos seguintes lotes:
- 3.2 - Prestação de Serviços de Agenciamento de Viagens, Reservas de Alojamento e Rent-a-Car;
- 3.3 - Prestação de Serviços para o Frete de Aeronaves em Território Nacional e Internacional.

**4. Critério de Adjudicação**

- 4.1 O critério de adjudicação é o da proposta economicamente mais vantajosa, tendo em conta os factores enunciados nas peças de procedimento.

**5. Informações relativas aos concorrentes e às propostas**

- 5.1 - Os documentos de habilitação devem ser apresentados nos termos do art. 58.º, da Lei n.º 9/16, de 16 de Junho.
- 5.2 - Não é permitida admissão de propostas variantes.
- 5.3 - É exigida a canção definitiva.

**6. Valor Estimado do Contrato:** 325.054.246,49 (Trezentos e Vinte e Cinco Milhões e Cinquenta e Quatro Mil, Duzentos e Quarenta e Seis kwanzas e Quarenta e Nove Cêntimos).

- 6.1. Lote 1: 225.054,246,49 (Duzentos e Vinte e cinco Milhões Cinquenta e quatro Mil, Duzentos e Quarenta e seis Kwanzas e Quarenta e Nove cêntimos).
- 6.2. Lote 2: 100.000.000,00 (Cem Milhões de Kwanzas).

**7. Processo**

- 7.1- O processo do Concurso e demais elementos complementares encontram-se disponíveis na Secretaria Geral do Ministério das Finanças (Departamento de Contratação Pública), sito no 5.º do Edifício Sede do Minfin, Largo da Mutamba, Luanda, República de Angola, onde pode ser consultado, até ao termo do prazo fixado para a apresentação das propostas em dias úteis, no período das 9h00 às 15h30.
- 7.2- Os concorrentes poderão obter cópia das peças do concurso, desde que solicitados na Secretaria Geral do Ministério das Finanças (Departamento de Contratação Pública), mediante o comprovativo do pagamento do preço do Caderno de Encargos e das restantes Peças no valor de Akz **55.000,00 (Cinquenta e Cinco Mil Kwanzas)** por cada lote a liquidar na Conta Única do Tesouro (CUT), nas Repartições Fiscais.
- 7.3 - Prazo para entrega das propostas: 03 de Dezembro de 2019.
- 7.5- O valor da caução definitiva: 4% do preço global da Proposta.

SECRETARIA-GERAL DO MINISTÉRIO DAS FINANÇAS, em Luanda, aos 30 de Outubro de 2019.

O SECRETÁRIO- GERAL  
Neto Joaquim

(1849)



RECRUTAMENTO

A CGGC Engenharia Angola, empresa responsável pela construção do Aproveitamento Hidroeléctrico de Caculo Cabaça (AHCC), vem, por meio deste, anunciar um recrutamento para as seguintes vagas:

- Coordenador Técnico para Sustentabilidade Ambiental
- Coordenador Técnico para Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho

**Responsabilidades desta função:**

Gerir equipas que sejam capazes de garantir o cumprimento das metas estabelecidas; Elaborar a documentação técnica; Responsabilizar-se pela definição, controlo, acompanhamento, orientação e execução das actividades inerentes à análise, auditoria e acompanhamento dos programas e processos de gestão ambiental e social no Projecto do AHCC; Responsabilizar-se pelo controlo das licenças ambientais e demais documentos legais da Empresa para disponibilizá-los quando solicitados pelas autoridades ambientais; Garantir a conformidade legal da empresa à legislação ambiental, dentre outras tarefas relacionadas com a função.

**Habilitação Literária:**

Licenciatura em Engenharia ou Gestão Ambiental; terá preferência o (a) candidato (a) que tiver Pós-graduação, Mestrado ou Doutoramento numa das áreas referidas.

**Qualificações Profissionais e Experiências:**

Mais de 15 anos de experiência profissional como Coordenador/Gestor Ambiental, Auditor Ambiental; Experiência na Implementação dos Princípios do Equador e Critérios de Desempenho Socioambiental da Corporação Financeira Internacional do Banco Mundial em Projecto e Obra de Aproveitamentos Hidroeléctricos (Barragem) ou Projecto e Obra de Engenharia Complexas e Grande Dimensão; Devem possuir Certificações em Sistemas de Gestão Ambiental, por exemplo, ISO 14001, Especialização e Certificações em Auditoria e Avaliação Ambiental, Gestão de Riscos Ambiental.

**Requisitos Adicionais** - Nacionalidade Angolana será preferencial; Falar e escrever fluentemente em língua inglesa ou mandarim será factor preferencial; Excelentes habilidades de comunicação, liderança; Boa capacidade para trabalhar sob pressão; E óptima capacidade de gestão de tempo e de tarefas.

**Sobre a Candidatura** - Os interessados deverão encaminhar ou entregar pessoalmente as suas candidaturas apresentando: (i.) Curriculum Vitae, acompanhado dos documentos que comprovem as habilitações e qualificações profissionais/experiências que nele forem declaradas; (ii.) Cópia do certificado de habilitação literária ou de outros documentos que atestem o grau académico; e (iii.) Cópia do bilhete de identidade às instalações da Empresa ou ao e-mail: [rh@cggcahcc.com](mailto:rh@cggcahcc.com) até ao dia 18 de Novembro de 2019.

**Localização e Contactos** - 1.º Projecto do Aproveitamento Hidroeléctrico de Caculo Cabaça, estrada que liga Dondo à Cacus, Cuanza Norte - Angola; 2.º Junto à Fábrica da GUDE em Cacucos, Luanda-Angola. Contactos: 949 574 624/ 942 827 704.

(1849)



REPÚBLICA DE ANGOLA  
MINISTÉRIO DAS FINANÇAS  
GABINETE DA MINISTRA

**Custos e Preços de Referência do JET A1 (A partir de 7 de Novembro de 2019)**

Atendendo ao ajustamento automático dos preços do JET A1, aos de mercado, em vigor, ouvido o Instituto Regulador dos Derivados do Petróleo e as empresas operadoras do sector, a Ministra das Finanças vem tornar público os Preços de Referência do produto acima referido, como preços máximos, para as categorias da produção ou importação, distribuição e comercialização, a vigorar a partir do dia 7 de Novembro de 2019, nos termos do artigo 6.º do Decreto Executivo n.º 132/19, de 6 de Junho, combinado com o artigo 9.º do Decreto Presidencial n.º 206/11, de 29 de Julho, conforme as tabelas abaixo:

Preços de Referência do JET A 1 (a partir de 7 de Novembro de 2019)		Valor (Kz/Litro)		
Preço de Referência do Ajustamento – Platts (PRA)		219,82		
Preço Base na Costa/Ex-Refinaria (PBC)		242,75		
Preço de Venda Ex-Logística e Distribuição (PVD)		276,94		
Preço da Aeroinstalação do JET-A1 (que inclui impostos e taxas) (PVA)		324,55		
Indicadores	(Out/19)	Actual (Nov/19)	Δ Absoluta	Δ %
PRA	188,21	219,82	31,61	16,80
PBC	207,84	242,75	34,91	16,80
PVD	237,11	276,94	39,83	16,80
PVA	277,87	324,55	46,68	16,80

Publique-se.

GABINETE DA MINISTRA DAS FINANÇAS, em Luanda, 6 de Novembro de 2019.

A Ministra,  
Vera Daves de Sousa

(501.490)



REPÚBLICA DE ANGOLA  
GOVERNO PROVINCIAL DO CUANZA-NORTE  
ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DO CAZENGO

**ANÚNCIO DE CONCURSO LIMITADO POR PRÉVIA QUALIFICAÇÃO  
N.º 02/AMC/2019**

A Administração Municipal de Cazengo vem tornar público, nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 119.º e do Anexo VIII, da Lei n.º 09/16, de 16 de Junho, Lei dos Contratos Públicos, que está aberto o Concurso Limitado por Prévia Qualificação para a execução dos seguintes projectos:

- Construção e apetrechamento de uma escola com 22 salas de aula no Cazengo;
- Construção e apetrechamento de uma escola com 22 salas de aula em N'Dalatando.

**1. DADOS DA ENTIDADE PÚBLICA CONTRATANTE (EPC)**

- Designação (UO): Administração Municipal de Cazengo.
- Endereço: Largo Dr. António Agostinho Neto.
- Localidade: N'Dalatando.

**2. INFORMAÇÕES RELATIVAS AO CONTRATO**

- Tipo de Contrato: Empreitada de Obras Públicas.
- Local da realização da obra: Província do Cuanza-Norte, no Município de Cazengo
- O concurso implica a celebração de um contrato público: Sim.
- O concurso está aberto à participação de entidades estrangeiras: Não.
- Prazo de execução do contrato:

O prazo de execução é de 20 (vinte) meses.

**3. REQUISITOS DE QUALIFICAÇÃO MAIS RELEVANTES, REQUERIDOS NO PROGRAMA DO CONCURSO, INCLUEM ENTRE OUTROS:**

**3.1. Requisito mínimo de capacidade técnica**

Demonstrar ter efectuado nos últimos 3 anos, a execução no mínimo, de três projectos de natureza similar, indicando para esse efeito o nome dos projectos, cliente e data de concretização dos mesmos.

Demonstrar ter no mínimo 5 anos de experiências na área da Construção Civil e Obras Públicas.

**3.2. Requisito mínimo de capacidade financeira**

Demonstrar ter tido um volume de negócios superior a Kz: 450.000.000,00 nos últimos dois anos, devendo, para esse efeito, apresentar obrigatoriamente o comprovativo da entrega dos respectivos Modelos 1 do Imposto Industrial autenticados.

**4. CRITÉRIO DE ADJUDICAÇÃO:**

Proposta técnica e economicamente mais vantajosa.

**5. PROCESSO**

5.1. Valor da aquisição das peças do procedimento: Kz: 175.000,00, mediante a apresentação do comprovativo de depósito do documento de arrecadação de receita (DAR) na Conta Única do Tesouro junto da Repartição Fiscal de N'Dalatando – Cuanza Norte.

5.2. Prazo limite de levantamento do Processo: Dez dias contados a partir da data da publicação deste, isto é, até às 12h00.

5.3. Após o pagamento do valor referente à aquisição das peças do concurso, o candidato deverá entregar pessoalmente o respectivo comprovativo no endereço indicado no ponto 1.2, sendo as comunicações no âmbito deste concurso, feitas através do endereço indicado no ponto 1.5, ambos do presente anúncio.

5.4. Prazo para entrega das candidaturas: Vinte dias contados a partir da data da publicação deste, isto é, até às 12h00.

5.5. Valor da caução definitiva 12% do preço global da proposta.

**6. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES**

Toda a informação sobre o concurso deverá ser adquirida no endereço indicado no ponto 1 do presente anúncio.

**ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DE CAZENGO, EM NDALATANDO, AOS 28 DE OUTUBRO DE 2019.**

A ADMINISTRADORA MUNICIPAL  
**MARIA DE LOURDES GOMES ANTÓNIO SALGADO**



Urbanização Nova Vida  
Rua 20, Casa N.º 752  
Luanda, Angola  
T: +244942781762  
mail@haloangola.org  
www.haloctrust.org

**Recrutamento: Oficial de Relações Governamentais**

A HALO Trust é a maior organização humanitária de desminagem do mundo, operando em 26 países e territórios e empregando mais de 8.000 pessoas. A HALO está presente em Angola desde 1994, período em que a organização limpou mais de 98.000 minas terrestres, 875 campos minados e mais de 25 milhões de metros quadrados de área contaminada.

A HALO Angola procura recrutar um profissional experiente do sector de desenvolvimento ou desminagem para actuar como Director de Relações Governamentais da organização em Luanda. A posição seria baseada no escritório da HALO, situado no Distrito de Nova Vida da cidade. Mulheres e pessoas com deficiência são especialmente incentivadas a se candidatar a esse papel.

**Todos os candidatos interessados são incentivados a enviar o seu currículo completo com uma carta para luanda@haloangola.org e ralph.legg@halotruster.org, explicando por que eles acreditam que são adequados para o cargo. O processo de envio de inscrições será encerrado às 17h00 do dia 24 de Novembro de 2019.**

**As entrevistas serão realizadas no escritório da HALO, em Luanda, entre 25 de Novembro e 10 de Dezembro de 2019.**

**Responsabilidades:**

- Manter comunicações regulares com os principais ministérios do Governo, incluindo o Ministério da Defesa, o Ministério das Relações Exteriores, CNIDAH, IPROCAC e o Ministério das Finanças. Assegure reuniões importantes quando necessário e mantenha a correspondência oficial;
- Desenvolver relações de trabalho funcionais e duradouras com ministérios e exercer influência entre os principais tomadores de decisão relevantes para o trabalho da HALO em Angola;
- Estabelecer uma ligação com parceiros de desenvolvimento actuais e potenciais, a fim de construir relacionamentos e buscar novas oportunidades e projectos de financiamento;
- Representar a HALO Angola nas reuniões departamentais do Governo e contribuir para as discussões de acordo com os objectivos do programa HALO Angola;
- Estabelecer uma ligação com os principais parceiros nacionais e internacionais de remoção de minas, incluindo IPROCAC, CNIDAH e parceiros de consórcio, bem como embaixadas internacionais;
- Exibir entendimento fundamental das questões relacionadas à remoção de minas em Angola, incluindo conhecimento de tratados relevantes, sector de remoção de minas em Angola, projectos em andamento e futuros etc.;
- Trabalhar no escritório da HALO em Luanda com viagens ocasionais ao Huambo e outras áreas de trabalho na Área de Operações da HALO;
- Buscar e desenvolver novas oportunidades de financiamento e parcerias para o programa em Luanda e além;
- Formular e traduzir documentos e relatórios governamentais importantes em nome da HALO Angola;
- Manter a compreensão e o conhecimento dos assuntos actuais da actualidade em Angola, incluindo desenvolvimentos nas leis e políticas governamentais e mudanças nos ministérios e infra-estrutura do Governo;
- Aderir a todas as políticas internas da HALO, incluindo procedimentos operacionais padrão relacionados a recursos humanos, finanças e operações;
- Forte conhecimento das leis de importação de Angola e processos de desembaraço aduaneiro.

**Requisitos:**

- Baseada em Luanda e disposta a comprometer-se com a HALO Angola por, pelo menos, 12 meses;
- Indivíduo bem organizado e intuitivo, com capacidade de gerenciar seu tempo com eficiência e desenvolver novas oportunidades para a HALO Angola;
- Fluência falada e escrita em português e inglês;
- Experiência no sector de desenvolvimento e / ou remoção de minas em Angola;
- Experiência no envolvimento com os ministérios e departamentos do Governo angolano ao mais alto nível, particularmente Ministério da Defesa, IPROCAC, CNIDAH, Ministério das Relações Exteriores e Ministério das Finanças;
- Fortes conhecimentos de informática, incluindo fluência em todos os pacotes da Microsoft (Word, Excel, PowerPoint);
- Forte entendimento da legislação angolana, particularmente as leis trabalhistas do país.

Administrador The HALO Trust  
**Gilberto Ceita**





TERCEIRA REGIÃO TRIBUTÁRIA  
(Luanda e Bengo)

### AVISO DE APREENSÃO N.º 51

A Terceira Região Tributária avisa aos importadores abaixo indicados que, nos termos do artigo 509.º, n.º 1, alínea b), conjugado com os artigos 512.º e 481.º, todos do Código Aduaneiro, procedeu à apreensão das mercadorias demoradas abaixo indicadas:

#### TERMINAL DA UNICARGAS

LOTE	CONTENTOR	TIPO	DESIGNAÇÃO DA MERCADORIA	IMPORTADOR	BL	DATA DE CHEGADA	DU
04/19	NAIU3440135	MAFI	GRUA ACIDENTADA	ARLINDO COR-REIA-CONST E ENG. CIVIL	LEILAD 180698	19.01.19	41676 LIBERADO
05/19	IPXU3352290	20	SUCATA FERROSA	NÃO IDENTIFICADO	NÃO IDENTIFICADO	NÃO IDENTIFICADO	NÃO IDENTIFICADO

O prazo para a interposição do recurso hierárquico com fundamento na não susceptibilidade do confisco das mercadorias apreendidas, é de dez dias úteis, contados da data da publicação do presente aviso, conforme preceitua o artigo 514.º do Código Aduaneiro.

As mercadorias apreendidas estão sujeitas a confisco, no caso de não ser interposto, no prazo fixado o recurso a que se refere o parágrafo anterior.

Terceira Região Tributária, aos 12 de Julho de 2019

A DIRECTORA REGIONAL  
Eurídice Cristina F. Barber A. Alves



TERCEIRA REGIÃO TRIBUTÁRIA  
(Luanda e Bengo)

### AVISO DE APREENSÃO N.º 50

A Terceira Região Tributária avisa aos importadores abaixo indicados que, nos termos do artigo 509, n.º 1, alínea b), conjugado com os artigos 512.º e 481.º, todos do Código Aduaneiro, procedeu à apreensão das mercadorias demoradas abaixo indicadas:

#### TERMINAL DA MULTIPARQUES (PORTO SECO)

Lote	Marca	Modelo	Chassis	Importador	Data de chegada	DU
02/18/VPS	M.A.N	Truck	WMAF040773M113860	Societe Concasalmm	01/05/2013	231213720006
05/18/ VPS	Jincheng	Mini Bus	LFZBBAGC1GAHC8638	Joel Caetano	24/11/2017	S/DU

O prazo para a interposição do recurso hierárquico com fundamento na não susceptibilidade do confisco das mercadorias apreendidas, é de dez dias úteis, contados da data da publicação do presente aviso, conforme preceitua o artigo 514.º do Código Aduaneiro.

As mercadorias apreendidas estão sujeitas a confisco, no caso de não ser interposto, no prazo fixado o recurso a que se refere o parágrafo anterior.

Terceira Região Tributária, aos 12 de Julho de 2019

A DIRECTORA REGIONAL  
Euridice Cristina F. Bárber A. Alves



### COMUNICADO

**Contribuintes que aderiram ao Pagamento de Impostos sem juros e multas deverão liquidar o valor da dívida até ao final do ano**

**Sede da AGT, 28 de Outubro de 2019** - A Administração Geral Tributária (AGT) vem, pelo presente, comunicar aos contribuintes colectivos ou individuais que aderiram ao Regime Excepcional de Regularização da Dívida Tributária (RERDT), que o pagamento da dívida deverá ocorrer até ao **dia 31 de Dezembro de 2019**, nos termos do n.º 2 do artigo 17.º da Lei que aprova o Orçamento Geral do Estado para o exercício económico de 2019, sob o risco de perderem todo o benefício ao abrigo do regime.

Mais se informa, que os referidos pagamentos quer às prestações ou na totalidade, podem ser feitos sem qualquer necessidade da validação dos planos submetidos às Repartições Fiscais.

O Presidente do Conselho de Administração  
SÍLVIO FRANCO BURITY



#### SERVIÇO REGIONAL TRIBUTÁRIO DA QUARTA REGIÃO REPARTIÇÃO FISCAL DO LOBITO

Processo de execução fiscal n.º 91/2016/RFL  
Executado: AMBITEC (ANGOLA) – GESTÃO AMBIENTAL, LDA  
NIF: 5417012220  
Repartição Fiscal do Lobito

#### CITAÇÃO EDITAL

===== **Faz saber que**, corre termos na Repartição Fiscal do Lobito, adstrita ao Serviço Regional Tributário da Quarta Região, o processo de Execução Fiscal n.º 91/2016/RFL, por dívida no valor de Akz, 5.582.643,00 (Cinco Milhões, Quinhentos e Oitenta e Dois Mil, Seiscentos e Quarenta e Três Kwanzas), referente ao Imposto Industrial do exercício de 2013.

Origem da dívida	Montante
Imposto Industrial	Akz, 5.527.369,00
Juro Compensatórios	Akz,
Juro de Mora	Akz, 55.274,00
Multas	Akz,
Emolumentos do Contencioso	Akz
<b>Soma</b>	<b>Akz, 5.582.643,00</b>

É, nos termos do artigo 69.º n.ºs 1 e 3, do Código Das Execuções Fiscais ("CEF"), aprovado pela Lei n.º 20/14 de 22 de Outubro de 2014, citado o Executado XXXX, contribuinte fiscal n.º, com último endereço xxxxx em, município do Lobito, Província de Benguela, actualmente em parte incerta, para, no prazo de 30 (trinta) dias, a contar desta citação, deduzir OPOSIÇÃO POR REQUERIMENTO ou EMBARGOS, ou ainda requer a DAÇÃO EM CUMPRIMENTO, nos termos dos artigos 65.º n.º 1 als. a) e b), 73.º do CEF.=====

Neste processo, o Executado poderá ter acesso à certidão de Dívida Tributária que se encontra à sua disposição, nesta Região Tributária.=====

Repartição Fiscal do Lobito, no Lobito, aos 12 de Junho de 2019.

A Chefe da Repartição  
Maria Dulce Francisco Salvador Filipe

## ■ EDUCAÇÃO NO CUNENE



EDIÇÕES NOVEMBRO

Na região ainda existem centenas de crianças a estudar em capelas e debaixo de árvores

# 15 escolas encerradas por falta de professores

Em Okalwa, Ondova, Yonde, Oshigandu e Oshitando mais de três mil crianças estão fora do sistema normal de ensino

Elautério Silipuleni | Oshimolo

Um total de 15 escolas do ensino primário da comuna de Oshimolo, no município do Cuanhama, província do Cunene, estão encerradas por falta de professores, segundo o administrador comunal, Amadeu Hidissange.

O administrador de Oshimolo disse ao *Jornal de Angola* que as escolas encerradas são das localidades de Okalwa, Ondova, Yonde, Oshigandu e Oshitando.

Sem precisar o número de professores enquadrados na comuna, Amadeu Hidissange disse que os colocados nas referidas escolas furtam-se a dar aulas, alegando a distância de mais de 120 quilómetros, que têm de percorrer desde a capital da província,

e as péssimas condições de habitabilidade. Amadeu Hidissange indicou a falta de residências e de agências bancárias como os principais factores que influenciam a ausência dos professores nos locais de trabalho.

“A maioria dos professores que lecciona na comuna reside na sede da província, ausentando-se sempre por falta de condições dignas de habitabilidade”.

“No geral, temos 3.374 crianças do ensino primário fora do sistema de ensino, por falta de professores”, adiantou o administrador, explicando haver necessidade de enquadrar mais docentes na região.

Amadeu Hidissange frisou que medidas estão a ser tomadas para se evitar o encerramento de mais escolas, defendendo o recrutamento

de professores locais. Outra situação que preocupa o administrador da comuna de Oshimolo é o número de alunos que estudam ao relento, debaixo de árvores e em pátios de residências, por insuficiência de infra-estruturas escolares na localidade.

“A actual situação prejudica o processo de ensino e aprendizagem, visto que, enquanto o professor explica a matéria, muitos alunos ficam distraídos, a observar objectos, pássaros, animais e outros movimentos ao seu redor”, sublinhou Amadeu Hidissange, que afirmou que na época chuvosa os alunos dificilmente têm aulas.

A comuna de Oshimolo localiza-se a 129 quilómetros a sudoeste da cidade de Ondjiva, capital do Cunene, e conta com 16.717 habitantes, distribuídos em seis aldeias.

## ■ BENGUELA

# Sociólogo condena hospitais que guardam medicamentos

António Gonçalves | Benguela

O sociólogo Francisco Tchandja condenou ontem as unidades hospitalares que guardam medicamentos, numa altura em que muitas pessoas, com familiares internados, recorrem a farmácias privadas, para a aquisição dos fármacos.

“Comportamentos do género devem ser reprimidos, porque são estas acções que mancham os esforços do Executivo”, sublinhou Francisco Tchandja, acrescentando que a questão ligada ao bem-estar do cidadão constitui um direito salvaguardado constitucionalmente.

O sociólogo, que se pronunciava relativamente ao incêndio de grandes proporções ocorrido segunda-feira no Hospital Geral do Lobito, que provocou danos avaliados em mais de 200 milhões de kwanzas, disse que o direito à saúde e à assistência médica e medicamentosa constituem um direito constitucionalmente salvaguardado.

“Tendo em conta o relato dos munícipes, segundo o qual, aquela unidade hospitalar passava receitas para a compra de medicamentos, para o tratamento de familiares internados, em farmácias privadas ou mesmo

no mercado informal, constitui violação do que está constitucionalmente plasmado”, sublinhou o sociólogo Francisco Tchandja.

JESUS SILVA | EDIÇÕES NOVEMBRO | BENGUELA



Incêndio ocorrido no Lobito destruiu muitos fármacos

## ■ SAÚDE NO CUANZA-NORTE

# Centro médico da Banga conta com mais serviços

Marcelo Manuel | Banga

O centro médico da Banga já conta com um laboratório para a realização de 22 análises clínicas por dia, 12 das quais de bioquímica, bem como um Banco de Sangue, com capacidade para conservar 15 bolsas, criado através do Fundo de Gestão Financeira do Município.

O laboratório funciona com três técnicos de diagnóstico e terapeuta, que, de acordo com o director municipal interino da Saúde, Tomás Quissanga, respondem às necessidades da população, principalmente, no que diz respeito aos exames de gota espessa, colesterol, ácido úrico, glicemia, hemoglobina, fezes, urina, bacteriologia, hematologia, sorologia e gravidez, tidos como os mais solicitados.

O responsável local da Saúde frisou que o sector de hemoterapia é controlado por sete técnicos, tendo avançado que, desde a abertura do Banco de Sangue na Banga, tem-se conseguido evitar a morte de crianças com anemia severa e malária grave, bem como viagens a Ndalatando, que custam sete mil kwanzas, ida e volta, além da alimentação e hospedagem.

Deu a conhecer que a maior preocupação das autoridades sanitárias locais prende-se com o reduzido número de dadores voluntários de sangue, pois, acrescentou, os poucos que aparecem são familiares dos doentes. Tomás Quissanga destacou a existência

de fármacos suficientes para atender os casos de malária, febre tifoide e outras doenças correntes, até Fevereiro do próximo ano.

Fez saber que o município conta com oito unidades sanitárias, com um total de 33 camas. A de maior referência é o centro municipal, situado na sede da Banga, que funciona com os serviços de banco de emergência, laboratório, centro de aconselhamento e testagem voluntária, consultas pré-natal, sala de partos, farmácia e banco de sangue. O sector da Saúde é assegurado por 27 técnicos efectivos, dos quais três médicos, que actualmente frequentam uma formação de especialidade de cinco anos, em Luanda, 21 enfermeiros e três especialistas em análises clínicas.

Há a necessidade de pelo menos mais cinco médicos, 30 enfermeiros e a recuperação de duas ambulâncias, há muito inoperantes. Apelou às entidades governamentais no sentido de materializarem a construção de um hospital municipal e a contratação de mais médicos.

NILO MATEUS | EDIÇÕES NOVEMBRO | BANGA



Novo laboratório pode fazer mais de 20 análises clínicas

## ■ TERAPIA OCUPACIONAL NO BIÉ

# Idosos dedicam tempo à produção de alimentos

Delfina Victorino | Cuito

Idosos residentes no lar da terceira idade “Elavoko Iyo Mwenho”, que em português significa “Esperança de Vida”, no município do Cuito, província do Bié, dedicam parte do tempo ao cultivo de vários produtos, para reforçar a dieta alimentar.

Segundo o director do lar, Caridade Massoli, para economizar o valor mensal do fundo de maneo para a assistência dos idosos, foi criado um espaço, com cerca de um hectare, para o cultivo.

“Tendo em conta a actual situação financeira, a instituição tem criado mecanismos para fortalecer e diversificar a alimentação dos idosos, com a cultura de diversos produtos, o que também serve como terapia ocupacional”, disse Caridade Massoli, acrescentando que já não há necessidade de se comprar legumes, hortícolas e algumas frutas. Em relação aos fertilizantes

e às sementes, Caridade Massoli disse que são adquiridos nos mercados paralelos. “Para esta campanha agrícola, o lar da terceira idade pretende colher grandes quantidades de milho, soja, repolho, alface, feijão manteiga, banana, tangerina e outros frutos”, garantiu.

## Doações

O lar da terceira idade “Elavoko Iyo Mwenho” tem beneficiado de apoios de igrejas e pessoas singulares, que doam alimentos e bens diversos, segundo Caridade Massoli.

O director do lar sublinhou que o regulamento sobre o tratamento dos idosos orienta a implementação de sobremesas, facto que está a ser difícil, devido à actual situação financeira.

Caridade Massoli esclareceu que os idosos têm sido assistidos de forma periódica pelo único médico que o Bié possui especializado em doenças da terceira idade.

## ■ NHARÊA

# Camponeses beneficiam de tractores

Associações de camponeses do município da Nharêa estão a receber, do Governo Provincial do Bié, tractores e alfaías agrícolas, visando o aumento da produção.

Segundo o director municipal da Agricultura, Florestas, Desenvolvimento Rural e Pescas, Adolfo Sequalali, além dos tractores, os camponeses vão beneficiar de 100 charruas, sementes, instrumentos agrícolas e fertilizantes.

Na Nharêa foi criado um programa de reconversão das variedades de mandioca, para outras de maior resistência à virose, que tem afectado as culturas, sobretudo nas comunas da Gamba, Dando e Caieie.

Um total de 100 famílias camponesas vulneráveis do município da Nharêa vai receber insumos agrícolas, no âmbito do programa de combate à fome e à pobreza, para garantir a produção, fomentar a agricultura e melhorar as condições de trabalho no campo, durante a campanha agrícola 2019/2020, informou o director municipal da Agricultura, Florestas, Desenvolvimento Rural e Pescas.

Adolfo Sequalali disse que a Direcção Provincial da Agricultura está a entregar às famílias 100 charruas, enxadas, limas, tractores, catanas, fertilizantes e sementes de diversas hortícolas. Estão envolvidas na presente campanha agrícola mais de 60 mil famílias camponesas.

José Chaves | Nharêa





O número de idosos no lar, ainda de acordo com Caridade Massoli, aumentou de forma considerável nos últimos meses. “Eles vêm de todas as províncias”.

O lar da terceira idade “Elavoko Iyo Mwenho” tem capacidade para albergar 56 idosos, mas actualmente acolhe 63. Caridade Massoli declarou que um milhão de kwanzas é o valor mensal disponibilizado para as despesas correntes. Segundo Caridade Massoli “a estadia de um idoso sem debilidades de saúde ou física custa 35 mil kwanzas por dia, enquanto que com problemas de saúde chega a custar diariamente 45 mil kwanzas, porque necessita de uma vigilante, para o controlo pessoal, aquisição de fraldas descartáveis e medicamentos específicos”.

EDSON FABRIZIO | EDIÇÕES NOVEMBRO | CUITO



Lar da terceira idade do Bié acolhe mais de 60 idosos

			
<b>PROJECTO DE DESENVOLVIMENTO DAS CADEIAS DE VALOR AGRÍCOLAS DA PROVÍNCIA DE CABINDA</b>		<b>PROJECTO DE DESENVOLVIMENTO DAS CADEIAS DE VALOR AGRÍCOLAS DA PROVÍNCIA DE CABINDA</b>	
<p><b>Pedido de manifestação de interesse para serviços de consultoria para a preparação de projectos detalhados de engenharia, desenhos, estimativas de custos e documentos de licitação para drenagem, esquemas de irrigação e estufas em Cabinda</b></p> <p style="text-align: center;"><b>Lista curta das empresas</b></p> <p>O Ministério da Agricultura e Florestas deseja informar aos proponentes e ao público de que, na sequência da revisão e avaliação das manifestações de interesse, as seguintes empresas foram seleccionadas para submeter Propostas Técnicas e Financeiras;</p>		<p><b>Pedido de manifestação de interesse para serviços de consultoria para auditoria Financeira dos Recursos do Projecto CPAVCDP</b></p> <p style="text-align: center;"><b>Lista curta das empresas</b></p> <p>O Ministério da Agricultura e Silvicultura deseja informar aos proponentes e ao público de que, na sequência da revisão e avaliação das manifestações de interesse, as seguintes empresas foram seleccionadas para submeter Propostas Técnicas e Financeiras;</p>	
N.º	Nome da Firma /Consortium e morada	N.º	Nome da Firma /Consortium e morada
1	COBA S.A / COBAngola JV COBA S.A / COBAngola JV COBA Angola, Rua Marechal Brós Tito, N.º 35/37, Edifício Escom, 14.º andar, B, Luanda, Angola Tel.: +244 225 300 073 / +244 225 300 074 E-mail: coba-ao@cobagroup.com	1	Kiarie Kangethe e Co Mpaka Plaza 4.º andar, Mpaka Road, Westlands, Nairobi P.O Box 26955 - 00100, GPO, Nairobi, Quénia Tel.: +254202306591; E-mail: info@kiariekangetheandco.com skiarie@kiariekangetheandco.com
2	Engenheiros de consultoria pan-árabes / Amare & Famalies Consulting Engineers JV Torre baitak do 25.º assoalho, Abdullah Al, rua de Salem, cidade de Kuwait, Kuwait Tel.: +965 2266 9600, Fax : +965 2265 6830 E-mail: info@pace-me.com; abce.consult_plc@ethionet.et	2	Mazars Mazars Cameroun, 3791 Rue Boue Lapeyere, Douala, Cameroun Tel.: +237 675 29 53; E-mail: fidele.mmandoa/mazars.cm
3	TPF - Consultores Lda / TPF - Consultores de Engenharia e Arquiteira S.A TPF Angola – Consultores, Lda, Rua Damião de Góis, n. 87, Bairro Alvalade, CP-0403, Maianga, Luanda, Angola Tel.: +244 222 715 465; E-mail: geral@tptangola.com	3	Deloitte & Touche - Auditores, Lda Condomínio da Cidade Financeira, Via 58, Bloco 4-5, Talatona, Luanda, Angola Tel.: +244 923 168 106 ; E-mail: lalves@deloitte.co.ao
4	Impulso Industrial Alternativo S.A / MahabGods Consultoria Engenharia Co ParqueTecnológico de Asturias, Parcela 13-A, 33428 Llanera, Asturias (ESPANA) Tel.: +34985 269004, Fax: +34 985 96 41 06 E-mail:daniel.birkhoelzer@impulsor.es, joseamon.pineiro@impulso.es, info@mahabgodes.com	4	Parker Randall Offer Parker Randall Offer 137 Alake Onilere Crescent, Gbagada Fase II, Gbagada, Lagos P.O Box 1054 Surule, Lagos, Nigéria Tel.: +234 816 749 7310 E-mail: info@parkerrandalloffor.com
5	CSC srl / Protimus Angola Lda JV CSC srl / Protimus Angola Lda JV Galleria Europa 26, 39100 Bolzano, Itália Tel.: +39 0471 971317, +39 333 6089528 E-mail: i.poduie@cscconsulting.it		
6	Campo D'Água / Eng Consult / Engidro ENGCONSULTANT, Rua Américo Boavida N.º 180 - Ingombota, Luanda, Angola Tel.: +244 934768473, +351 218 310 320 E-mail: geral@campodagua.pt; eb@engconsult-ao.com: mail@engidro.pt		
			
<b>CABINDA PROVINCE AGRICULTURE VALUE CHAINS DEVELOPMENT PROJECT (CPAVCDP)</b>		<b>CABINDA PROVINCE AGRICULTURE VALUE CHAINS DEVELOPMENT PROJECT (CPAVCDP)</b>	
<p><b>Request for Expression of Interest for Consultancy Services for the Preparation of Detailed Engineering Designs, Drawings, Cost Estimates and Tender Documents for Drainage, Irrigation Schemes and Greenhouses in Cabinda.</b></p> <p style="text-align: center;"><b>Short List of Firms</b></p> <p>The Ministry of Agriculture and Forestry wishes to advise the bidders and the public that following the review and evaluation of the expressions of interest the following firms have been short listed to submit Technical and Financial Proposals;</p>		<p><b>Request for Expression of Interest for Consultancy Services for the Financial Auditing of Project Resources for CPAVCDP</b></p> <p style="text-align: center;"><b>Short List of Firms</b></p> <p>The Ministry of Agriculture and Forestry wishes to advise the bidders and the public that following the review and evaluation of the expressions of interest the following firms have been short listed to submit Technical and Financial Proposals;</p>	
N.º	Name of Firm /Consortium and Address	N.º	Name of Firm /Consortium and Address
1	COBA S.A / COBAngola JV COBA Angola, Rua Marechal Brós Tito, No 35/37, Edifício Escom, 14 Andar, B, Luanda, Angola - Tel: +244 225 300 073 / +244 225 300 074 Email: coba-ao@cobagroup.com	1	Kiarie Kangethe & Co Mpaka Plaza 4th Floor, Mpaka Road, Westlands, Nairobi P.O Box 26955 – 00100, GPO, Nairobi, Kenya Tel: +254202306591; Email: info@kiariekangetheandco.com skiarie@kiariekangetheandco.com
2	Pan Arab Consulting Engineers / Amare & Famalies Consulting Engineers JV 25th Floor Baitak Tower, Abdullah Al, Salem Street, Kuwait City, Kuwait Tel: +965 2266 9600, Fax : +965 2265 6830 Email: info@pace-me.com ; abce.consult_plc@ethionet.et	2	Mazars Mazars Cameroun, 3791 Rue Boue Lapeyere, Douala, Cameroun Tel: +237 675 29 53; Email: fidele.mmandoa/mazars.cm
3	TPF – Consultores Lda / TPF – Consultores de Engenharia e Arquiteira S.A TPF Angola – Consultores, Lda, Rua Damião de Góis, n. 87, Bairro de Alvalade, CP-0403, Maianga, Luanda, Angola Tel: +244 222 715 465 ; Email: geral@tptangola.com	3	Deloitte & Touche – Auditors, Lda Condomínio da Cidade Financeira, Via 58, Block 4-5, Talatona, Luanda, Angola Tel: +244 923 168 106 ; Email: lalves@deloitte.co.ao
4	Impulso Industrial Alternativo S.A / Mahab Gods Consulting Engineering Co Parque Tecnológico de Asturias, Parcela 13-A, 33428 Llanera, Asturias (ESPANA) Tel: +34985 269004, Fax: +34 985 96 41 06 Email:daniel.birkhoelzer@impulsor.es , joseamon.pineiro@impulso.es,info@mahabgodes.com	4	Parker Randall Offer 137 Alake Onilere Crescent, Gbagada Phase II, Gbagada, Lagos P.O Box 1054 Surule, Lagos, Nigeria Tel: +234 816 749 7310 Email: info@parkerrandalloffor.com
5	CSC srl / Protimus Angola Lda JV Galleria Europa 26, 39100 Bolzano, Italy Tel: +39 0471 971317, +39 333 6089528 Email: i.poduie@cscconsulting.it		
6	Campo D'Água / Eng Consult / Engidro ENGCONSULTANT, Rua Américo Boavida No 180 – Ingombota, Luanda, Angola Tel: +244 934768473, +351 218 310 320 Email: geral@campodagua.pt ; eb@engconsult-ao.com : mail@engidro.pt		





NOVEMBRO 2019  
**TARIFÁRIO REDE FIXA**

TRÁFEGO DOMÉSTICO	PERÍODO NORMAL		PERÍODO ECONÓMICO	
	UTT/MIN	KZ/MIN	UTT/MIN	KZ/MIN
<b>REDE LOCAL</b>				
Rede <b>MSTelcom</b> - Rede <b>MSTelcom</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
Rede <b>MSTelcom</b> - Rede Fixa (Outros Operadores)	1,20	12,00	0,90	9,00
<b>REDE NACIONAL</b>				
Rede <b>MSTelcom</b> - Rede <b>MSTelcom</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
Rede <b>MSTelcom</b> - Rede Fixa (Outros Operadores)	2,61	26,10	2,60	26,00
Rede <b>MSTelcom</b> - Rede Móvel	2,93	29,30	2,93	29,30
TRÁFEGO INTERNACIONAL	PERÍODO NORMAL		PERÍODO ECONÓMICO	
	UTT/MIN	KZ/MIN	UTT/MIN	KZ/MIN
<b>GRUPOS</b>				
Grupo <b>A</b>	13,00	130,00	13,00	130,00
Grupo <b>B</b>	15,70	157,00	15,70	157,00
Grupo <b>C</b>	26,20	262,00	26,20	262,00
Grupo <b>Especial</b>	89,00	890,00	89,00	890,00

**FALA GRÁTIS**  
DENTRO DA REDE **226**

Factores Independentes do Tráfego	KZ	MODO DE TARIFAÇÃO
Activação/Instalação	6.250,00	As chamadas realizadas dentro da rede <b>MSTelcom</b> são gratuitas. Não taxação das chamadas com duração inferior a cinco (5) segundos. Para chamadas nacionais, a taxação será cobrada ao segundo (1s em 1s) após os primeiros sessenta (60s) de duração da chamada.
Assinatura/Mensalidade	1.717,50	
Reactivação	1.250,00	
Bloqueamento das Chamadas Interurbanas	1.717,50	
Bloqueamento Total das Chamadas Locais	1.717,50	
Chamada a 3 (Conferência a 3)	0,00	
Chamadas em Espera	0,00	
Despertar Digital (Programado pelo Cliente)	0,00	
Desvio de Chamadas Permanente	0,00	
Desvio de Chamadas por não Atendimento	0,00	
Desvios de Chamadas por Ocupação	0,00	
Facturação Detalhada Internacional (Por Folha Impressa)	0,00	
Instalação da Extensão	6.250,00	
Levantamento e Reposição por Motivo de Obras	0,00	
Mudança Dentro do Mesmo Edifício	1.250,00	
Mudança para Outro Edifício (Mesma Rede)	1.250,00	
Mudanças de Número (A Pedido do Cliente)	1.250,00	
Transferência de Assinatura	1.250,00	

**LEGENDA**

- 1 UTT = AOA 10,00 Kwanzas.
- **Tráfego Doméstico** - Chamadas para o interior do País.
- **Tráfego Internacional** - Chamadas para o exterior do País.
- **Período Normal** - Horário entre as 07h00 e 21h00.
- **Período Económico** - Horário entre as 21h00 e 07h00.
- **Acordos de Interligação**
  - Rede Fixa (Outros Operadores) - Angola Telecom; Tata; ONI; MEO; AVYS Telecom.
  - Rede Móvel - Unitel, Movicel.
- **Grupo Especial** - Não Aplicável.

**CONTACTOS (INFORMAÇÕES GERAIS)**

☎ (+244) 226 621 000  
 ✉ atendimentoaocliente@mstelcom.co.ao  
 🌐 www.mstelcom.co.ao

## ■ EMPRESA NOV/TUBOSCOPE



Empresa sediada na Base Petrolífera da Sonils enfrenta problema com os trabalhadores que reivindicam melhores salários

# Actividades laborais continuam suspensas

A mediação elucidou a entidade empregadora sobre o cumprimento dos pontos abordados durante o encontro, sob pena de punição nos termos da lei

César André

Sessenta e nove dias são passados desde que a direcção da empresa Nov/Tuboscope, sediada na Base Petrolífera da Sonils, em Luanda, comprometeu-se em satisfazer as exigências dos trabalhadores que consistem essencialmente no reajuste cambial à luz da Lei 2/12, aplicada ao sub-sector petrolífero.

Quarta-feira, os trabalhadores daquela empresa, exibindo cartazes, com dizeres “queremos o nosso dinheiro”, manifestaram-se em frente ao portão principal da Base da Sonils para exigir da direcção a resolução das reivindicações apresentadas em 2014.

Pedro Mateus, segundo secretário da Comissão Sindical da empresa, disse ao *Jornal de Angola* que a paralisação das actividades labo-

rais vai continuar até que a entidade empregadora resolva as reivindicações apresentadas pelo sindicato do ramo.

O sindicalista afirmou que numa reunião realizada em Setembro deste ano com a direcção da empresa, foi elaborada uma acta/compromisso, em que a representante da empresa comprometeu-se em cumprir com as exigências dos trabalhadores.

“Depois de aturadas discussões, a representante da Nov/Tuboscope comprometeu-se em efectuar o pagamento dos salários indexados ao dólar, ao câmbio actualizado, facto que até hoje não aconteceu”, disse Pedro Mateus.

O líder sindical afirmou ainda que na mesma reunião, em que participaram representantes do Ministério dos Recursos Minerais e Petróleos,

Inspecção Geral do Trabalho, a representante da empresa comprometeu-se ainda em pagar os retroactivos de dois anos em oito meses.

“A implementação poderia compreender oito prestações, sobre três acumulados, até Maio de 2020, tendo Colen Carr, directora Regional de Recursos Humanos, assumido em negociar os moldes de pagamento dos retroactivos, para o dia 19 de Setembro, em local que devia ser indicado pelas partes”, disse Pedro Mateus. Na reunião do dia 18 de Setembro de 2019, concluiu-se também o cancelamento de qualquer operação de substituição de trabalhadores grevistas por novos.

Das recomendações saídas do encontro, a mediação elucidou aos representantes da entidade empregadora sobre o cumprimento dos pontos abordados, sob pena de puni-

ção nos termos da lei.

Que a empresa deve evitar qualquer tipo de retaliação contra os trabalhadores, no âmbito do processo de greve em curso, e que as partes devem privilegiar o diálogo permanente, com vista à manutenção da harmonia e paz social na empresa, consta das recomendações.

O *Jornal de Angola* contactou, ontem, via telefónica, o director dos Recursos Humanos da Nov/Tuboscope, Ernesto Puaty, que não teve nenhum comentário, relegando o assunto para o Gabinete de Comunicação Institucional da empresa.

“Não estou autorizado a falar sobre o assunto. Por outro lado, os integrantes do gabinete de imprensa da instituição encontram-se na sede regional da empresa baseada na África do Sul”, disse Ernesto Puaty.

## ■ HUAMBO

## “BI da Dipanda” beneficia milhares de pessoas

Mil e 500 crianças dos seis aos 17 anos de idade beneficiarão, até ao final deste mês, da emissão de Assento de Nascimento e de Bilhete de Identidade, de forma gratuita, no âmbito da campanha nacional de registo, denominada “BI da Dipanda”.

A campanha está enquadrada nas comemorações dos 44 anos da Independência Nacional, assinalar-se no dia 11.

A informação foi avançada ontem, em conferência de

imprensa, pelo responsável da instituição. Ernesto Pedro salientou que a campanha terá início no próximo sábado, nos postos de identificação civil e criminal do Bailundo, Caála, Ecunha, Londuimbali, Ucuma e do Huambo, onde se inclui as repartições móveis.

Referiu que esta actividade visa diminuir o elevado número de crianças em idade escolar, que não possuem o Assento de Nascimento e o

Bilhete de Identidade.

O responsável disse que foram sensibilizados todos os funcionários das diversas repartições de Identificação Civil e Criminal, e das Lojas de Registo, para o atendimento durante todo mês de Novembro, no período entre às 8h00 e às 15h00.

Solicitou a colaboração da sociedade civil e dos encarregados de educação a envolverem-se na campanha, principalmente os

residentes nas zonas mais afastadas dos centros urbanos, pelo facto de o processo estar a decorrer na época de cultivo, onde as crianças acompanham os pais na lavoura.

A província do Huambo, com uma população estimada em dois milhões, 389 mil e 231 habitantes, distribuídos em 11 municípios, apenas 45 por cento do total de moradores possui Bilhete de Identidade.

## ■ MUNICÍPIO DE VIANA

## Plantadas no Zango mil árvores do tipo acácia

Helma Reis

Cerca de mil árvores do tipo “acácia” foram plantadas ontem, num dos separadores centrais do Distrito Urbano do Zango, município de Viana, em Luanda, no âmbito da campanha mundial “Outubro Urbano”.

Na actividade ambiental esteve presente a ministra do Ordenamento do Território e Habitação, Ana Paula de Carvalho, que, quando falava à imprensa, disse estar prevista a plantação de árvores noutras zonas da província de Luanda.

Ana Paula de Carvalho acentuou que o objectivo da plantação de árvores no Distrito Urbano do Zango é a reflorestação da área, por ter recebido vários projectos habitacionais.

A intenção, acrescentou, é contribuir para a diminuição dos efeitos do sol e melhorar a qualidade do ambiente e de vida da população.

O administrador do Distrito Urbano do Zango, Euclides da Costa, afirmou que a colocação de árvores na circunscrição representa o compromisso do Executivo na melhoria da qualidade de vida da população. Euclides da Costa lembrou que o Distrito Urbano do Zango realiza, quinzenalmente, uma cam-

panha de plantação de árvores nas vias estruturantes, terciárias e secundárias, como medida mitigadora do aumento da temperatura.

O administrador do Distrito Urbano do Zango defendeu o reforço da consciência ambiental e desejou que cada morador seja amigo do ambiente, por via da plantação de árvores.

Ontem, na campanha de plantação de árvores, associaram-se os vice-governadores de algumas províncias que, em Luanda, participaram, na segunda-feira, no quarto conselho consultivo do Ministério do Ordenamento do Território e Habitação que decorreu sob o lema “Cidades sustentáveis: melhor vida para as futuras gerações”.

A campanha “Outubro Urbano” é uma iniciativa do Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos (ONU-Habitat), com o objectivo de incentivar, promover e apoiar soluções inovadoras para a resolução de problemas inerentes às áreas urbanas.

A campanha chama a atenção para os desafios e promove a realização de debates para a melhoria da qualidade de vida nas cidades e a implementação dos objectivos de desenvolvimento sustentável e da Nova Agenda Urbana.

## ■ VIDA PACÍFICA



Num destes edifícios foi vista uma criança a varrer na varanda

## Cidadã detida por colocar em risco a vida de criança

Uma cidadã, moradora da centralidade Vida Pacífica (Zango Zero), foi detida na quarta-feira, pelo Serviço de Investigação Criminal (SIC), por determinação da Procuradoria-Geral da República, por colocar em risco a vida de uma criança de sete anos.

A cidadã em causa, moradora do 8º andar de um dos edifícios da referida centralidade, orientou a criança a efectuar a limpeza da varanda sem protecção.

Em comunicado de imprensa, a PGR avança que a detenção ocorreu após tomar conhecimento de um vídeo que circula nas redes sociais, dando conta da situa-

ção de uma criança a varrer a varanda do apartamento sem qualquer protecção.

Depois da confirmação dos factos foi aberto um processo-crime por violência doméstica pelo magistrado do Ministério Público junto do SIC Zango.

A PGR avança que a mulher, tia da menor, foi constituída arguida, tendo-lhe sido aplicada a medida de coacção de afastamento da vítima e da sua residência.

A menor foi preliminarmente examinada e levada ao departamento social do SIC Zango, regressando, posteriormente, ao convívio familiar.

■ NAMIBE

## Bombeiros morreram ao tentar salvar vidas

Dois efectivos do Serviço de Protecção Civil e Bombeiros da província do Namibe morreram, ontem, em consequência de um acidente de viação quando a viatura tanque que os transportava, para acudir a uma ocorrência, colidiu com uma carrinha, na cidade de Moçâmedes.

A Angop apurou no local que, o carro dos Bombeiros, com sete efectivos, seguia em direcção ao bairro 5 de Abril, para atender a uma chamada para extinção de um incêndio, mas acabou por colidir contra uma viatura e, de seguida, despistou indo embater contra o edifício do Cofre de Previdência da Polícia Nacional.



Momento em que era resgatado um ferido

Devido ao forte impacto do embate, as paredes do edifício do Cofre de Previdência da Polícia Nacional desabaram por cima da viatura tanque dos Bombeiros, tendo causado a morte imediata a dois dos ocupantes que ficaram encarcerados nas ferragens do carro.

As vítimas ainda foram socorridas por populares e mais tarde por colegas da corporação, mas não resistiram aos ferimentos e faleceram ainda antes do resgate.

Testemunhas afirmaram à Angop que o motorista da carrinha não respeitou as sirenes dos Bombeiros, nem cumpriu com o Código de Estrada, que dá prioridade em caso de emergência, facto que esteve na origem do acidente de viação.

Um membro da equipa dos Bombeiros, visivelmente emocionado, lamentou o facto de as vítimas morrerem quando cumpriam uma missão de salvar vidas.

Os outros cinco bombeiros feridos, assim como os dois ocupantes da carrinha, deram entrada no Hospital Ngola Kimbanda, onde estão a receber tratamento médico.

A médica do Hospital Ngola Kimbanda, Helena Ande informou à Angop, que os feridos estão estáveis, apenas um paciente do Corpo de Bombeiros encontra-se na sala de cirurgia.

■ PROTOCOLO DE MONTREAL

## Estados estão preocupados com a camada de ozono

Manuela Gomes

Angola, como parte signatária do Protocolo de Montreal, defende um maior controlo da entrada, uso e consumo das substâncias destruidoras da camada de ozono, a partir do reforço no controlo das fronteiras, das alfândegas, Polícia de Guarda Fronteira, bem como o uso de alternativas com baixo potencial de aquecimento.

As substâncias destruidoras da camada de ozono são utilizadas na refrigeração doméstica, comercial, industrial e automotiva, na produção de espumas, na agricultura e em laboratórios industriais.

A posição de Angola foi apresentada ontem, em Roma, capital da Itália, pelo secretário de Estado do Ambiente, durante a 31ª reunião das partes do Protocolo de Montreal, que reuniu mais de 100 ministros e secretários de Estado do Ambiente.

Joaquim Manuel reconheceu que esta actividade de controlo se complementa com outras iniciativas do Governo angolano que adopta actividades económicas, para questões ligadas às alterações climáticas e à sustentabilidade no uso dos recursos naturais renováveis.

A 31ª reunião das partes do Protocolo de Montreal, que hoje encerra, analisou o grau de implementação do documento nos países signatários e formas mais eficientes de controlo da movimentação das substâncias destruidoras da camada de ozono e alternativas.

Os países membros do Protocolo de Montreal pedem o fortalecimento da cooperação e coordenação entre governos, agências especializadas das Nações Unidas,

iniciativas públicas, privadas e outras partes interessadas para a redução do uso de substâncias controladas pelo protocolo, contribuindo para o corte da perda e desperdício de alimentos.

O anseio vem expresso numa declaração adoptada, em Roma, capital da Itália, pelos Estados membros, durante a 31ª reunião das partes do Protocolo de Montreal encerrada ontem.

A declaração chama a atenção sobre as perdas de alimentos produzidos globalmente, para consumo humano “o que tem graves impactos no rendimento dos agricultores e recursos preciosos, como terra, água e energia, e gera gases de efeito estufa.”

As partes reafirmaram ainda a cooperação entre os países na implementação do Protocolo de Montreal e reconhecerem que a emenda de Kigali aumentou a consciencialização sobre a necessidade de desenvolver-se soluções sustentáveis e eficientes no sector de refrigeração e ar-condicionado, para atender à demanda futura de refrigeração.

Cientes do papel fundamental da cadeia de frio, na implementação da Agenda 2030 para o fim da fome, pobreza, segurança alimentar, melhoria da nutrição, acção climática, agricultura sustentável e pesca, enfatizam a importância de buscar-se uma acção nacional e cooperação internacional, para promover o desenvolvimento da cadeia de frio, incluindo o uso de refrigeração sustentável e ambientalmente amigável.

Ressaltaram também os múltiplos benefícios na promoção do intercâmbio de informações e contribuição da cadeia de frio.

## PERISCÓPIO

### Recolha de lixo

Luciano Rocha

Os trabalhadores da recolha de lixo em Luanda avisaram que somente lhes resta a greve face aos salários que lhes devem e dou-lhes toda a razão, pois é com eles que se sustentam e às famílias.

Eu sei, a maioria dos luandenses sabe, que há por aí muita gentinha que nunca “vergou a mola” e tem as contas bancárias a abarrotar, frotas de carros de todos os modelos, até helicópteros, aviões, veleiros e ainda entende que é pouco.

Os trabalhadores da recolha de lixo, mesmo que possa haver quem pense o contrário, são pessoas, que precisam de

comer e têm famílias também. Não vivem do ar poluído que respiram. Por isso, repito, têm toda a minha solidariedade.

Mas, Luanda, sem ofensa para os trabalhadores da recolha de lixo, não é preciso eles paralisarem a actividade para ela estar permanentemente suja, nojenta. Perante a passividade crónica dos que têm a responsabilidade de lhe resolver os problemas, ao invés de os agravar. Duvido, por isso, que se preocupem, de verdade, com a greve. Com esta ou outras que se possam fazer nos tantos sectores abandonados à sua sorte. Como se diz, é para o lado que dormem melhor. E sono é coisa que lhes não falta.

■ CONGRESSO DA MULTIPERFIL

## Ministra recomenda mais respeito pelos pacientes

A Clínica Multiperfil é uma instituição comprometida com o rigor e com a difusão do conhecimento científico

MARIA AUGUSTA | EDIÇÕES NOVEMBRO



Mesa que presidiu os trabalhos do 5º Congresso de Ciências de Saúde da Clínica Multiperfil

Edivaldo Cristóvão

A ministra de Estado para a Área Social recomendou ontem, em Luanda, aos profissionais da saúde a saberem ouvir, aconselhar e respeitar as opiniões dos pacientes, para que estes tenham um tratamento digno.

Ao intervir na abertura do 5º Congresso de Ciências da Saúde da Multiperfil, que decorreu sob o lema “Qualidade e Excelência”, Carolina Cerqueira disse que o vosso conhecimento, enquanto profissionais, só tem validade quando aplicados com rigor, ética, disciplina e dedicação para o bem-estar do assistido.

A governante apelou aos profissionais da saúde a terem maior preocupação na interacção com os pacientes, sendo importante o conhecimento das variáveis ligadas ao estilo de vida, bem como o local onde vivem.

Acrescentou que, com isso, permite um correcto diagnóstico, possibilitando ao médico identificar um pouco mais as reais preocupações do paciente.

Carolina Cerqueira manifestou-se preocupada com actual quadro epidemiológico que o país vive, com a presença de epidemias, como a poliomielite e o sarampo, bem como o aumento da malnutrição infantil.

Por esta razão, sublinhou que se deve unir esforços no sentido de se criarem mecanismos de vigilância epidemiológica nutricional, bem como da capacidade de desencadear respostas atempadas e mais efectivas.

A ministra de Estado encorajou o Ministério da Saúde a continuar a incentivar os parceiros a reforçar a vacinação de rotina, de modo a atingir os níveis de cobertura que

dão mais protecção às crianças em situação de vulnerabilidade e de inacessibilidade. “É preciso garantir passos mais substanciais no desenvolvimento dos cuidados primários de saúde, com o enquadramento dos órgãos locais do Estado e das comunidades”.

Para a governante, o Congresso da Multiperfil é a continuidade à tradição criada por esta instituição, com vista a fortalecer a capacidade dos seus quadros e melhorar a qualidade dos serviços de saúde.

Afirmou que é importante que se dê uma atenção especial à formação e à superação dos profissionais, um propósito que está configurado neste congresso.

Não obstante às dificuldades de natureza financeira que o país enfrenta, disse que a Clínica Multiperfil é uma instituição comprometida com o rigor e com a difusão do conhecimento científico.

“É preciso adaptar-se rapidamente à evolução tecnológica, que faz o mundo girar a uma velocidade bastante superior àquela a que estamos acostumados. Saber adaptar-nos a essa evolução exige empenho e sacrifício de todos”, precisou.

De acordo com a governante, o processo de modernização e a globalização não deve fazer esquecer “as nossas origens, de modo que possamos estudar a vasta flora terrestre e marinha que possuímos, que vem sendo usada pelos antepassados para cura e tratamento de doenças”.

“Esperamos que os conteúdos proferidos em debates e trabalhos científicos deste Congresso venham a ser apresentados nas diferentes áreas da saúde e que contribuam para melhorarmos a qualidade dos serviços que prestamos, para o bem do cidadão”, disse.

A ministra de Estado reconhece que o país atravessa um momento difícil, que exige de todos os cidadãos um esforço suplementar no desempenho das suas funções e responsabilidades, de modo a superar rapidamente as dificuldades, para melhorar as condições de vida dos angolanos.

Lembrou que o galopante crescimento demográfico do país, o surgimento de doenças emergentes, onde as doenças oncológicas e cardiovasculares se juntam à malária, ao VIH/Sida e à tuberculose, exigem o redobrar do esforço de todos e uma maior interacção institucional, no sentido da melhoria da qualidade do Serviço Nacional de Saúde.

Reafirmou que o Executivo programou uma forte aposta na melhoria dos serviços de saúde, para melhorar a qualidade de vida da população.

Em seu entender, isso exige maior atenção às acções de promoção, prevenção e tratamento de doenças, reabilitação de infra-estruturas e uma maior capacitação dos quadros da saúde.

Carolina Cerqueira manifestou-se satisfeita pelos temas discutidos no congresso, por terem sido vastos e abrangentes, tendo, por isso, recomendado aos especialistas a terem atenção na avaliação dos doentes com ética, profissionalismo e humanização.

Durante o certame foram debatidos e apresentados o estado actual do sector da Saúde no país, bem como colher experiências internacionais. Participaram do evento cerca de mil especialistas de saúde, entre angolanos, brasileiros, portugueses e cubanos. O 5º Congresso da Multiperfil visou o intercâmbio de conhecimentos, experiências e avaliação de resultados dos estudos efectuados.



Indústria com presença no mercado Angolano pretende reforçar a sua estrutura com a contratação de um:

#### CHEFE DE DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA MECÂNICA

##### Principais Responsabilidades:

Função a reportar ao Director de Manutenção será responsável pelo desenvolvimento e planos de engenharia mecânica, melhoramentos e construção de unidades da fábrica, bem como reparos e novas implantações.

Deverá supervisionar e coordenar equipa com criação de relatórios e elaboração de regulamentos e técnicas para assegurar procedimentos.

Garantir a optimização de recursos e estruturas existentes monitorando equipamentos e garantindo a eficiência.

Implementar processos que garantam a Qualidade, desenhar inspecções e assegurar execução.

Auxiliar nas estimativas de custos.

##### Requisitos:

- Licenciatura em Engenharia Mecânica;
- Pós-Graduação ou similar em Segurança Industrial;
- Pós-Graduação ou similar em Poluição Industrial e Controlo;
- Experiência comprovada em fábricas multinacionais/cimenteiras;
- Conhecimento técnico aprofundado de moinhos e usinas de clínquer, Moinhos Verticais, alinhamentos e instalações de cimento e de apoio à fabricação;
- Experiência comprovada superior a 8 anos;
- Fortes conhecimentos de Inglês e Francês;
- Certificação em Auto CAD;
- Informática Avançada;
- Experiência Avançada em ISAP;
- Elevada capacidade de organização, método e rigor, com orientação para os resultados;

Os candidatos deverão enviar o CV actualizado para o e-mail em baixo, não sendo aceites candidaturas por outra via até ao dia 15/11/2019:  
[recrutamento@cimangola.com](mailto:recrutamento@cimangola.com)

(1740)



**ATLÉTICO PETRÓLEOS DE LUANDA**  
INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA

## COMUNICADO

A Direcção do Atlético Petróleos de Luanda comunica aos seus Sócios em pleno gozo dos seus direitos o seguinte:

Dando cumprimento ao artigo 45.º dos Estatutos, estão disponíveis na sede do Clube os documentos a serem apreciados na Assembleia-Geral marcada para o dia **16 de Novembro de 2019**.

Os interessados devem dirigir-se à área Associativa nas horas normais de expediente, mediante o requerimento.

**DEPT. ASSOCIATIVISMO, MARKETING E COMUNICAÇÃO**

(1.807)



REPÚBLICA DE ANGOLA

**inapem** INSTITUTO NACIONAL DE APOIO ÀS MICRO, PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS

Todas as Pessoas Singulares e Colectivas que têm Acordo ou Contrato para a Prestação de Bens e/ou Serviços com o Instituto Nacional de Apoio às Micro, Pequenas e Médias Empresas – INAPEM

REF: CIRCULAR. N.º 325 /PCA./INAPEM/2019

### CIRCULAR

Em função da necessidade de se cumprir com o procedimento de actualização periódica da nossa base de dados de Fornecedores de Bens e de Serviços, bem como actualizar e conformar todos os nossos contratos, ao abrigo da Lei dos Contratos Públicos, Lei N.º 9/16, de 16 de Junho, Lei que estabelece o regime jurídico da sua formação e execução, servimo-nos da presente circular para notificar a toda e qualquer Entidade Singular e/ou Colectiva, que tenha algum Acordo ou Contrato de Prestação de Bens e/ou de Serviços com Instituto Nacional de Apoio às Micro, Pequenas e Médias Empresas – INAPEM, que se dirija à sua sede, sito no Largo 1.º de Maio, Torres Dipanda, Edifício – A, 4.º Andar, no período de 12 a 15 de Novembro, com o intuito de proceder ao seu (re) cadastramento, bem como receber o guia de conformação contratual relativo ao Acordo ou Contrato que tenha celebrado com o INAPEM.

Certos da atenção e do tratamento que a presente merecerá da Vossa parte, subscrevemo-nos com consideração.

**INSTITUTO NACIONAL DE APOIO ÀS MICRO, PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS**, em Luanda, aos 5 de Novembro 2019.

O Presidente do Conselho de Administração  
Arnito José Agostinho

(501.480)



REPÚBLICA DE ANGOLA  
TRIBUNAL PROVINCIAL DE LUANDA  
SALA DE FAMÍLIA - 1.ª SECÇÃO

ANÚNCIO  
PROCESSO N.º 549/A-2015

2.ª Publicação

**Faz-se saber que**, por este Tribunal Provincial de Luanda, 1.ª Secção da Sala de Família, correm éditos de **TRINTA DIAS**, citando o requerido **EDUARDO GUILLOU**, residente em parte incerta, **para no prazo de trinta dias**, findo a dos éditos, contados da segunda e última publicação do presente anúncio, contestarem, querendo, a **Acção de Regulação do Exercício da Autoridade Paternal**, que a requerente **Lurdes da Silva Fontes**, move contra ele, com advertência de que a falta de contestação importa a confissão dos factos articulados pela requerente, na qual em resumo pretende que sejam citados sob pena de não o fazendo, a Acção prosseguir os seus termos à revelia até final, tudo como melhor consta da Petição Inicial, patente no Cartório deste Tribunal Provincial de Luanda, 1.ª Secção da Sala de Família, sito no Distrito Urbano da Maianga, Rua Ngola Mbandi, vulgo Rua dos Quartéis, junto do INAC, em Luanda.

Luanda, 25 de Outubro de 2019.

O JUIZ DE DIREITO  
Dr. JOÃO SÉRGIO TATI

A AJUDANTE DE ESCRIVÃ DE DIREITO  
ISABEL V. FERNANDO DOMINGOS

(700.112)



REPÚBLICA DE ANGOLA  
TRIBUNAL PROVINCIAL DE LUANDA - SALA DO CÍVEL E ADMINISTRATIVO  
2.ª SECÇÃO

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Processo N.º 0243/C - 2012

2.ª SECÇÃO DO CÍVEL E ADMINISTRATIVO

Acção Executiva para Pagamento de Quantia Certa, sob a forma de processo comum Ordinário.

EXEQUENTE: Banco Millennium Atlântico, S.A.

EXECUTADOS: 1.º Megarant, Lda., 2.º Victorina Augusto Sebastião, 3.º Eduardo Ascensão de Andrade, 4.º Isabel Luís Domingos.

Nos autos acima identificados, correm éditos de 10 dias, contados da data da segunda e última publicação do anúncio, citando os credores com garantia real, relativamente ao bem penhorado, ao abrigo do n.º 1 al. b) do art.º 864.º do código de Processo Civil, bem como os credores desconhecidos nos termos do n.º 1, al. d) do diploma supra mencionado, sobre os executados 1.º Megarant, Lda., 2.º Victorina Augusto Sebastião, 3.º Eduardo Ascensão de Andrade, 4.º Isabel Luís Domingos, para no prazo de 10 dias, finda dilação de 30 dias, a contar da 2.ª e última publicação do anúncio, reclamarem o pagamento dos seus créditos, pelo bem penhorado (imóvel sito na Rua Engenheiro Armindo Andrade, n.º 155, Distrito Urbano da Ingombota, objecto de hipoteca voluntária, registado na Conservatória do Registo Predial de Luanda- 1.ª Secção, com designação: Ficha do Prédio n.º 807, inscrito e descrito na Matriz Predial Urbana 4922 do Terceiro Bairro Fiscal de Luanda), à acção supra identificada, que lhe move o Banco Millennium Atlântico, S.A., com sede em Luanda, Município de Belas, Distrito Urbano da Samba, Bairro Talatona, Rua do Centro de Convenções do Talatona, Via S8, GU05B, Condomínio Cidade Financiera, Edifício Atlântico, Bloco 7/8, tudo como melhor consta do duplicado da petição inicial, documentos e actos subsequentes cujos duplicados se acham patentes no Cartório do Tribunal Provincial de Luanda, 2.ª Secção da Sala do Cível e Administrativo, sito à Rua Amílcar Cabral, n.º 29, 2.º Andar, à disposição do citando.

Para constar, lavrou-se o presente anúncio/edital e mais dois de igual teor para serem afixados.

Luanda, 6 de Agosto de 2019.

A Juíza de Direito  
Tatiana M. M. de Assis Aço

O Oficial de Justiça  
Hélder Caiumba

(1725)

## ■ FORMATO DIGITAL



Luís Kandjimbo (ao centro) faz análise sobre o campo literário nacional mas na visão endógena

## Ensino da literatura é analisado em livro

Mário Cohen

A problemática do ensino da literatura angolana e a questão da teorização literária são alguns dos principais enfoques do novo livro de Luís Kandjimbo, “Alumbu - O Cânone Endógeno no Campo Literário Angolano”, apresentado ao público, quarta-feira, na União dos Escritores Angolanos, em Luanda.

O livro, que traz reflexões profundas sobre a dimensão cultural da educação literária no ensino secundário em todo o país, foi apresentado por Vítor Kajibanga, para quem o autor é um analista profundo da literatura teórica, cuja maioria dos livros é o resultado de uma longa investigação.

Com o livro, continuou Vítor Kajibanga, o autor dá um contributo no resgate do paradigma endógeno da literatura angolana, mas numa dimensão antológica e do imaginário das literaturas africanas, em particular a de Angola. “O carácter transversal de Luís Kandjimbo está patente no livro, que faz dele um ensaísta com identidade dialógica própria muito focada na angolidade e na africanidade”, adiantou o apresentador.

As inúmeras publicações de Luís Kandjimbo, destacou, “demonstram a singularidade e extensão de um escritor cujas obras são de leitura obrigatória, por espelhar a cultura dos povos africanos, em particular, a de Angola”.

O autor, que agradeceu o incentivo de todos, considerou o livro, o último de uma série de títulos, propostos durante o I Simpósio Sobre a Defesa Nacional, uma iniciativa do Ministério da Defesa.

O livro, com uma tiragem inicial de dois mil exemplares, tem 194 páginas e foi editado pela Mayamba Editora. Dos dez capítulos do livro, chamam atenção os “Endógeno e o Universal na literatura angolana”, “Tópicos para um curso ideal de literatura angolana”, “Angolanidade e criolidade: o substantivo a falácia”, “Kalitagi: um herói épico da literatura oral umbundu” e “A Nação - Sujeito colectivo, representações do território e identidade cultural”.

## ■ PALÁCIO DE FERRO

## Concertos de jazz e semba pela dipanda

Analtino Santos

O jazz ganha vida nos palcos da capital, a partir de amanhã, com a realização de mais uma edição do projecto “Jazz é Fixe”, às 19h30, no Palácio de Ferro, em Luanda, com a participação de Aylasa, Unekka e Sara Saka.

Numa iniciativa da Fundação Sindika Dokolo, o espectáculo, que promete trazer o melhor do jazz da nova geração e as dinâmicas do modernismo neste estilo, é realizado no âmbito dos festejos da independência.

O espectáculo sucede assim o projecto 360° Musical, que levou a banda Ukã, Ixi Rises, Soul Free, Clingtom Experiment e Pop Show, ao palco do Palácio de Ferro, onde apresentaram várias propostas rítmicas.

O objectivo da organização é dar ao público uma ideia do crescente talento feminino neste género, em temas cujo sentido estético-melódico promete revelar a auto-afirmação de cada uma delas num futuro próximo.

Sara Saka, uma voz que tem despontado em espaços como Alvalade 61, Chá de Caxinde, já cantou ao lado de Filipe Mukenga, como corista, com forte inclinação pelo jazz, soul, música contemporânea e alternativa.

A outra convidada, Aylasa, também tem surgido no circuito da música alternativa e em bares. Vocalista da banda feminina Ukã participou na última edição do Festival da Canção da LAC.

Por sua vez, Unekka tem conquistado espaço nas casas, onde a “chamada música alternativa faz morada”, desde 2015. Cantora e professora de violão, aposta na World Music, jazz e blues para se impor no mercado, usando a arte como veículo de consciencialização.

No dia da independência acontece, às 18h30, no palco do Palácio de Ferro, o outro espectáculo, porém, mais virado para o semba, com Livalise, Guilherme e Tony do Fumo Filho como destaque, acompanhados pela banda Welwitchia.



Unekka é uma das cantoras convidadas para esta edição

Em foco vão estar os estilos de música popular e urbana, num espectáculo que é, também, uma homenagem a Chico Montenegro, membro fundador dos Jovens do Penda. No concerto, a banda Welwitchia actua com Carlos Timóteo “Calili”, Joãozinho Morgado, Zeca Tirilene, Raul Tolingas, Texas, Lito Graça e Josué. O convidado surpresa é o cantor Dennis Samaya, solista que promete interpretar os ritmos do leste, como a chianda.

## ■ RECONHECIMENTO E APELO

## Antropóloga realça o património

Manuel Albano | São Paulo

A preservação do património cultural e arquitectónico nacional deve ser um desafio de todos os angolanos, como defendeu, ontem, em São Paulo, Brasil, a antropóloga Rosa Kuimbila, para quem ainda é preciso um maior trabalho de divulgação desta “riqueza”, que tem traços muito comuns com os de certos monumentos brasileiros.

A antropóloga chama a atenção, por isso, para um maior trabalho de investigação, de forma a existir um cruzamento de informações, capaz de dar mais detalhes sobre quanto da cultura angolana foi levada pelo tráfico de escravos a outros países.

Numa visita efectuada, ontem, ao Centro Histórico de São Paulo, pela delegação angolana que participa no Festival de Literatura (FES), Rosa Kuimbila destacou o estado de preservação de muito do património arquitectónico histórico da cidade, como o Edifício Martinelli e o Teatro Municipal, cujo número de visitas tornaram-se num dos “cartões postais” de São Paulo.

“É preciso um maior reforço nas políticas de preservação dos bens patrimoniais nacionais, assim como é urgente a implementação de programas para a requalificação dos locais e monumentos históricos, não apenas no Centro Histórico de Luanda, ou o cadastramento das figuras históricas e a investigação das respectivas biografias”, disse.

Para o hoteleiro Francisco Paulino, outro dos membros da delegação angolana, é pos-



Delegação angolana realiza visitas a locais históricos do Brasil

sível tirar maior proveito do acervo patrimonial de Luanda, para incentivar, também, o crescimento do turismo. “Mas para isso é preciso ser feito o restauro de muitos dos bens patrimoniais.”

## ■ Intercâmbio

O professor brasileiro Rodrigo de Oliveira considera o intercâmbio com os criadores angolanos uma oportunidade única de aproximação e fortalecimento dos laços entre os povos, através das artes e debates, cujo teor ajuda a conhecer melhor a actual realidade de Angola. “É uma boa forma de quebrar muitos dos mitos e mensagens distorcidas sobre o continente africano”, disse.

Para a professora de arte e pesquisadora Michele Lomba o intercâmbio está a permitir, acima de tudo, aprender mais sobre a cultura africana e ver os traços comuns com a afro-brasileira. “Já estou a pensar em regressar a Angola para fazer mais pesquisas sobre a diversidade cultural”, contou.

A especialista em Marketing Pessoal e professora de inglês Ana de Oliveira destacou o papel que projectos incorporativos como este podem ter, tendo em conta a economia criativa para sustentabilidade dos programas artísticos.

## ■ Memórias

Com 108 anos comemorados em Setembro deste ano, o Teatro Municipal de São Paulo é um dos grandes espaços culturais da cidade. Em 12 de Setembro de 1911, com a célebre ópera “Hamlet”, do dramaturgo Ambrósio Thomas, o local foi inaugurado e tornou-se, com o tempo, num dos mais belos da cidade de São Paulo.

O Edifício Martinelli é uma das referências do centro de São Paulo. A antiga moradia de Giuseppe Martinelli, tida como o “primeiro arranha-céu” de São Paulo, já foi usado como hotel, cinema e boate. O prédio, carinhosamente chamado pelos paulistanos de Martinelli, completou 90 anos em 2019.

## ■ VARIANTE

## Katy Katy conquista no Cunene

Elautério Silipuleni | Ondjiva

O cantor Fidel Augusto “Katy Katy”, em representação do município de Ombadja, foi eleito, na terça-feira, o vencedor da fase provincial do Festival Nacional de Música Popular (Variante 2019) no Cunene.

O artista, que obteve 146 pontos, disputou o título com 11 concorrentes. Destes, o segundo lugar foi atribuído a Mário Katindi, do município do Cuanhama, com 123 pontos, e o terceiro a Leonardo Ferreira, de Ombadja, com 96 pontos.

## ■ Luanda

Os candidatos inscritos no Variante 2019 de Luanda realizam, amanhã, às 9h00, na escola Njinga Mbande, o casting de apuramento, para a eleição do representante para a fase nacional. A não comparação pressupõe a desqualificação e desistência do candidato.

## ■ PROJECTOS

## Angola e Alemanha atentos à juventude

Edvaldo Lemos

Angola passa, doravante, a ser o primeiro país lusófono africano incluído na programação do projecto “Os 77%”, da emissora alemã DW, que já apresentou um formato multimédia em língua portuguesa para o país, cuja transmissão fica a cargo da TV Zimbo.

A proposta foi apresentada em Luanda, pelo director de distribuição e marketing da DW, Guido Baumhauer, para quem a introdução de “Os 77%” na programação da Zimbo vai trazer muitas valias, em particular aos jovens, por ser um projecto ligado aos novos desafios desta faixa etária.

Pela primeira vez no país, Guido Baumhauer informou que o projecto já é transmitido em 32 países de África e tem uma programação que chama a especial atenção dos jovens. “Estou muito orgulhoso por esta parceria.

É uma oportunidade de os jovens estarem melhor informados, em especial sobre temas ligados à África. Agora vamos começar a ver o que é importante para os jovens angolanos, as aspirações e desafios”, aclarou.

A DW, destacou, é uma emissora internacional de conglomerados de comunicação alemão, que tem procurado expandir os serviços para África, com novas parcerias e conteúdos inovadores para mentes criadoras. A parceria com a TV Zimbo, explicou, existe desde 2016.

Para o presidente do Conselho de Administração da TV Zimbo, Guilherme Galiano, o projecto é uma oportunidade para a juventude se comunicar e um grande desafio para a emissora. “É a oportunidade de mostrar um pouco da actual fase que o país vive e a posição dos jovens neste processo, na busca por espaço e oportunidades”, disse.

## ■ APURAMENTO PARA O CAN DOS CAMARÕES

# Palancas iniciam preparação para recepção aos Escorpiões

Pedro Gonçalves arranca os treinos com os jogadores do Girabola e os “estrangeiros” são aguardados no início da próxima semana

António de Brito

A **Seleção Nacional** de futebol de Honras começa a projectar hoje, às 17h00, no Estádio Municipal dos Coqueiros, o jogo com a congénere da Gâmbia, a disputar-se na próxima quarta-feira, às 20h00, no Estádio Nacional 11 de Novembro, referente à primeira jornada do Grupo D de apuramento para o Campeonato Africano das Nações (CAN'2021), a decorrer nos Camarões.

No arranque da preparação, o técnico Pedro Gonçalves vai trabalhar apenas com os girabolistas, enquanto os jogadores que actuam na diáspora são aguardados na segunda e na terça-feira, por força dos compromissos com as respectivas equipas, amanhã e domingo.

Sendo assim, o seleccionador nacional interino inicia a preparação com 15 dos 25 jogadores convocados, nomeadamente Tony Cabaça, N'sesane e Landu (guarda-redes); Isaac, Paizo, Wilson, Diógenes, Fernando Quissanga e Quinito (defesas); Macaia, Ito, Além e Herenilson (médios); Yano e Mano Calesso (avançados).

Os trabalhos físico e técnico com bola vão dominar seguramente o primeiro apuro do combinado nacional. A culminar a preparação, Pedro Gonçalves reparte o grupo de jogadores, com o objectivo de efectuar o habitual jogo treino em campo reduzido.

Até ao dia do jogo com os Escorpiões da Gâmbia, os Palancas Negras vão trabalhar em regime de concentração.

Amanhã e segunda-feira, o “onze” nacional treina no Estádio Nacional 11 de Novembro, a partir das 17h30, para se ambientar à luz artificial, uma vez que o jogo acontece à noite.

## Condições criadas

Contactado pelo *Jornal de Angola*, Miller Gomes, director técnico da Federação Angolana de Futebol (FAF), garantiu estarem criadas as condições para que os trabalhos comecem sem sobressaltos. “Temos esta questão acautelada. Aliás, trabalhamos sempre com antecipação”, assegurou.

No espaço de 90 dias, Angola e Gâmbia disputam o terceiro jogo, com os Palancas Negras em vantagem nos duelos realizados. Nas eliminatórias de acesso à fase de grupos para o Mundial de 2022 no Qatar, a Seleção Nacional superou o adversário (1-0 e 2-1), respectivamente. Para o mesmo Grupo, o Congo Democrático defronta o Gabão.

Integram a convocatória dos Palancas Negras, os guarda-redes Tony Cabaça (1º de Agosto), N'sesane (Académica do Lobito) e Landu (FC Bravos do Maquis); os defesas Isaac e Paizo (1º de Agosto), Wilson e Diógenes (Petro de Luanda), Fernando Quissanga (Progresso Sambizanga), Quinito (Interclube), Bastos Quissanga (Lázio de Itália) e Núrio Fortuna (Charleroi da Bélgica).

No meio campo Pedro Gonçalves chamou Além e Herenilson (Petro de Luanda), Macaia (1º de Agosto), Show (Lille de

França), Fredy (Alanyaspor da Turquia) e Ito (Interclube). Para o ataque foram convocados Gelson Dala (Alanyaspor da Turquia), Yano (Petro de Luanda), Fábio Abreu (Moreirense de Portugal), Mateus Galiano (Boavista), Vá (Pagos do Chipre), Geraldo (Al Ahly do Egipto), Mano Calesso (Interclube) e Wilson Eduardo (Braga de Portugal).

## Saída dos Sub-17

Pedro Gonçalves anunciou na quarta-feira que deixa de orientar a selecção Sub-17, depois do afastamento do Mundial de Sub-17, que decorre no Brasil.

“Para mim, o dia de ontem (terça-feira) representou o final de um ciclo no futebol jovem de Angola no maior palco possível de atingir. Foram mais de quatro anos de muita entrega e dedicação. Com muito regozijo, assinalo que contribuí para potenciar os jovens talentos angolanos no capítulo desportivo e humano”, escreveu Pedro Gonçalves na sua conta da rede social Facebook.

Ex-treinador da formação do Sporting durante 16 anos, Pedro Gonçalves, que desempenhou as funções de coordenador das selecções jovens, seleccionador de Sub-17, 20, 23 e das Honras, considerou ter sido “um privilégio ter orientado todas as selecções masculinas do futebol angolano”.

A ‘aventura’ no futebol angolano começou em 2015 na formação do clube 1º de Agosto. O técnico assume interinamente o comando técnico dos Palancas Negras.



Seleção Nacional de Honras defronta na próxima quarta-feira a congénere da Gâmbia

## Breves

### JUDOCAS DO BENGO PREPARAM DISPUTA DA TAÇA DE ANGOLA

A província do Bengo está a preparar a participação na Taça de Angola em judo, de oito a dez deste mês, na cidade do Sumbe, capital do Cuanza-Sul. A informação foi avançada ontem, em Caxito, ao *Jornal de Angola*, pelo presidente do núcleo local da modalidade, Anderson João Dombele.

O dirigente disse que a preparação está a decorrer com normalidade e a província estará representada por dez judocas, nas categorias de 55, 60, 66, 73, 81 e menos de 90 quilogramas, que vão lutar para conquistar medalhas. Anderson Dombele espera apoios para que os atletas seleccionados representem condignamente a província. “Estamos convictos que os atletas seleccionados para este evento nacional são os melhores atletas, a nível das quatro escolas que existem”, salientou. O núcleo provincial de judo controla 15 escolas e mais de 780 atletas de diversos escalões.

### EVOLUÇÃO DAS BOLAS DO MUNDIAL DO JAPÃO DOMINA ENCONTRO

O desenvolvimento das bolas oficiais da 24ª edição do Campeonato do Mundo sénior feminino de andebol, e a implementação da bola sem resina, dominaram ontem o encontro entre o presidente da Federação Internacional (IHF), Hassan Moustafa, e os representantes da fabricante Molten. Na reunião realizada em Basileia, os membros da empresa japonesa garantiram que a tecnologia actualizada vai permanecer nas bolas oficiais da competição. Quanto às sem resina, a implementação está marcada para o Mundial feminino de cadetes de 2020. Os preparativos do campeonato de seniores, a decorrer no Japão, cujo arranque está marcado para 30 do corrente, e os relatórios das distintas comissões de trabalho também mereceram atenção dos intervenientes. “Foi possível discutir e analisar algumas tarefas. Por outro lado, abordámos também as competições continentais realizadas de 2017 a 2019, o desenvolvimento da modalidade em diferentes regiões, com foco particular na Ásia. Os Jogos Olímpicos de 2024, a implementação do andebol na escola e de praia também foram debatidos”.

### AFRICANO DE ANDEBOL MASCULINO



Guerreiros ambicionam patamares mais altos do pódio

## Angola defronta a Nigéria na estreia do campeonato

Teresa Luís

A **Seleção Nacional** sénior masculina de andebol defronta a similar da Nigéria, na estreia da 24ª edição do Campeonato Africano das Nações (CAN), a decorrer de 16 a 26 de Janeiro, nas cidades de Hammamet e Radés, Tunísia, sob a égide da Confederação (CAHB).

Segundo o calendário de competição, angolanos e nigerianos, no Grupo B, proutagonizam no dia 16 de Janeiro, a quinta das 56 partidas previstas para o CAN.

No dia seguinte, a ronda dois reserva o encontro Angola-Líbia. Após o repouso no dia 18, no terceiro e último desafio da fase preliminar, os Guerreiros às ordens de Filipe Cruz jogam diante do combinado do Gabão. Recentemente, em declarações ao *Jornal de Angola*, o seleccionador afirmou que a meta é terminar no primeiro lugar do grupo, de modo a cruzar

nos oitavos-de-final com um adversário “teoricamente” inferior. O “sete” nacional começa, provavelmente, a projectar a presença no Africano no mês de Dezembro.

Depois do bronze na edição passada, o combinado angolano persegue a melhoria da classificação. Dezas seis selecções, divididas em quatro grupos, disputam o título continental, cujo vencedor apura-se directamente para os Jogos Olímpicos de Tóquio'2020.

Os sete primeiros classificados qualificam-se para o Campeonato do Mundo do Egipto, em 2021, pela primeira vez com a participação de 32 nações. O Egipto (vice-campeão) joga a etapa preliminar inserido no Grupo A, ao lado do Congo Democrático, Guiné Conacri e Quénia. Tunísia (campeã) integra o C, com os Camarões, Costa do Marfim e Cabo Verde. Marrocos, Argélia, Congo, Senegal e Zâmbia constituem o D.

### CAF E LAGARDÈRE SPORTS

## Quebra de contrato pode provocar batalha judicial

Augusto Panzo | Cacuaco

**Aos poucos** sobe o tom entre a Confederação Africana de Futebol (CAF) e a agência francesa Lagardère Sports, devido ao rompimento de forma unilateral, pela actual direcção da entidade reitora da modalidade rainha no continente, do contrato assinado em Setembro de 2016, pelos então presidente e secretário-geral, Issa Hayatou e Hicham Al Amrani, na altura, válido por um milhão de dólares, lê-se numa nota do site Afrik-foot.

De acordo com o 'site', o contrato atribuía à agência francesa os direitos sobre 'media e marketing' de todo o futebol continental, num período de 11 anos, de 2017 a 2028, facto não aceite pelo actual número um da CAF, o malgaxe Ahmad Ahmad, que nega o acordo, por considerar que o concurso na sua base esteve eivado de muitas lacunas. “Todo o mundo sabe que

este contrato não é bom, e não é uma boa coisa para o futebol africano. Deve ser revisto”, havia dito Ahmad Ahmad, tão logo tomou posse na CAF em 2017, momento a partir do qual a entidade decidiu romper o acordo.

Por sua vez, num comunicado, a Lagardère Sports promete levar a CAF à barra dos tribunais, por considerar os seus direitos usurpados.

“A agência Lagardère Sports contesta firmemente a decisão da CAF, que considera ilegal, abusiva e infundada. A Lagardère reprova profundamente essa situação e convida a CAF a rever o mais rápido possível a sua posição, e a continuar a honrar os compromissos. Ao contrário, a Lagardère vai accionar todos os mecanismos legais possíveis, no sentido de defender os seus direitos e obter uma indemnização pelos prejuízos que lhe forem causados”, avisa a agência francesa.

■ EQUIPAMENTOS

## Marca Lacatoni veste selecção sem todos os componentes

A **Seleção Nacional** Sub-17 de Futebol competiu na 18ª edição do Campeonato do Mundo, que começou em 26 de Outubro no Distrito Federal do Gama, na capital brasileira, Brasília, com quatro pares de equipamento de marca Lacatoni, num total de 108 camisolas, mais de duas centenas de calções, 116 pares de meias e igual número de caneleiras, mas incompleto.

A informação foi avançada em Goiânia, ao *Jornal de Angola*, por um elemento da equipa técnica do combinado, quando informava sobre as condições logísticas.

O equipamento principal foi o tradicional com camisola vermelha, calções de cor preta e meias vermelhas, e foram escolhidos como alternativos o branco e o amarelo.

Durante a fase de preparação e na competição, o conjunto nacional foi alterando o equipamento, com as cores vermelha, amarelo e branco. Noutras ocasiões, tem trabalhado também com azul, verde e cinza para os guarda-redes, cada um com três mudas.

Para cada sessão de treino, os jogadores tinham cada um três pares de equipamento desde as botas, camisolas, meias e roupas interior. Mas, foi revelado que faltaram algumas peças para equipar melhor a Seleção Nacional, que treinava com 20 bolas, entregues antes do Mundial pela FIFA.

AGOSTINHO NARCISO | EDIÇÕES NOVEMBRO



A Federação Angolana de Futebol (FAF) assinou um contrato com a marca portuguesa Lacatoni, para vestir todas as Seleções Nacionais, mas a reportagem do *Jornal de Angola* constatou no Brasil que alguns membros da delegação ainda se apresentaram com meias de marca Adidas e camisolas da Puma. Aliás, isto foi observado, mesmo em Luanda, durante a preparação iniciada no ano passado no "Quintalão" do São Paulo, no Distrito Urbano do Rangel, em Luanda, para a disputa da Taça Cosafa, que deu a qualificação à Seleção Nacional para o Campeonato Africano das Nações (CAN), disputado entre 14 e 28 de Abril, na cidade de Dar es Salaam, na Tanzânia.

António Cristóvão

■ REPRESENTANTES DA CAF FORA DO MUNDIAL

## Orgulho africano cai nos oitavos-de-final

Senegal foi o último "embaixador" do continente berço a ser eliminado do Campeonato do Mundo de Sub-17



Apesar da dinâmica imprimida senegaleses foram incapazes de travar "fúria" espanhola

Pedro Augusto | Brasília

A **participação africana** no Campeonato do Mundo de Futebol de Sub-17, que o Brasil acolhe até ao dia 17 do corrente, terminou da pior forma. Ou seja, as três seleções que haviam garantido presença nos oitavos-de-final da prova acabaram por seguir, cedo, o caminho do campeão continental, Camarões, eliminado na fase de grupos.

Angola, Nigéria e Senegal foram impotentes diante dos respectivos adversários e, deste modo, deixaram fugir a possibilidade de aumentar a cotação a nível do mundo, principalmente as seleções angolana e senegalesa, estreantes na competição.

A seleção nacional foi eliminada pela Coreia do

Sul, derrota por 1-0, em Goiânia, num jogo em que faltou sorte aos Palanquinhas para vencerem o desafio e garantir uma histórica presença nos quartos-de-final, depois do "estrondo" que foi o apuramento para os oitavos-de-final. Porém, não se pode tirar mérito aos Tigres da Ásia pelo triunfo obtido sobre os angolanos.

Os Leões da Taranga, designação por que é conhecida a seleção do Senegal, outra estreante, apesar do dinamismo evidenciado no jogo, foram derrotados pela Espanha, por 2-1, e disseram igualmente adeus ao campeonato.

A seleção pentacampeã Mundial, Nigéria, foi a que perdeu por números mais dilatados nos "oitavos". As Super Águias foram pequenas demais ante as estrelas

da Holanda. Derrota por 3-1, no estádio Bezerrão, foi o desfecho da partida.

Os nigerianos, que perderam o título no Mundial de 2017, a favor da Inglaterra, seleção que não defende o troféu por falhar a qualificação na zona europeia, apesar de ter garantido o passe para os oitavos-de-final, demonstraram uma pálida imagem na prova. O apuramento foi feito com muito sacrifício, pois teve sempre de "bater" os adversários de reviravolta.

Com a eliminação das seleções de Angola, Nigéria e Senegal, o continente africano, que esteve representado igualmente pelos Camarões, afastado na fase de grupos, fica sem presença na competição jovem da FIFA.

calves disputaram quatro jogos, venceram dois e perderam outros tantos. Os triunfos foram sobre a Nova Zelândia e o Canadá, ambos por 2-1, e os desaires diante do Brasil, por 2-0, e Coreia do Sul (1-0).

A seleção angolana marcou 4 golos e sofreu 5. O avançado Zine Salvador, com 2 tentos, foi o melhor marcador dos Palanquinhas na prova.



Combinado nacional corresponde à expectativa na estreia

■ AUDÁCIA CHILENA

## Brasil treme e sofre mas avança na prova

Pedro Augusto | Brasília

O **orgulho brasileiro** foi evidenciado, mais uma vez, no jogo que a seleção comandada por Guilherme Della Déa disputou quarta-feira à noite, madrugada de ontem, em Angola, diante da congénere do Chile, válido para os oitavos-de-final.

O triunfo suado sobre os chilenos, por 3-2, num dos dois duelos sul-americanos dos "oitavos", teve forte incentivo dos adeptos brasileiros que, principalmente quando o Chile fez a reviravolta no marcador (2-1), "puxaram" de forma incessante pelos jovens canarinhos, o que deixou o estádio Bezerrão mais iluminado ainda.

Ainda assim, o efeito alemão, que "destruiu" a seleção sénior brasileira e anulou a possibilidade de os canarinhos conquistarem o hexacampeonato no Mundial, disputado em casa, em 2014, por alguns instantes apoderou-se dos anfitriões. Ou seja, os brasileiros temiam pela eliminação prematura dos Sub-17.

O Chile mostrou ser um adversário incómodo para o Brasil, quer seja as Honras quer das categorias jovens, como se viu no Bezerrão.

Contudo, o segundo golo marcado por Kaio Jorge, jovem promessa do Santos FC, na marcação de um penalti, que empatou o jogo ainda na primeira parte, devolveu o sentimento de esperança aos brasileiros.

O apoio incessante dos

adeptos aos jovens canarinhos teve o seu prémio, com o magistral golo marcado por Diego, aos 65 minutos, que ditou o apuramento do Brasil para os quartos-de-final.

**Guarda-redes sonhador**

A missão da seleção brasileira no Campeonato do Mundo, onde atingiu os quartos-de-final na madrugada de ontem em Angola, noite de quarta-feira, no Brasil, passa por ser campeã. A garantia foi dada pelo guarda-redes Matheus Donelli, após a vitória apertada (3-2) sobre o combinado chileno.

O titular da equipa canarina reconheceu que o duelo com os chilenos não foi fácil, por se tratar de "duas boas seleções", mas o importante foi o Brasil ter vencido e garantido a qualificação para os quartos-de-final.

"O jogo foi bastante duro, aliás jogaram duas grandes seleções. Metemos em prática o trabalho que temos realizado, e conseguimos garantir a qualificação. O grupo foi, mentalmente, muito forte. Por isso, quem vier com todo o respeito, vamos fazer o nosso trabalho para sermos campeões. Esse é o nosso objetivo", disse.

A seleção brasileira regressa ao trabalho esta manhã, com uma preocupação: o avançado Talles Magno, do Vasco, saiu lesionado do jogo com os chilenos. As fortes dores na coxa esquerda fizeram o jogador abandonar o relvado do Bezerrão em lágrimas.



Chile esteve perto de silenciar bancadas no estádio Bezerrão

■ QUARTOS-DE-FINAL

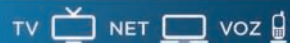
## Desafios estão agendados para domingo e segunda

Os **quartos-de-final** disputam-se neste domingo e segunda-feira, nos Estádio Kléber Andrade, na cidade de Cariacica, e Olímpico, em Goiânia.

Na primeira partida, a Holanda joga no domingo, às 16h30, no Estádio Kléber Andrade, na cidade de Cariacica, com o vencedor do desafio Paraguai-Argentina, e às 20h00, a Coreia do Sul, que afastou a Seleção Nacional na terça-feira, enfrenta o México. Na segunda-feira,

a Espanha, vice-campeã mundial, enfrenta a França, às 20h30, no Estádio Olímpico de Goiânia, ao passo que o Brasil, tricampeão mundial, aguarda pelo vencedor do jogo Equador-Itália. O desafio está agendado, às 0h00.

Após seis partidas dos oitavos de final, foram apançados 142 golos, média 3,4 golos por jogo. Os árbitros exibiram 132 cartões amarelos e nove vermelhos, nas 42 das 52 partidas previstas no mundial.



ALTO



Justiça

Ordem para prender

O apelo não é novo, mas a repetição faz sempre todo o sentido. O Vice-Procurador-Geral da República, Mota Liz, ao lembrar, na Assembleia Nacional, durante a discussão da Proposta de Lei do Código Penal, que uma ordem de detenção só deve ser arbitrada pelo Ministério Público, aponta para a máxima jurídica, segundo a qual “a pessoa só pode ser privada da liberdade depois de uma investigação de que resulta a ideia de que o crime está a acontecer ou já foi cometido”. Sendo certo que, algumas vezes há abusos de autoridade ou arbitrariedades, este alerta é mais uma contribuição à administração da boa Justiça.



BAIXO



Violação de fronteiras

Crime não compensa

Com maior frequência, os relatos sobre a entrada ilegal de imigrantes no país, provêm mais das fronteiras do Norte e Leste. Acontece com a connivência de cidadãos nacionais. São pessoas ávidas de lucro fácil, mas, quase sempre, recorrentes a um acto que configura crime. O auxílio à entrada ilegal e guarida a cidadãos de outros países são penalmente puníveis nos termos da legislação migratória. Quem nelas incorrer infringe questões de fronteira e soberania. É o que aconteceu, com a condenação, há dias, de 27 angolanos e zambianos, detidos pela Polícia Nacional por facilitarem entradas ilegais. Na verdade, o crime não compensa.

UNIÃO AFRICANA

# Angola reitera posição sobre a Guiné-Bissau

Angola voltou a condenar qualquer alteração à ordem constitucional na Guiné-Bissau.

Esta posição foi manifestada, quarta-feira, pelo embaixador de Angola junto da União Africana, Francisco da Cruz, durante a 892ª sessão do Conselho de Paz e Segurança, dedicada à situação na Guiné-Bissau.

Segundo a Angop, que cita uma nota do Serviço de Imprensa da Representação Permanente de Angola junto da União Africana, Francisco da Cruz considerou o Governo liderado pelo Primeiro-Ministro, Aristides Gomes, “o único legítimo por estar respaldado pela vontade popular”.

O diplomata afirmou que o Executivo angolano tomou conhecimento, “com grande estupefacção”, da demissão, por decreto do Presidente da República, José Mário Vaz, do Governo constitucionalmente saído das últimas eleições legislativas, liderado pelo Primeiro-Ministro Aristides Gomes.

A sessão contou com a participação da ministra da Justiça da Guiné-Bissau, Ruth Monteiro, do Governo que emergiu das eleições de Março de 2019, com o qual Angola diz que “continuará a trabalhar para o reforço das históricas relações bilaterais de amizade e cooperação”.

Francisco da Cruz declarou que a crise política na Guiné-Bissau desafia o CPS quanto ao objectivo fundamental de promover a Paz, Segurança e Estabilidade em África para a



Embaixador da União Africana lamenta situação na Guiné-Bissau

protecção e preservação da vida, do bem-estar das populações e da criação de condições favoráveis ao desenvolvimento sustentável.

Neste contexto, apelou ao Conselho de Paz e Segurança que continue a adoptar uma posição firme e enérgica, no apoio inequívoco ao Governo liderado pelo Primeiro-Ministro, Aristides Gomes, particularmente na preparação das eleições presidenciais, marcadas para o próximo dia 24.

Angola recomenda, por outro lado, que o Conselho de Paz e Segurança responsabilize todos e cada um dos actores políticos, tomando medidas punitivas apropriadas contra indivíduos ou entidades que ponham em causa o processo eleitoral e a ordem constitucional estabelecida e desrespeitem as pertinentes decisões da comu-

nidade internacional. O diplomata angolano referiu que os desenvolvimentos registados nos últimos meses, no processo político-institucional, embora tímidos, alimentavam um optimismo reservado a nível da comunidade internacional.

Neste quadro, acrescentou, pela primeira vez em quatro anos, o programa do Governo foi aprovado pelo Parlamento - a 15 de Outubro de 2019 - “uma realização que deve ser saudada por constituir um passo importante no reforço do Estado Democrático e de Direito”.

Angola reconhece que ainda existem desafios políticos e de segurança, relacionados com o processo eleitoral em curso, que devem merecer atenção cuidada e o devido tratamento por parte do Conselho de Paz e Segurança da União Africana.

CONSELHO CONSULTIVO

# Políticas desportivas têm a contribuição dos jovens

Mazarino da Cunha

Jovens ligados a associações desportivas públicas e privadas vão, a partir do próximo ano, participar na tomada de decisões sobre as políticas desportivas nacionais, garantiu ontem, em Luanda, a ministra da Juventude e Desportos.

Ana Paula Neto, que falava na abertura do XII Conselho Consultivo do MINJUD, disse que o êxito da actividade desportiva, que consta na agenda do Executivo, contará com a participação de jovens com responsabilidade.

Para a ministra, o desporto nacional e a melhoria das condições de vida dos praticantes só atingirão níveis satisfatórios quando todos os actores se juntarem ao esforço do Executivo.

Ana Paula Neto exortou aos líderes de associações desportivas públicas e privadas a trabalharem unidos por forma a suprir os problemas, carências e as dificuldades individuais e colectivas.

Apesar da crise financeira e económica que afecta a juventude, em particular, e o desporto, em geral, a ministra pediu maior engajamento e uma participação activa no sentido de se alcançar os objectivos delineados, visando a melhoria da qualidade de vida dos praticantes.

O XII Conselho Consultivo constituiu uma oportunidade para reflectir e partilhar informações úteis, capazes de contribuir para o desenvolvimento do desporto em Angola.

“Estamos convictos de que os temas tratados nesse encontro sejam firmes de modo a ajudar o Executivo a resolver os problemas económicos e sociais que a classe desportiva enfrenta”, disse a ministra.

Para o professor Vitorino Cunha, é urgente pôr em prática novas metodologias desportivas capazes de elevar o nível de competitividade dos atletas, e fazer do desporto uma fonte de rendimento para a economia.

BASQUETEBOL SÉNIOR FEMININO

# Ausências marcam início dos trabalhos da Selecção

Quatro ausências marcam, ontem, a primeira sessão de treinos da Selecção Nacional de basquetebol em seniores feminino, no Pavilhão 28 de Fevereiro, em Luanda, tendo em vista o torneio de pré-qualificação, a decorrer de 14 a 17 do mês em curso, em Maputo, Moçambique, selectivo ao Torneio Pré-Olímpico de Fevereiro de 2020.

Trata-se de Finesa Eusébio, Elizabeth Mateus, Juda Quindanda e Avelina Peso, todas do 1º de Agosto. A chegada tardia da convocatória à direcção militar terá contribuído para a ausência das jogadoras, como apurou o *Jornal de Angola* de fonte próxima da equipa técnica, liderada por Apolinário Paquete.

Ontem, o técnico trabalhou com as oito jogadoras do Interclube, nomeadamente, Italle Lucas, Regina Pequeno, Rosemira Daniel, Felizarda Jorge Ventura,

Euarda Gabriel, Jéssica Málaga, Joana António e Angelina Golombe. Para a sessão de hoje, o seleccionador nacional conta já com as 12 atletas. O treino começa às 11h00.

Apesar do tempo correr a desfavor da selecção, o treinador vai trabalhar em sessão única, até ao dia do embarque, que, em princípio, acontece na quarta-feira, segundo o próprio. Amanhã, as bi-campeãs africanas voltam a trabalhar no Pavilhão 28 de Fevereiro, em sessão única.

Angola está inserida no Grupo “B”, ao lado do Senegal, vice-campeã africana, e Mali, ao passo que a Nigéria, a campeã, faz parte do Grupo “A”, com Moçambique e República Democrática do Congo.

Os vencedores das meias-finais apuram-se automaticamente para o Torneio Pré-Olímpico, prova selectiva aos Jogos de Tóquio, Japão, em 2020.

Melo Clemente

CONGOLÊS BOSCO NTAGANDA

# “Senhor da guerra” condenado a 30 anos

O Tribunal Penal Internacional (TPI) sentenciou, ontem, a 30 anos de cadeia o congolês Bosco Ntaganda, um “senhor da guerra” conhecido como “O Exterminador”, na sequência da sua condenação por crimes de homicídio, violação e escravatura sexual.

A sentença é uma das maiores alguma vez proferida por um

tribunal internacional. Bosco Ntaganda foi considerado culpado, em Julho, de 18 acusações de crimes de guerra e contra a humanidade pelo seu papel nas atrocidades durante um conflito étnico sangrento numa região rica em minerais na República Democrática do Congo entre 2002-2003.

Ntaganda não demonstrou qualquer emoção quando o juiz-presidente do TPI, Robert Fremr, leu a sentença, que inclui penas entre oito e 30 anos de prisão por crimes individuais e uma condenação global de 30 anos. A pena máxima atribuída pelo TPI é de 30 anos, mas os juízes podem decretar sentenças de prisão perpétua.